ANNO LIV NUMERO 95

SEXTA FEIRA 26 DE ABRIL DE 1878

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	$320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

AOS NOSSOS LEITORES

Durante a Exposição Universal de 1878, em Paris, os nossos compatriotas, que se acharem n'aquella cidade, e quizerem ler o nosso *Diario*, poderão dirigir se á nossos correspondentes ali, os Srs. Gallien & Prince rua Lafayette n. 36, que porão á disposição d'elles os numeros de nossa collecção que pedirem.

E' bom saber-se que por cada paquete enviamos aos nossos correspondentes, o nosso *Diario*, e nossos amigos terão certeza de encontrar em casa d'esses Srs. os numeros mais recentes.

Assim, os nossos compatriotas poderão, querendo, apezar de longe d'esta cidade, estar sempre á par dos acontecimentos do nosso paiz.

INSTRUCÇÃO POPULAR

MEDICINA DO POVO

ou primeiros cuidados a dar aos doentes e feridos na ausencia do medico

CAPITULO IV

DOENÇAS DAS VIAS RESPIRATORIAS

O catharro chronico, que é o defluxo dos velhos, tambem tem carencia dos cuidados de um medico habil para combatel-o.

Os doentes desse defluxo devem vestir-se sempre de lã, e devem habitar quartos grandes, seccos e quentes. No inverno devem fumar, todas as noites, um cigarro contendo 30 centigrammas de folhas seccas de *datura stramonium*; e, para evitar o seu resfriamento, deve-se-lhes fazer fricções seccas, por cima das roupas, durante cinco minutos, pela manhã e á noite.

Os doentes devem todos os dias passeiar ao ar livre e ao sol; devem alimentar-se com sopas gordas, carnes assadas, lacticinios, alguns legumes e fructos bem maduros; devem beber pouco vinho, porém bom e velho, e com agua, tendo sempre em vista que a sobriedade, util em todas as idades, é o mais poderoso meio de restaurar a saúde dos velhos e de prolongar-lhes a vida.

Quando se dispõe de alguma estribaria de bois ou de vaccas, bastante quente e sadia, pode-se empregal-a utilmente na cura do defluxo do peito, especialmente quando este é antigo: mas para isto é indispensavel que na estribaria haja muito estrume, porque é o amoniaco, que se desprende do estrume em decomposição, que restabelece os máos peitos. E' por isso que, nas estribarias frequentemente limpas, as pessoas de peito delicado, em vez de se curarem, soffrem mais, porque ahi não encontram amoniaco.

Para que uma estribaria qualquer se preste como remedio é indispensavel que seja ahi accumulado todo o estrume de uma semana até o sabbado immediato, de forma que, retirado o de uma semana, subsista o de outra. Além disso é tambem preciso que a estribaria contenha muitos animaes para que no seu interior haja o calor requerido.

Nestas condições, tratando-se de um doente de peito fraco, deve-se fazer uma grande abertura na parede da estribaria mais sujeita ao sol, e, fechando-a por uma dupla janella, deve-se estabelecer em torno della uma divisão com vidros para fechar o quarto do doente, que, ahi, encontrará ao mesmo tempo—uma temperatura constante, muito importante para o restabelecimento dos peitos delicados, um ar humido e amoniacal, muito necessario para acalmar as irritações bronchiaes, e, emfim, a luz do sol, que, soerguendo as forças abatidas da pelle, contribue para a cura das molestias de peito.

FLUXÃO DO PEITO—Sob o nome de fluxão do peito, são designadas as molestias que os medicos conhecem com as denominações de *pleuresia, pneumonia, peri-pneumonia* e *pleuro-pneumonia*.

A fluxão do peito é geralmente produzida por algum resfriamento subito, especialmente quando o corpo se acha muito aquecido pelo exercicio ou por outra qualquer causa.

Seja interno, ou seja externo, o resfriamento actua da mesma forma. E' assim que, estando-se suado, agitado e quente, se se beber agua fresca, contrahir-se-ha uma fluxão de peito. O mesmo acontecerá se, nas mesmas condições, recebermos uma corrente de ar, nos deitarmos á sombra sobre um chão humido e frio, ou atravessarmos um riacho. As pancadas sobre os peitos podem tambem desenvolver a inflammação das pleuras e dos pulmões.

A fluxão do peito é caracterisada por calefrios no seu começo e por uma dor de lado.

Quando ella se limita á pleura, ou quando, em outros termos, não se trata senão de uma pleuresia, a dor é superficial e augmenta muito com as inspirações. Quando a dor é profunda e a tosse frequente, com grande pressão, então ha pneumonia: e neste caso os escarros são serosos, mucilaginosos, ferrugentos e sanguinolentos, sendo que ás vezes, quando a doença ostenta toda sua violencia, chegam até á ser sangue puro.

A pneumonia pode tambem existir sem dor, o que a torna difficil de reconhecer por um observador pouco attento, tanto mais quanto, em taes casos, por força da difficuldade que experimenta o sangue para passar nos pulmões e da respiração incompleta, o pulso é brando, pequeno, e ás vezes intermitente, o que tambem acontece na pleuresia.

O medico attento, porém, não se pode enganar, porque, quando não lhe bastem a auscultação e a percursão do peito, elle pode fazer desapparecer toda e qualquer incerteza, mandando o doente tomar profundas inspirações, que provocam sempre a tosse e denunciam a molestia.

(Continúa).

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia

EXPEDIENTE DO DIA 2 DE ABRIL DE 1878

Actos:

— O vice-presidente da provincia resolve, de conformidade com o disposto no art. 11 do regulamento de 23 de junho de 1874, exonerar o tenente-coronel Antonio Victor Corrêa e Manoel Tavares de Oliveira Bastos, este de escrivão e aquelle de fiscal da collectoria provincial de Garanhuns. — Communicou-se ao thesouro provincial.

— O vice-presidente da provincia resolve, de conformidade com o disposto no art. 11 do regulamento de 23 de junho de 1874, exonerar o bacharel Dario Cavalcante do Rego e Albuquerque, de fiscal da collectoria provincial de Nazareth.—Communicou-se ao thesouro provincial.

— O vice-presidente da provincia, tendo em vista o recurso interposto por Bento de Souza Oliveira do julgado da junta do thesouro provincial, que sustentou o despacho do administrador do consulado cassando a isenção do imposto de 20 por cento, que o recorrente obtivera no exercicio de 1876 a 1877, para o seu estabelecimento sito á Ponte Velha n. 4, e sujeitando-o ao pagamento do mesmo imposto em dobro, resolve em face do disposto no art. 14 do regulamento de 7 de outubro de 1873, negar provimento ao referido recurso, por haver verificado o alludido consulado, pela syndicancia a que procedeu, que o recorrente occultara a existencia de um caixeiro portuguez no mencionado estabelecimento quando solicitou e lhe foi concedida aquella isenção.—Communicou-se ao thesouro provincial.

— O vice-presidente da provincia, de accordo com a proposta do administrador dos correios, constante do officio de hontem, sob n. 115, resolve demittir Cesar Augusto Machado Dias, do lugar de agente do correio da villa de Garanhuns, e nomear para o referido lugar ao tenente Clementino Accioli Lins.

Officios:

— Ao commandante das armas. — Sirva-se V. S. de expedir suas ordens para que no dia 4 do corrente, ás 6 horas da tarde se ache postada em frente a matriz de S. Frei Pedro Gonçalves uma guarda de honra, afim de acompanhar a trasladação da imagem do Senhor dos Passos daquella matriz para o convento do Carmo, e bem assim para que no dia seguinte, ás 3 1/2 horas da tarde, se ache formada em frente do referido convento toda a força disponivel para acompanhar em procissão a mesma imagem de regresso á mencionada matriz.

— Ao mesmo.—Dê V. S. suas ordens para que hoje, ás 4 horas da tarde, se ache postada em frente a casa n. 27 á rua do Nogueira [em S. José] a força precisa para fazer as honras devidas ao cadaver do alferes do 1º batalhão de infantaria da guarda nacional, Belmiro Gomes de Oliveira.

— Ao mesmo.—Providencie V. S. no sentido de serem escoltados pelas praças de 1ª linha que vão destacar no presidio de Fernando, 21 sentenciados, que se acham na casa de detenção, e que para alli seguem amanhã.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda.—Declaro a V. S., para os devidos fins, que de accordo com a sua informação de 28 de março, n. 209, relevo Francisco Alves de Moraes Pires da multa de 10$000, que lhe impoz o administrador da recebedoria de rendas, por haver, na qualidade de procurador de Parizio Bellarmino de Moraes Pires, deixado de participar, no prazo legal, a mudança de residencia de cinco escravas pertencentes ao seu constituinte.

— Ao mesmo.—Tendo em vista o que allegou a baroneza de Ipojuca, no requerimento sobre que versa a informação dessa inspectoria, de 28 de março, n. 210, relevo os herdeiros de D. Anna Delfina Paes Barreto da multa de 100$000, que lhes foi imposta pelo collector do Cabo, por haverem deixado de matricular no prazo legal o ingenuo João, sem prejuizo da porcentagem devida pela cobrança executiva encetada. O que declaro a V. S., para os fins convenientes.

— Ao mesmo.—Mande V. S. entregar ao alferes José Guilherme da Silva Duarte a subvenção concedida para as despezas de luzes de palacio desta presidencia no trimestre de janeiro a março do corrente anno.

— Ao mesmo. Para os fins convenientes, communico a V. S. que o cidadão José Francisco Cordeiro de Arruda assumio em 16 de março ultimo o exercicio pleno do cargo de juiz municipal e de orphãos do termo de Bom Jardim, na qualidade de 1º supplente. — Respondeu-se ao officio do mesmo juiz.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes, communico a V. S. que o bacharel José Mauricio Torres Temporal, nomeado promotor do Bom Jardim, por portaria de 5 de março, entrou em exercicio a 26 do referido mez.—Respondeu-se ao officio do mesmo promotor.

— Ao inspector do arsenal de marinha.—Providencie V. S. para que sejam desembarcados 71 emigrantes chegados hoje da provincia das Alagoas no vapor *Marquez de Caxias*.—Communicou-se á agencia e á commissão central de soccorros.

— Ao mesmo.—Expeça V. S. suas ordens no sentido de serem transportados amanhã, desse arsenal para bordo do vapor *Giquiá*, 21 sentenciados e a escolta que os acompanha.

— Ao director do arsenal de guerra.—Annuindo ao que solicita o coronel commandante das armas, em officio desta data, dê V. S. suas ordens para que de amanhã em diante a guarda da thesouraria de fazenda seja feita pela companhia de operarios militares.—Respondeu-se ao coronel commandante das armas.

— Ao commandante do presidio de Fernando de Noronha.—Para este presidio seguem a bordo do vapor *Giquia* os 21 sentenciados civis constantes da relação junta por copia, acompanhados da competente carta de guia, excepto os dous ultimos que regressam.—Remetteu-se a copia.

— Ao mesmo.—Providencie V. S. no sentido de regressarem para esta cidade os réos Candido José Baptista, Luiz de Barros Campos, Antonio Tatajuba da Silva, Manoel Pedro Jovelino, Alexandre Braz de Mello, Manoel Basilio de Oliveira, Luiz Gomes da Silva, Luiz Valerio da Silva, Estevão Simplicio Teixeira e Ludgero de Torres Gallindo, conforme solicita o Dr. juiz de direito do 2º districto criminal desta cidade, sendo o ultimo para promover os termos de sua soltura e os outros para serem postos em liberdade.—Communicou-se ao juiz de direito do 2º districto criminal e ao Dr. chefe de policia.

— Ao inspector do thesouro provincial.—Competindo á professora da aula pratica annexa á escola normal, Sophia Guilhermina de Mello, vencimentos iguaes aos que percebem os demais professores da mesma escola, em face das disposições dos arts. 14, 16 e 48 do regulamento de 5 de janeiro de 1875, combinados com o disposto no final do art. 57 do referido regulamento, autoriso Vmc. a mandar pagar-lhe nessa conformidade os vencimentos que lhe foram devidos pelo exercicio do magisterio.

— Ao mesmo. — Devolvendo a Vmc. o pret junto, em duplicata, recommendo-lhe que mande pagar ao sargento da guarda local do municipio do Bonito, ou a quem por elle se mostrar autorisado, os seus vencimentos e os das praças da mesma guarda relativos ao tempo decorrido de 1 a 10 de março proximo findo, visto achar-se aquelle pret com a authenticidade a que allude a informação dessa inspectoria, de 16 do citado mez.—Communicou-se ao delegado do Bonito.

— Ao mesmo.—Nos termos da sua informação de 26 de março proximo findo, n. 576, mande Vmc. abonar ao capitão Manoel Joaquim de Castro Madeira, commandante geral da guarda civica a gratificação de 200$000 a que tem direito para compra de cavalgadura.—Communicou-se ao chefe de policia.

— Aos membros da directoria do theatro Santa Isabel.—Determinando o art. 8º do contrato celebrado com Roger & C., directores da companhia lyrica franceza, que o 4º espectaculo seria dado em beneficio da Santa Casa de Misericordia e o 12º em beneficio dos alumnos pobres das escolas publicas; informem Vmcs. se já foram cumpridas estas condicções, e no caso negativo se puniram a infracção commettida conforme estabelece o art. 9.º

Portarias:

O Sr. agente da companhia brasileira de navegação a vapor faça transportar á côrte, por conta do ministerio da marinha, no vapor *Pernambuco*, esperado do norte, o capitão de fragata Francisco José Coelho Netto.—Respondeu-se ao officio do mesmo capitão de fragata.

— O Sr. agente da companhia brasileira de navegação a vapor mande dar passagem á côrte, por conta do ministerio da guerra, no vapor *Pernambuco*, esperado do norte, a Demetrio de Barros Accioli, que vai reunir-se ao 1º batalhão de infantaria a que pertence, e bem assim á sua mulher e uma filha.—Communicou-se ao commandante das armas.

— O Sr. agente da companhia brasileira de navegação a vapor faça transportar á provincia do Maranhão, por conta do ministerio da guerra, no vapor *Ceará*, esperado do sul, o ex-cabo de esquadra do 2º batalhão de infantaria, Antonio Pereira do Nascimento, que se recolhe á sua provincia natal.—Communicou-se ao commandante das armas.

— O Sr. gerente da companhia pernambucana faça transportar ao presidio de Fernando de Noronha, por conta do ministerio da guerra, no vapor *Giquiá*, a mulher e dous filhos do soldado do 9º batalhão de infantaria, Clementino de Albuquerque, que para alli destaca, e bem assim a 5 praças que reunidas ás que destacam, vão escoltando presos de justiça.

— O Sr. gerente da companhia pernambucana mande transportar, por conta da provincia, para o presidio de Fernando de Noronha, os 20 sentenciados civis, constantes da relação inclusa por cópia, e a escolta que os acompanha.—Communicou-se ao juiz de direito do 2º districto criminal.

— O Sr. gerente da companhia pernambucana mande transportar, por conta do ministerio da justiça, para o presidio de Fernando de Noronha, o sentenciado civil Candido Pinto Marcelino.

— Ao gerente da companhia pernambucana.—Em additamento á portaria de 27 de março ultimo, mande o Sr. gerente da companhia pernambucana dar passagem de prôa, das gratuitas a que o governo tem direito, a mais um filho menor de José Nunes da Motta.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao commandante do presidio de Fernando de Noronha.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda communicar a V. S., para seu conhecimento, ter por despacho de hontem, dado licença a Joaquina Maria da Conceição, e bem assim a um seu filho, para irem a esse presidio.—Communicou-se ao gerente da companhia pernambucana.

— Ao inspector do thesouro provincial.—De ordem de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, communico a V. S. que o engenheiro ajudante da repartição das obras publicas mandou passar certificado de pagamento ao arrematante do 5º lanço da estrada de Itapissuma a Nazareth, João Lins Cavalcante de Albuquerque, que executou trabalho superior á segunda prestação do seu contrato, segundo participou o referido engenheiro, em officio de hontem datado, sob n. 79.—Communicou-se ao engenheiro ajudante da repartição das obras publicas.

— Ao agente da companhia bahiana.—De ordem de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, accuso o recebimento do officio de hoje datado, em que V. S. communica ter chegado hoje, procedente da Bahia e portos da escala, o vapor *Marquez de Caxias*, que para alli regressará no dia 5 do corrente, ás 4 horas da tarde.

« Delegacia de policia do termo de Palmares, 28 de março de 1878 —Accuso a recepção do officio de V. S., datado de 23 do corrente, em o qual determina que informe com urgencia e circumstanciadamente sobre o facto do assassinato de Laurentino Pereira, praticado nesta villa na noite de 7 do corrente, e qual o meu procedimento a tal respeito.

« A informação que posso dar conscienciosamente a V. S., é a seguinte: Entrando em exercicio o 1º supplente de subdelegado, o Sr. Francelino Manoel de Santa Rosa, e sahindo á noite com duas praças de policia e dous inspectores de quarteirão e algumas praças á paisano, para rondar a villa, succedeu que, passando por uma das ruas um pouco afastadas da villa, denominada rua do *Urubú*, descobrio não obstante a cerração da noite, um vulto encostado á parede de uma casa, onde havia dentro um samba; manda pelo inspector de quarteirão reconhecel-o e o individuo se oppoz ao reconhecimento, dando por isso motivo a que o subdelegado lhe désse voz de prisão, ao que elle se oppoz, descarregando um cacete que trazia, sobre a policia; neste interim gritam de dentro de casa onde havia o tal samba: morra a policia; abre-se a porta e trava-se a luta entre os sambistas e a policia.

« A este sussurro Laurentino Pereira, homem turbulento, e acostumado a dar surras e a puxar punhal ao meio dia para o inspector, sahe de uma casa vizinha, de facão em punho, e mette-se na luta, resultando dessa luta a sua morte, e sahir o inspector ferido, assim como mais tres pessoas das que acompanhavam a ronda.

« E', pois, justamente o facto como se deu, procedendo ao inquerito e mais diligencias; e tenho dado as providencias para descobrimento do criminoso; é o que tenho a informar a V. S. a tal respeito.

« Deus guarde a V. S.—Illm. Sr. Dr. Segismundo Antonio Gonçalves, muito digno chefe de policia da provincia de Pernambuco.—O delegado, *Manoel de Barros Wanderley*.

« Secretaria de policia de Pernambuco 1 de abril de 1878. — Conforme. — O secretario. *Eduardo de Barros Falcão de Lacerda.* »

« Promotoria publica de Palmares, 6 de abril de 1878.—Illm. e Exm. Sr.—Accusando a recepção do officio do Sr. Dr. chefe de policia a mim transmittido por V. Exc., em que me pede informação sobre o facto do assassinato de Laurentino Pereira, praticado nesta villa a 7 de março findo, tenho a responder que já foi dada a respectiva denuncia e prosegue-se nos demais termos, afim de se fazer effectiva a punição do culpado.

« Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, muito digno presidente da provincia.—O promotor publico, *Juventino Lins Themudo.* »

« Promotoria publica de Palmares, 16 de abril de 1878.—Illm. e Exm. Sr.—Em resposta ao officio de V. Exc., datado de 12 do corrente, onde me manda completar as informações sobre o assassinato de Laurentino Pereira, tenho a declarar-lhe que o nome do individuo já por mim denunciado como autor daquelle assassinato é Antonio Bernardino Corrêa de Mello, que aqui occupava o cargo de inspector de quarteirão.

« Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, muito digno presidente da provincia.—O promotor publico, *Juventino Lins Themudo.* »

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DO DIA 24 DE ABRIL DE 1878

Bacharel Bento José da Costa.—Fica relevado.

José de Azevedo Soares.—Informe o Sr. engenheiro ajudante da repartição das obras publicas.

João Pereira dos Santos Farofa.—Fica relevado.

Luiz Clementino Carneiro de Lyra.—Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

Tenente Lourenço Por Deus Guimarães.—Encaminhe-se.

Maria Luiza de Albuquerque.—Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

Severino de Barros e Vasconcellos.—Fica relevado.

William James Lindsey.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Irmandade do Santissimo Sacramento da freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves do Recife.—Deferido com o officio desta data ao Sr. coronel commandante das armas.

Abaixo assignados, habitantes do povoado de Areia, termo de Goyanna.—Opportunamente serão attendidos.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 25 de abril de 1878.

O porteiro,
João Gonçalves dos Santos Junior.

Repartição da policia

N. 664.—2.ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 25 de abril de 1878. — Illm. e Exm. Sr. — Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Francisco Antonio da Silva, conhecido por Francisco Felix, como pronunciado no termo de Páo d'Alho, por crime de furto de cavallo e ferimentos graves.

A' ordem do Dr. juiz de direito do 2º districto criminal, Guilherme Manoel dos Santos e Luiz José de Souza Lima, como sentenciados.

A' ordem do subdelegado do 1º districto de S. José, Luiz de França Junior, por embriaguez.

A' ordem do da Boa-Vista, Adolpho, escravo de João Francisco Pessoa de Siqueira Cavalcante, e Severino ou Silvino, escravo de D. Catharina, por andarem fugidos.

A' ordem do de Santo Amaro das Salinas, Anna Thereza de Jesus, por disturbios.

Deus guarde a V. Exc. — Illm. e Exm. Sr. Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, muito digno vice-presidente da provincia.— O chefe de policia, *Segismundo Antonio Gonçalves.*

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 26 DE ABRIL DE 1878

Noticias da Europa

Amanheceu hontem em nosso porto o vapor inglez *Neva*, trazendo jornaes e cartas até 13 do corrente, dos quaes colhemos o que segue:

ORIENTE

A opinião da imprensa allemã, que é sempre muito considerada nas questões de politica internacional, por ser um indicio da attitude da Allemanha, é que as condições do tratado de paz de S. Stefano sob o ponto de vista de uma politica imparcial e desinteressada, não podem inspirar inquietação alguma. O imperio allemão póde ver sem receio um paiz visinho como a Russia, alcançar o triumpho e assegurar como lhe parecer conveniente os seus interesses no Oriente; mas não póde, unicamente por amor á Russia, permanecer indifferente, se a Russia, a par das suas pretenções, ferir os interesses das outras nações visinhas e amigas da Allemanha; e se o desenvolvimento deste conflicto ameaçar a paz da Europa.

A Allemanha deseja a paz, não só para si, mas tambem para os mais estados da Europa. Os acontecimentos das ultimas semanas, denunciam que as estipulações de S. Stefano não tiveram sempre em vista limites dentro dos quaes as potencias interessadas na solução da questão do Oriente podessem fazer concessões mutuas. A Russia não póde manter a completa applicação daquelle tratado senão á custa de uma nova guerra.

Este estado de cousas podia-se ter evitado se a Russia, logo depois da tomada de Plewna, se tivesse entendido com as potencias interessadas relativamente ao maximo a que poderia aspirar.

Por outro lado teria sido tambem conveniente que a Austria tivesse formulado claramente as suas pretenções antes da tomada de Plewna. Se assim fizesse, não teria que vencer hoje as difficuldades que resultam de um tratado concluido e ratificado: difficuldades que parecem quasi insuperaveis, se se permanecer no campo do direito, tal como é vulgarmente formulado.

Effectivamente a principal difficuldade da situação funda-se muito mais no facto da Russia estar hoje formalmente ligada por um acto internacional solemne, do que nas exigencias da Inglaterra e da Austria, partindo cada uma destas potencias do seu ponto de vista capital.

A Inglaterra e a Austria reconhecem que se tornam necessarias grandes mudanças no Oriente; a Russia pela sua parte, quer a reforma total, mas não a ruina da Turquia.

As tres potencias não estão portanto divididas por differenças de principios, mas só pela falta de accordo a tempo opportuno, a respeito dos meios pelos quaes se teria podido chegar parallelamente ao fim.

Todos reconhecem a necessidade da paz, e se chegarão a conciliar definitivamente os interesses particulares que estão em luta.

O *Jornal de S. Petersburgo*, consignando a corrente pacifica que se manifesta sob a influencia moderada da Allemanha, desde que para ella dar bom resultado é necessario ter em attenção os factos consummados, e garantir por fórma differente do tratado de 1856 as vantagens obtidas pelos christãos. Se o congresso se reunir para discutir garantias sérias, não será da Russia que lhe virão os obstaculos, quando a Europa tratar a questão sem sophismas nem ciumes, mas com o desejo sincero de obter soluções duradouras.

Sir Stafford Northcote, e lord Beaconsfield declararam no parlamento que o chamamento das reservas não é uma medida de guerra, mas sim de precaução; e que esperam que a Russia attenderá á justa exigencia da Inglaterra, de submetter na sua integra o tratado de S. Stefano, mas que ainda não havia sobre este assumpto resolução alguma definitiva.

O Sr. Hardy, respondendo ás censuras feitas pelo Sr. Gladstone, contra a politica do governo, declarou que a Inglaterra não estava isolada.

A camara dos deputados approvou, por unanimidade, o *bill* de chamamento das reservas.

No dia 10 foi expedida a resposta do principe de Gortschakoff, á nota circular do marquez de Salisbury.

O chanceller russo declara que os preliminares do tratado de S. Stefano são susceptiveis de modificação, e deixam margem para a conciliação de todos os interesses. Refuta ponto por ponto as objecções de Salisbury, e accrescenta: « Desejamos saber como o marquez de Salisbury entende conciliar no tratado o direito da Inglaterra e das potencias com o bem estar das populações christãs. Desejamos igualmente saber como, fóra do tratado de S. Stefano, entende o marquez de Salisbury attingir este fim, tomando em consideração os sacrificios da Russia, o que a circular não indica. »

Termina o documento dizendo que a referida circular não contém nenhuma solução para estas questões, nem propostas praticas que possam assegurar um accordo nas difficuldades actuaes.

— As ultimas noticias davam novas nuvens no horisonte, transmittidas por telegrammas de S. Petersburgo, dizendo que os discursos, pronunciados no parlamento inglez, por occasião da discussão do chamamento das reservas e a exitação da Allemanha a encarregar-se da mediação difficultavam, muito o accordo a que se poderia chegar.

— Em Lisbôa foram recebidos os seguintes telegrammas á ultima hora:

« *Londres*, 11.—O *Times* pensa que do *memorandum* de Gortschakoff e da discussão no parlamento inglez não podia resultar melhor solução do que a esperança na mediação. O *Times* anima a Allemanha a que intente convencer a Russia a apresentar ao congresso o tratado na integra e a ouvir sem reserva as objecções das potencias. Em uma nova circular, o principe de Gortschakoff pede á Inglaterra que faça uma contra-proposta. Com relação a que o tratado seja submettido ao congresso, o chanceller russo mantém as suas declarações precedentes. »

« *Bucharest*, 11.—O exercito russo agglomera-se nos arredores de Bucharest e em differentes communas do districto. Receia-se um golpe de mão do exercito russo. A situação da Roumania é muito grave. »

« *S. Petersburgo*, 11.—N'uma circular dirigida á Austria, o principe de Gortschakoff explica que os interesses contidos no tratado de Paris tocam cada um isoladamente tal ou tal potencia, ao passo que todos tocam directamente á Russia, que por consequencia julga que o accordo de potencia a potencia é a melhor base para o congresso, afim de modificar o tratado de Paris, deixando-lhe o caracter de uma garantia collectiva. O imperador da Russia solicitará de cada potencia que especifique os proprios interesses. Lastimará que qualquer dellas se recuse, impedindo assim a unica base para o bom resultado do congresso. O imperador repelle de si a responsabilidade das consequencias que semelhante recusa póde trazer. »

« *Londres*, 12. — A camara dos deputados approvou o augmento do imposto sobre o rendimento. Diz o *Morning-Post* que a Allemanha intervirá se a Russia impedir a Austria de defender os seus interesses. Affiança um despacho de Berlim para o *Times* que o imperador Guilherme escreveu á rainha Victoria. O *Daily Telegraph* insere um telegramma de Berlim, dizendo que o principe de Bismark considera possivel uma conferencia de embaixadores em S. Petersburgo. Annuncia o *Daily New* que sahiram de Hamburgo dous vapores com « carta de prego. »

AUSTRO-HUNGRIA

Os jornaes austriacos cada vez se mostram mais affectos a uma alliança com a Inglaterra.

O *Fremdenblatt*, de 4 de abril, toma nota das novas condições offerecidas pela Russia, que são um allivio ao tratado de S. Stefano, e em troca dos quaes ella reclama da Porta uma alliança defensiva e offensiva. Este procedimento demonstra que a Russia deteve o caracter de obrigatorio que ella pretendia dar ao tratado.

A *Presse* de Vienna felicita energicamente a Inglaterra de ter sahido da esphera dos seus interesses egoistas, e de ter inaugurado uma politica européa, que vai salvaguardar os interesses de todos e os seus proprios.

A *Nova imprensa livre* chama á Inglaterra o campeão do direito internacional.

— O Sr. Tisza declarou na camara dos deputados hungara que é impossivel admittir que a Austria ficaria isolada, em caso de guerra, pois que os povos visinhos comprehenderão que é do seu interesse aproximarem-se da Austria.

RUSSIA

Foi ordenada a mobilisação nos ultimos quatro districtos militares da Russia.

A agencia telegraphica russa foi autorisada a declarar como completamente falsa a noticia de ter o gabinete imperial declarado ao representante extraordinario da Roumania que se opporia a que se discutisse no congresso a questão da Bessarabia.

O governo russo reconheceu a liberdade absoluta da apreciação e da acção para cada potencia no seio do congresso.

Nega-se tambem a noticia estar imminente a retirada do principe de Gortschakoff da chancellaria imperial, sendo substituido pelo conde de Schouvaloff.

Além deste boato corria tambem, mas sem fundamento, o da abdicação do imperador da Russia.

Acredita-se geralmente no mundo politico, que uma solução pacifica do conflicto anglo-russo seria mais provavel se a direcção da politica russa fosse retirada das mãos que levaram a Russia á situação actual, e fosse confiada a um homem de estado que tivesse conseguido adquirir a confiança do governo inglez, ainda mais pelos desejos de paz que por capacidades extraordinarias.

O governo de S. Petersburgo, desejando sahir dos seus embaraços politicos actuaes, não estaria pois longe de considerar o conde Schouvaloff como o successor eventual do principe de Gortschakoff.

As noticias recebidas de S. Petersburgo são accordes em declarar o czar como partidario da manutenção da paz.

Os jornaes de Berlim dizem que o czar pede a mediação do imperador da Allemanha, e consente em que o tratado de S. Stefano seja na sua totalidade submettido á apreciação do congresso para ser modificado, se necessario fôr. Os de S. Petersburgo dizem que de Berlim se aconselhara o gabinete russo a fazer concessões para evitar uma guerra européa. Estas duas informações simultaneas discordando na origem, são conservadas sobre a existencia do movimento.

Por outro lado os jornaes russos lhes mantém a linguagem soberba e ameaçadora attribuida pelo principe Ghika ao principe de Gortschakoff, e que transcrevemos n'outro lugar. Diz-se que o principe Ghika comprehendeu mal as palavras do chanceller russo, que nunca negou formalmente a competencia das potencias relativas á retrocessão da Bessarabia.

— Os orgãos mais violentos da imprensa russa foram intimados pelo ministro do interior a moderarem a sua polemica, e criticas A venda sobre a via publica foi prohibida a um dos jornaes de S. Petersburgo, que se tinha distinguido mais pela critica acerba contra a moderação e timidez da diplomacia russa.

INGLATERRA

O correspondente de Londres ao jornal francez *La France*, considera a situação como grave, por se manifestar uma impaciencia ainda que dissimulada da parte da Russia, a par das mais imperturbaveis exigencias.

O incidente da Roumania não póde deixar de ser considerado com todo o seu alcance, havendo quasi ruptura diplomatica entre S. Petersburgo e Bucharest. As pessoas que desejam vêr a influencia do principe de Bismark em tudo, pretendem que foi elle que creou este embaraço ao principe de Bismark.

« Seja como fôr, continúa o correspondente inglez, é certo que o marquez de Salisbury sustentará com todo o seu poder, e em caso de necessidade a Inglaterra com todas as suas forças, a independencia da Roumania em face da Russia. A fallar a verdade não se deveria pedir nem ao ministro, nem á Inglaterra que sustentassem a independencia da Roumania em face da Turquia.

« Em Porthsmouth ha actualmente promptos a partir, os transportes necessarios para oito mil homens, além dos couraçados de estação que de certo não serão destinados a esse serviço.

« A Inglaterra falla com firmeza e falla alto, mas não está preparada, e mui longe disso! »

— Noticiam de Calcutta que reina no imperio da India-britannica a maior actividade nas repartições do *Indian-war-office*; que todas as licenças militares foram caçadas na eventualidade de uma declaração de guerra. Sem enfraquecer as fronteiras, e sem desguarnecer as posições estrategicas, o governo da India está em posição de pôr em pé de guerra, e em curto prazo um corpo de exercito consideravel, comprehendendo numerosas reservas de cavallaria.

Lord Lyon deve regressar brevemente a Paris. A Inglaterra ratificou o tratado de extradição concluido com a França. As ratificações serão trocadas logo que lord Lyon chegue a Paris.

— A camara do commercio de Edimburgo, os liberaes de Bath, de Darlington, de Peterborough, de York e de outras cidades adoptaram resoluções contra a politica bellicosa do governo, e em favor de uma politica de paz.

ALLEMANHA

O imperador Guilherme continúa doente, mas o seu estado não inspira inquietação.

Attribue-se ao principe de Bismark o projecto de levar a Inglaterra e a Russia a tomarem o imperador da Allemanha como arbitro de sua contenda; não ha porém confiança em que tal projecto possa ter bom exito. A circular de lord Salisbury está redigida em termos que não permittem ao governo inglez outra solução que não seja a de fazer a Europa reunida a unica arbitra da questão, e isso mesmo *ad referendum*.

O general Kameche, ministro da guerra, declarou no parlamento que nada havia de verdadeiro na noticia publicada por um jornal de Berlim, relativa á mobilisação do exercito allemão, que os officiaes superiores em disponibilidade houvessem recebido ordem para no prazo de quatro dias se acharem no local da reunião de suas tropas, e que estivesse eminente a marcha de um corpo de exercito allemão para a fronteira austriaca.

Parece que as declarações feitas actualmente pela imprensa officiosa de Berlim são uma pura comedia; que o principe de Bismark dera a senha a todos os jornaes, afim de animarem a Inglaterra e a Austria na sua resistencia contra a Russia, afim de lhes preparar uma terrivel decepção. Quando com segurança as duas nações estiverem definitivamente compromettidas, apparecerá a intervenção da Allemanha a favor da Russia, e cumprir-se-ha o plano de 1866, isto é, o desmembramento da Austria em tres partes, deixando de existir como potencia européa.

Diz a *France* ter recebido telegramma de Berlim, dizendo que o imperador Guilherme declarára ao principe imperial austriaco que seria *até final* o amigo da Russia: e que por consequencia a Austria, se se deixasse arrastar a uma guerra contra a Russia, commetteria uma grande imprudencia.

GRECIA

Continuam os massacres commettidos pelas tropas turcas nas aldeias das provincias gregas. Uma longa lista das victimas destas atrocidades que haviam pedido ser reconhecidas, foi publicada officialmente. Compõe-se quasi exclusivamente de mulheres, crianças e velhos.

Ha grande panico na cidade de Volo. Os consules de França e da Austria telegrapharam pedindo navios de guerra para protegerem os subditos de suas respectivas nações.

O almirante americano mandou para Volo o couraçado *Marion*.

A imprensa hellenica exprime a sua indignação contra o procedimento dos turcos e instiga o governo a proceder immediatamente e com energia.

A circular de lord Salisbury, pondo a questão na sua verdadeira base contra o elemento slavo, foi recebida na Grecia com enthusiasmo. A nação grega declara-se prompta aos maiores sacrificios, e offerece-se para marchar na vanguarda contra o slavismo.

TURQUIA

A chegada á Constantinopla do almirante inglez Homby, commandante em chefe da esquadra ingleza no mar de Marmara, causou grande sensação.

O almirante Homby teve uma larga conferencia com o Sr. Layard, que foi immediatamente procurar o primeiro ministro turco. O embaixador inglez declarou formalmente que a esquadra ingleza se estabeleceria no Bosphoro, e entraria no Mar Negro, se as forças russas occupassem uma posição no littoral do Estreito.

A idéa de uma alliança com a Russia é muito impopular; por outro lado affirma-se que Osman Pachá e o sultão se inclinam muito para a alliança russa.

Junto ao Divan debatem-se em luta encarniçada a influencia ingleza e a influencia russa; poucos resultados definitivos teem até agora adquirido os dous contendores; não existe até agora tratado algum secreto entre a Russia e a Turquia, e não parece provavel que venha a assignar-se. Os russos pediram positivamente que em caso de guerra com a Inglaterra, sejam os navios turcos postos á disposição do governo russo. A Inglaterra emprega todos os seus esforços para que a Sublime Porta se recuse a esta concessão

Diz a *Nouvelle Presse libre* de Vienna, que o embaixador da França em Constantinopla, o Sr. Fournier se associava completamente á politica ingleza. Os jornaes francezes estranham muito que o representante da França compromettа com as suas idéas pessoaes a liberdade da acção do governo, que até agora se não tem pronunciado na grave questão oriental.

— Osman Pachá, o bravo defensor de Plewna, teve em Constantinopla a mais enthusiastica recepção. Foi nomeado commandante geral da guarda imperial.

SERVIA

A noticia dada pela imprensa hungara de estar a Servia resolvida a unir os seus esforços aos da Roumania com um fim hostil para a Russia é sem fundamento. Este boato teve por origem o facto recente de ter o principe Carlos enviado a ordem da Estrella Roumaica ao principe Milan com uma carta autographa.

Os milicianos de primeira classe despedidos depois da assignatura do tratado de S. Stefano foram novamente chamados ás armas.

O ministro da guerra Grouitch partio para Nisch. O ministro das finanças Vladimir Jovanovitch deve incessantemente voltar a Paris.

O ministro da guerra ordenou a formação de seis batalhões de tropas regulares nos paizes conquistados pela Servia.

O corpo do exercito de Timok avançou para Bresnik. O governo servio resolveu occupar toda a velha Servia no caso em que rebentasse uma guerra entre a Inglaterra e a Russia.

O coronel Penbrikoff, representante da Russia em Belgrado, foi chamado a S. Stefano.

ROUMANIA

O *Tagbatt* de Vienna publica a noticia de estar naquella cidade o ministro roumaico Bratiano, para tratar com o gabinete austro-hungaro relativamente á passagem eventual do exercito roumaico pelo territorio austriaco.

— O agente da Roumania em S. Petersburgo enviou ao seu governo este interessante despacho datado de 5 de abril.

« Esta manhã o principe de Gortschakoff convidou-me para uma conferencia:

« Perguntou-me: E' verdade que o vosso governo está na intenção de protestar contra o artigo 8º do tratado que autorisa a manutenção das communicações do exercito da Bulgaria com a Russia, pelo territorio da Roumania?

« O imperador, que já está mal dispo-

MUTILADO

para comvosco; em consequencia da vossa attitude relativa á retrocessão da Bessarabia, perderia a paciencia, se tal protesto fosse feito.

« Sua Magestade ordenou-me que vos dissesse, encarregando-vos ao mesmo tempo de o participar ao vosso governo, que se tendes intenção de protestar, e de vos oppordes á execução do artigo 8º. Sua Magestade ordenará a occupação da Roumania, e o desarmamento do exercito roumaico.

« Tendo-lhe eu observado que era com a Turquia, e não com a Roumania que a Russia tinha de concordar na passagem das suas tropas, o principe de Gortschakoff respondeu-me:

« Não queremos mais nada comvosco. Em consequencia do vosso procedimento, importa que saibais que insistimos em conservar uma passagem livre pelo vosso paiz.

« Informai o vosso governo desta declaração do imperador. O vosso governo deve explicar-se categoricamente. Tem elle, sim ou não a intenção de protestar e de se oppor ao direito que nos é reservado pelo artigo 8º? »

ITALIA

Reunio-se em Roma um conselho extraordinario de ministros para examinar uma nova face da questão do Oriente. Ainda que prevalecesse a opinião de se observar uma estricta neutralidade, na eventualidade de um conflicto entre a Inglaterra e a Russia, o governo italiano reconheceu todavia a necessidade de tomar algumas medidas de precaução.

Os ministros da guerra e da marinha receberam ordens nesta conformidade.

— O Sr. Corti declarou na camara que a Italia adherio de bom grado ao congresso; que as relações com as potencias eram muito amigaveis e livres de quaesquer compromissos, que os acontecimentos de 1877 não poderão ser riscados da historia, e por isso os tratados de 1856 e 1871 deverão soffrer algumas modificações. Relativamente ao procedimento da Italia no caso de conflicto, disse que as negociações actualmente entaboladas entre os gabinetes permittem esperar que os conselhos pacificos prevalecerão ainda esta vez sobre a força. No caso porém de sobrevir a guerra, o governo italiano manterá a mais rigorosa neutralidade.

VATICANO

Morreu em Roma o cardeal Berardi.

— O Summo Pontifice procura restabelecer as relações diplomaticas da Santa Sé com todas as potencias, mesmo as protestantes, á excepção do reino da Italia, cuja constituição não quer reconhecer.

Continuam as negociações com S. Petersburgo, e parece que o czar põe como condição o reconhecimento por parte de Leão XIII. do estado actual das cousas na Russia. Resolvido o papa a fazer este reconhecimento, enviará immediatamente o czar um embaixador para Roma, afim de o represeatar junto ao Vaticano.

O governo inglez, consultado officiosamente sobre este assumpto, declarou que não poria obstaculos alguns ao restabelecimento das suas relações com o Vaticano, mas que se encarregava de propor as bases.

O papa mandou aos bispos da Allemanha instrucções para que regulassem o seu procedimento, tendo em vista não pôr obstaculos a negociações eventuaes que poderiam encetar-se para o restabelecimento das relações entre Berlim e o Vaticano.

As relações da Santa Sé com a Italia são as melhores que podem ser. Não ha approximação possivel, mas tambem não ha o azedume nas relações entre o Vaticano e o Quirinal. O papa Leão XIII não poderia affastar-se das tradições da Santa Sé, continuará a politica de Pio IX, mas continual-a-ha em silencio; nunca pronuncia discursos, e quando tem de dizer algumas palavras em publico, procura evitar palavras allusivas ao passado, ou que se possam considerar contendo um pensamento hostil ao governo italiano.

— O barão de Baude, embaixador de França, apresentou as suas credenciaes á Leão XIII que o recebeu com elogios, manifestando o seu sentimento pela sua retirada.

Em breve deve apresentar as suas credenciaes ao pontifice o Sr. de Gabriau.

A imprensa semi-official franceza, referindo-se a esta mudança diplomatica, julgada necessaria pela attitude excessivamente clerical do barão de Baude, diz que os cumprimentos e a manifestação de pezares e sentimentos, são formalidades necessarias nas regiões diplomaticas; — que o barão de Baude não tinha comprehendido como devia a feição especial da missão de que estava encarregado. O Sr. de Baude era o homem de Pio IX, sempre prompto a approvar os seus mais insignificantes gestos, e a tornar-se o éco servil da sua politica de recriminações e anathemas contra a Italia e contra a sociedade moderna e a civilisação.

« O embaixador da França junto á Santa Sé, diz a *Republique Française*, não póde em caso algum ter um papel e uma missão contrarias ás do embaixador da França junto ao rei da Italia.

« Não está na natureza das cousas que a Italia, que tem querido rodear o papado de todas as garantias reclamadas pela catholicidade, para a independencia completa do poder espiritual dos soberanos pontifices, se exponha á accusação de obstar o exercicio do ministerio apostolico do papa.

« Pio IX lastimava-se sempre; queixava-se a todos de suas miserias, das suas faltas e do seu captiveiro. O mundo havia-se habituado a ouvir os gemidos de um ancião que a desgraça excitava, e a quem a lembrança dos proprios soffrimentos e das perdas que tinha tido exaltavam até o fanatismo. No fundo ninguem acreditava no duro captiveiro, na situação intoleravel de que se lastimava o chefe da igreja.

« A eleição do successor de Pio IX fez-se em condições de liberdade e de segurança que plenamente socegaram as potencias catholicas. A Italia aproveitou muito com esta pacifica transmissão da thiara pontificia. Cumprio tudo que havia promettido. Mostrou que não era em vão que nella se haviam confiado para guardar a independencia do chefe do igreja.

« Segue-se que os embaixadores acreditados junto á santa sé, não podem, sem revoltante injustiça, associar-se a recriminações, que já não teem razão de ser. O papado ha de ser o primeiro, com certeza, a mudar a sua politica para com a Italia. E' o momento, para os embaixadores das potencias amigas da nação italiana de se recordarem que toda a politica que tivesse por objecto immediato, ou por consequencia indirecta, e affastada crear alguns embaraços á Italia regenerada, não póde ser se- [illegible] razão de julgar a santa sé, que a deve adoptar.

« Não é em favorecer, sob uma nova fórma o antagonismo, que provavelmente sempre existirá entre o papado e a Italia moderna, que deve consistir a missão de um embaixador de França, mas sim em attenual-o, apagal-o e fazel-o desapparecer. Para este fim o accordo entre os nossos dous representantes é mais que nunca necessario. »

HESPANHA

— A'cerca deste reino escreve nosso correspondente de Lisboa:

« Parece que as côrtes terminarão os seus trabalhos logo que esteja concluida a discussão dos projectos que o governo apresentou sobre imprensa, instrucção publica, reuniões, incompatibilidades e orçamentos.

« No congresso, o deputado o Sr. Vioar reclamou do governo que se adoptem as medidas necessarias para a defeza do litoral das ilhas Baleares, afim de ficarem a coberto de qualquer eventualidade que podesse surgir. O ministro da guerra respondeu que tanto elle como o ministro da marinha olhariam com attenção para o assumpto.

« Consta que o governo hespanhol encommendou 40 canhões Krupp de 87 millimetros, e que ordenou sejam enviados immediatamente para os portos de mar todos os canhões disponiveis.

« O deputado Ascarraga defendeu uma proposta, que apresentara para a reforma do regulamento do congresso. Respondeu-lhe o ministro da governação dizendo que as reformas d'aquella natureza se deviam meditar muito; sustentou o regulamento, mostrando que todos os partidos o teem respeitado; mas declarou que o governo deixava o assumpto á livre deliberação da camara por ser da sua iniciativa. O congresso decidio não tomar conhecimento do negocio.

« Em seguida o Sr. Candau interpellou o governo sobre o estado geral da administração em especialidade do que dizia respeito aos [mun]icipios de Hespanha.

« Parece que se manifesta desaccordo sobre alguns pontos politicos, entre os membros que compõem o partido moderado historico, a proposito da attitude tomada pelo Sr. Moyano, o qual declarara ter-se desligado completamente do partido em que militava.

« O Sr. Alvarez Nieto fallou contra a totalidade do novo projecto de instrucção publica, pronunciando um notavel discurso, do qual citarei os pontos principaes.

« São confusas, obscuras e incomprehensiveis as bases d'este projecto, que não é mais do que a copia quasi textual do de 1857, isto é, o de Nocedal.

« Dizeis que consagrais a liberdade da creação de estabelecimentos livres de ensino, e exigis a autorisação prévia, reservando-vos além d'isso, o direito de revogar a autorisação.

« Declarais o ensino obrigatorio e não indicais meios necessarios para isso. Por tanto, o projecto não póde inspirar-nos confiança, principalmente faltando a crear seis mil escolas.

« Tal é a synthese do discurso do illustrado lente e deputado.

« Os deputados de Malaga, Valencia e Castella combateram a reducção de direitos nos assucares, que pedem os representantes da Columbia e Porto Rico.

« A *Gazeta de Madrid* publica um decreto do ministerio da justiça, mandando que se proceda com toda a brevidade, á formação e publicação da estatistica judicial.

« O banco de Hespanha entregou ultimamente na casa da moeda, para serem cunhadas por sua conta, barras de prata no valor de 125 milhões de reales.

« Dizem de Madrid que não é exacto que o governo do reino visinho se opponha á venda das joias da rainha Isabel, porque essas são sua propriedade exclusiva e pessoal.

« A *estudiantina* hespanhola que tão notavel recepção encontrou ultimamente na sua digressão a Paris, deu uma representação no theatro do Principe Affonso em Madrid, para a qual convidou o embaixador de França, como testemunho de reconhecimento pelo paiz que representa.

« Agora falla-se em um beneficio a favor da sociedade de beneficencia franceza em Madrid. Esta ideia é bem acolhida pela imprensa hespanhola.

« Depois de viva discussão 26 cavalheiros municipaes contra 34, decidiram que a cidade de Madrid pagará o emprestimo Erlanger sem reducção.

« A municipalidade d'aquella cidade está empenhada em que se realise annualmente uma feira, que começará em 19 de maio e terminará a 31. Aquella corporação votou para esse fim a quantia de 25 mil duros, sendo uma parte destinada a festejos publicos para celebrar o melhoramento de que se trata. O architecto do municipio está já encarregado de fazer os planos para se levar a effeito a obra projectada.

« Para uma vagatura que existia na academia de sciencias exactas, physicas e naturaes, foi eleito por unanimidade, o coronel Banragner y Rovirá.

« Em uma das minas de Linares apresentaram-se ha dias dez homens pedindo trabalho, e não podendo conseguir, imploravam a caridade dos seus companheiros que lhes deram quanto tinham. Os infelizes haviam dous dias que não comiam.

« Em Vinarez suicidaram-se dous chefes de familia, por não terem que dar de comer a seus filhos. Em Vendereil, Tarragona, a miseria é espantosa. Em Tortosa o povo declarou ao commandante da guarda civil, que não tem com que pagar os direitos de consumo.

« Os deputados e senadores andaluzes tambem se reuniram, como os das outras provincias, para estudarem os meios de remediar os males que está soffrendo a Andaluzia.

« Alludem os jornaes uma proclamação anonyma e subversiva chamando os catalães á desordem. A imprensa julga que os representantes da Catalunha não deve tornar-se solidarios nos manejos significados por aquella proclamação.

« Em Grácia (Barcelona) as autoridades tomaram grandes precauções. O horisonte politico escurece-se e ha nuvens negras sobre o céo da Biscaya, de Catalunha e de Valencia, e symptomas de tempestade em toda a Hespanha.

« Vai publicar-se em Valladolid um periodico, que defenderá as ideias democraticas.

« Dizem as folhas do visinho reino que os agentes de Inglaterra em Hespanha receberam effectivamente ordem do seu governo para informarem a respeito dos vapores hespanhóes que poderiam ser fretados em caso de necessidade.

« No duello, que houve ha dias entre o secretario da legação da Belgica e o conde de Xiquenas, ficou aquelle levemente ferido.

« O jornal *Sa Lealdad* diz que a rainha Christina, em consequencia de uma queda se achava em perigo de vida; mas segundo as ultimas noticias, não é exacto. A antiga regente não dá cuidado. »

PORTUGAL

— De Lisbôa escreve nosso correspondente:

« As côrtes foram prorogadas por mais 6 dias e encerram-se no dia 16. A camara dos pares resolveu ter sessões nocturnas, sendo hontem a primeira. Agora é a costumada *tafa-lufa*; a faina de augmentar o *deficit*. E é tempo de governarem as opposições, como dizia não sei quem. Acaba a legislatura; em devido tempo proceder se-ha a novas eleições e lá para janeiro de 79 se continuarão todos estes contos das mil e uma noites ou dos mil e um dias, que se chama parlamentarismo.

« A receita total votada no orçamento rectificado para o exercicio de 1878 — 1879 é de... 25,396:547$000.

« A despeza sobe a 29 408 260$450, havendo pois 4,011:668$460. [fortes] de *deficit*.

« N'este *deficit* não se incluem os encargos de varias leis ultimamente votadas.

« Todas as probabilidades, observa uma folha da opposição, são de que o *deficit* excederá 6,000 contos de réis.

« As contas d'este anno corrente já dão em 7 mezes para o continente, ilhas e agencia financial, o seguinte resultado.

« Receita 17,698:556$732; despeza........ 20,058:236$439, o que representa o *deficit* total de 2,359:679$707. Juntando-lhe o *deficit* em fevereiro que é muito grande, porque n'esse mez se escripturou o pagamento da compra da divida externa, temos que em 8 mezes, no continente e 7 nas ilhas e agencias sobio o *deficit* a 3,873:681$460.

« Basta que nos 4 mezes que restam no continente e que nas ilhas se manifeste *deficit* de 138 contos, o que naturalmente succederá, para termos os 4,011 contos calculados para o anno que vem. Mas para o anno a despeza é muito maior com as leis ultimamente votadas.

« Foi discutido, na camara dos pares, o parecer sobre o projecto que tem por fim autorisar o governo a adjudicar em hasta publica a construcção do caminho de ferro do Algarve e a conclusão das linhas do sul e sueste. Por ora não me consta que fosse approvado o parecer.

« O debate foi porfiado; sendo impugnado o parecer por varios membros d'aquella casa do parlamento.

« A imprensa hespanhola publicou a sessão do congresso em que o deputado Garrido Estrada se dirigio ao governo a respeito dos pescadores.

« A este respeito lê-se na *Epoca* de Madrid o seguinte:

« As difficuldades suscitadas entre a Hespanha e Portugal, a proposito do conflicto levantado com os pescadores da ilha Christina em outubro ultimo, encaminham-se para uma solução satisfactoria.

« O Sr. ministro de estado, respondendo a uma pergunta do Sr. Garrido Estrada, disse no congresso que nutre a esperança de que chegaremos a um accordo que ha de dar em resultado uma indemnisação pelo que soffreram os hespanhóes, e á reciprocidade da pesca para o futuro.

« A' frente do ministerio dos negocios estrangeiros em Portugal acha-se actualmente o Sr. Andrade Corvo, homem muito conhecido e estimado em Hespanha, e o gabinete lusitano é dirigido pelo Sr. Fontes, que tantas sympathias tem conquistado dentro e fóra do nosso paiz; e ambos estes ministros constituem uma garantia imparcial para o direito das duas nações em particular. »

« Parece que o governo portuguez dará a indemnisação pedida pelo governo de Hespanha a favor dos pescadores hespanhóes que se dizem lesados e aggravados pelos pescadores portuguezes.

« Na camara dos pares, o Sr. Costa Lobo, referindo-se ao que dissera no congresso hespanhol o ministro dos negocios estrangeiros daquella nação ácerca do conflicto que houve entre pescadores portuguezes e hespanhóes, pedio ao nosso ministro dos negocios estrangeiros que declarasse tambem como o governo portuguez encarava esta questão, afim de que a opinião publica seja informada do andamento deste negocio.

« O Sr. Corvo, ministro dos negocios estrangeiros, declarou que não podia dizer mais do que dissera o Sr. Silvela no congresso hespanhol, isto é, que é uma questão pendente em via de concluir-se, afim de se regular de futuro o uso da pesca nos dous paizes e afastar todas as causas que possam dar origem a actos iguaes aos que se praticaram e que todos lastimaram.

« Na mesma camara tambem se approvou a autorisação ao tribunal de contas para applicar a prescripção de trinta annos no julgamento das responsabilidades sujeitas á sua jurisdicção fiscal.

« Diz-se que no proximo consistorio serão creados oito cardeaes, entrando neste numero monsenhor Sanguigni, nuncio em Lisbôa e o reverendo bispo do porto D. Americo.

« Tomou assento na camara dos pares o novo par do reino Dr. Gonçalves Mamede, que era presidente da camara electiva, e que el-rei elevou ao pariato por occasião do juramento de sua alteza o principe real, sendo tambem agraciado então com o titulo de duque o marquez d'Avila e Bolama, presidente da camara hereditaria.

« Tomou a presidencia da camara dos deputados, depois da despedida do Sr. Mamede, o visconde de Sieuve de Menezes, vice-presidente.

« Proseguem o *Diario Popular* e o *Progresso*, orgãos da opposição, dirigindo á pessoa do soberano quotidianas aggressões; chamando-lhe chefe do partido regenerador, attribuindo-lhe a responsabilidade de todos os actos do governo, etc., etc.

« A linguagem é violenta e adubada de ironias, e phrases muito desagradaveis.

« Este estylo subversivo de agrado a uns, é altamente reprovado por outros; se na capital são lidas quasi com indifferença estas diatribes acerbas em que se accusa o rei de exercer o governo pessoal, não acontecerá o mesmo por ventura nas terras de provincia.

« Qual seja o fim que se tem em vista com este porfiado systema de desprestigiar, desgostar e magoar o chefe de estado, não se attinge realmente; a não ser que se pretendam tirar aventurosas illações que será ocioso referir.

« Não faço mais do que registrar o facto, e senão transcrevo specimens destes artigos violentos, é porque não me parece que deva ser écho das accusações que todos os dias são publicadas por aquellas folhas contra o primeiro magistrado da nação desde que elle entendeu que não devia dissolver a camara e chamar para os seus conselhos os actuaes ministros, exonerando o ministerio a que presidia o marquez d'Avila.

« A imprensa portugueza tem noticiado, com expressões de grande respeito e sentimento a morte do grande estadista e abalisado jurisconsulto brasileiro, o senador Sr. José Thomaz Nabuco de Araujo.

« Passou na camara alta o projecto de lei autorisando o governo a despender na continuação das obras da fortificação de Lisboa e seu porto, durante o anno economico de 1878 a 1879 a quantia de 180:000$000.

« E entre outros pareceres, foram tambem approvados os seguintes:

« Tratado de commercio com a Grecia;

« Tratado de extradição de criminosos entre Portugal e a Italia;

« Tratado de navegação entre Portugal e a Hespanha.

« Chegou ha poucos dias a Lisboa o conde Ch. de Sémellé, do exercito francez, que vai fazer, sob os auspicios do governo e da sociedade de geographia de França, uma grande viagem de exploração através da Africa. O conde dirigio-se logo á sociedade de geographia de Lisboa, examinando os mappas, livros e diversas salas. Tem sido cumprimentado pela direcção e por diversos socios desta sociedade.

« Estão ultimadas as negociações (muito debatidas) para o novo contrato entre a camara municipal de Lisboa e a companhia do gaz.

« Falleceu, no Porto, o Sr. Joaquim Ayres de Gouveia, commerciante n'aquella cidade e irmão do bispo eleito de Algarve.

« No principio de maio começarão, no Lycêo Nacional de Lisbôa, os exames de instrucção primaria. Este anno é o primeiro em que deve ser distribuido o premio Midosi de 50$000, ao alumno que fizer melhor exame. Só pode aproveitar aos filhos de artistas, de pais humildes, ou de pouca fortuna.

« Os titulos, de cujo rendimento sahe este premio annual, foram legados pelo Sr. Luiz Francisco Midosi, com esta applicação. O Sr. Midosi escreveu muitos compendios para o ensino primario e secundario, e durante a sua vida deu muitas provas de dedicação pelo ensino popular.

« Oxalá que tão salutar exemplo deixado por aquelle prestante cidadão com cuja amisade me honrei), seja imitado por outros a quem não é indifferente a causa da educação do povo. Venha um outro premio para a instrucção primaria. E para as meninas por que não? E para o alumno de instrucção secundaria, que maior numero de exames fizer e com mais distincção.

« Causou geral consternação o suicidio do Dr. Antonio Joaquim de Veiga Barreira, casado com a Sr.ª condessa de Geraz de Lima. Este cavalheiro, natural de Vinhaes, fôra deputado ás côrtes em diversas legislaturas, por um dos circulos do districto de Bragança. Dedicavam-o seus pais para o estado ecclesiastico, e chegou, ao que parece, coagido por sua familia, a tomar ordens até a de subdiacono. Tempo antes de casar, obteve da Santa Sé a annullação das ordens.

« No dia em que se suicidou, tinha convidado a jantar dous amigos com quem esteve conversando jovialmente á mesa. Depois do jantar, emquanto as visitas e pessoas de sua familia estavam conversando, ou fazendo musica, subio ao primeiro andar do palacête Geraz de Lima, ao Soccorro, em que habitava, e disparou um rewolver sobre uma fonte. A sua agonia foi dolorosissima, porém breve. Não se conhecem os motivos de desesperada resolução. Deixou um masso de papeis lacrado para os filhos da senhora condessa, a qual, fôra casada em primeiras nupcias com Luiz do Rego da Fonceca Magalhães, filho do celebre estadista Rodrigo da Fonceca Magalhães. O Dr. Veiga Barreira, com quem eu tinha relações de amisade ha annos, parecia viver contente e feliz.

« Dispondo de uma boa fortuna e de todos os confortos que dá a opulencia, era estimado pelo seu caracter inoffensivo e excellentes dotes de espirito e de coração. Ao seu funeral foram muitas pessoas das suas relações e das de sua viuva e entiados, que devem estar inconsolaveis. Este casamento fôra de inclinação e os dous conjuges pareciam estimar-se muito.

« Confesso-lhes que me surprendeu cruelmente a noticia do seu triste fim. Dias antes havia delle recebido uma carta intima, a que respondi, pelo correio, no proprio dia em que se finou de um modo tão desgraçado.

« Foi agraciado, com o titulo de conde, o visconde de Aljezur.

« No dia 16 do corrente, é offerecido á eminente escriptora a princeza Ratazzi, no salão nobre do theatro de D. Maria II, um jantar de despedida, por varios cavalheiros das suas relações e por outros que se associaram áquella idéa.

« Estreou-se com immenso applauso, no theatro de S. Carlos, a companhia franceza de opera-comica. Abrio com o *Songe d'une nuit d'été* bellissima partitura d'Ambrose Thomas.

« Agora temos outra celebridade nos *Recreios Whithoyne*: é miss Leona, gentil artista gymnastica; o seu trabalho no trapezio é inexcedivel; a formosura della causou sensação. Foi um triumpho a estréa da miss Leona.

« O director do *Centro Republicano Democratico*, foi autorisado pela assembléa geral a ir, em nome do mesmo centro, cumprimentar o novo ministro francez nesta côrte, o Sr. Paulo de Laboulaye.

« Este diplomata, e o duque de Tetuan, novo ministro plenipotenciario de Hespanha, em Lisboa, foram no dia 10 recebidos por el-rei no paço da Ajuda.

« Foi accommettido de novo insulto apopletico o ministro de estado honorario, conselheiro Alberto Antonio de Moraes Carvalho. O seu estado tem sido gravissimo. Hontem parece que experimentava algumas melhoras.

« Passou ao estado de armamento a nova canhoneira *Quanza*. Mede 370 toneladas de capacidade; a machina, de alta e baixa pressão, é da força de 100 cavallos que pode ser elevada a 500. Monta 3 peças Armstrong Woodwich, uma de 64 montada em reparo de rodizio a meio navio e duas de 40 á amurada.

« Lê-se n'uma correspondencia de Oliveira d'Azemeis que uma mulher do povo fez voto á Senhora de la Salette de encerrar-se em um esquife, e coberta com um lençol, ser conduzida desde a praça daquella villa até a igreja parochial por 6 homens, acompanhando este pseudo-enterro 6 individuos com tochas accesas nas mãos. E cumprio-o! Chegada ao templo, sahio do esquife e fez a sua oração, percorrendo de joelhos por diversas vezes a igreja.

« Começou no dia 10 do corrente o julgamento da ré D. Joanna Maria Pereira, viuva, e dos réos Carlos Philippe Pereira, seu filho e do carroceiro Francisco José da Silva, accusados de homicidio na pessoa de Cypriano Soares, mestre de piano. Hontem, depois dos debates, recolheu-se o jury, e, á hora em que estou escrevendo, não sei qual fosse o resultado do julgamento. No interrogatorio depuzeram 19 testemunhas de accusação e 15 de defeza. A ré tem 39 annos; o filho 18, e o carroceiro 31. Milhares de pessoas tem enchido a casa da audiencia, o largo da Boa-Hora e ruas adjacentes. O calor no tribunal era suffocante. Todos queriam presenciar este drama judicial. E' advogado da defeza o Dr. Gabriel de Freitas. Ha muito tempo que não havia processo criminal que mais excitasse a curiosidade publica.

« Tem havido nestes ultimos tempos repetidos incendios nos depositos de carqueija e tejo no Aterro. No ultimo, foi o prejuizo superior a 8 contos de réis e tomou tal desenvolvimento e com tanta intensidade, que ia devorando algumas fabricas importantes que alli se acham estabelecidas. O vento oeste, ou da barra, que soprava com grande violencia ateava as mêdas de tóros de pinho, carqueija e outros combustiveis com espantosa rapidez. Era um espectaculo soberbo, que se reflectia nas nuvens, e que de todos os pontos da cidade se via como aurora boreal.

« O corpo de bombeiros houve-se corajosamento, como sempre.

« Na camara dos pares, por occasião da discussão do projecto da reforma administrativa, levanta o conde de Rio-Maior uma questão sympathica.

« Tratando do futuro dos empregados municipaes e administrativos, aquelle fidalgo, que já foi presidente da camara municipal de Lisboa e vereador do pelouro dos incendios, e que por isso vio de perto o serviço dos bombeiros e sabe quanto elles valem, levantou a sua voz para pedir que no projecto fosse incluida a reforma dos bombeiros invalidos e mostrou a differença que ha entre estes lutadores e os empregados das secretarias a quem a lei concede o beneficio da reforma. A camara ouvio o digno par com a maior attenção e manifestou o quanto se conformava com tão justa idéa.

« Vieram no dia seguinte telegrammas dos bombeiros do Porto e de Villa Nova de Gaya agradecendo a iniciativa tomada pelo conde de Rio-Maior. Uma commissão de 30 bombeiros de Lisboa foi dar-lhe tambem os agradecimentos.

« Affirma-se que brevemente será levada a effeito a nova circumscripção das dioceses do continente.

« Regressou do Algarve, d'onde vem quasi de todo restabelecido dos seus pertinazes padecimentos, o Sr. Eugenio de Castilho, esclarecido escriptor o filho mais novo do finado conde de Castilho.

« A *Collecção Pedro-Correia* editou ultimamente *Amor Criminoso*, da condessa Dash, traducção de Luiz Felippe Leite. E' o decimo romance publicado por esta empreza, de que tem sido traductores os Srs. Gastão da Fonceca, Alberto Pimentel, Fernandes Costa, Pinheiro Chagas, Guimarães Fonceca, Alfredo Sarmento, Xavier da Cunha, Silva Ennes, Pedro dos Reis e L. Felippe Leite.

« O certame poetico, levantado por uns mimosos versos de Luiz de Campos, e que tem chamado á arena tantos versejadores bons e mediocres ainda continúa, mas na declinação. Os poetas *de primo cartello* retiraram-se aos bastidores. Ficaram esgrimindo, á sombra de pseudonymos ou representados por estrellinhas uns poetas de terceira ou quarta grandeza. E' por isso que a luta já não offerece tanto interesse como nos primeiros dias. E depois está dito tudo. O assumpto esgota-se facilmente. Era o pararello entre a musa antiga e a musa da ideia nova. Isto já deu margem a bellissimos conceitos; agora os curiosos respigam; mas ás vezes não levantam suas maravalhas. »

QUESTÕES ECONOMICAS

Auxilios á lavoura

XVI

A estatistica é um dos mais importantes trabalhos administrativos e um dos mais fieis auxiliares dos governos que pretendem cumprir com consciencia o honroso encargo de dirigir scientifica e patrioticamente a marcha economica e financeira de um paiz.

Entre nós ha ainda completa deficiencia de dados e de tabellas estatisticas, que possam ser consultados e aproveitados pelos nossos estadistas.

Porém, comquanto sejam muito incompletas as informações que se encontram nas publicações officiaes a respeito da situação commercial das varias praças e das diversas provincias do imperio, com relação ás suas necessidades de credito de capital e de moeda, e á disponibilidade destes elementos de desenvolvimento, de riqueza e de prosperidade, vamos aproveitar-nos dos dados que possuimos para provar que existe na maior parte das provincias um desequilibrio entre aquellas necessidades e estes elementos, que tolhe inevitavelmente o progresso mercantil e o augmento da producção nacional.

No nosso ultimo artigo lembramos aos nossos leitores a differença que existe entre a prosperidade e a abundancia relativa de elementos de producção e de trabalho das provincias do Rio de Janeiro, de S. Paulo e de parte da de Minas-Geraes, com a situação afflictiva da maior parte do imperio, e chamamos muito especialmente sobre este ponto a illustrada e patriotica attenção do governo, afim de que, reflectindo profundamente sobre esta magna materia, não esquecesse nas suas deliberações que, se ha prosperidade nessa zona privilegiada, sente-se já nas extremidades deste corpo social e em partes importantissimas do seu organismo esse enfraquecimento e essa prostração precursores da agonia. Referimo-nos, bem se comprehende, á producção, ás industrias e ao desenvolvimento material.

As oito provincias do norte, a saber: Bahia, Pernambuco, Pará, Mranhão, Alagôas, Parahyba, Ceará e Sergipe, não contam senão com bancos e associações de credito, cujo capital alcança unicamente á somma de .... 27,000:000$; e entretanto essas provincias representam 42 % no valor official da totalidade das exportações do imperio; figuram em 37 % no quadro das importações de 1875, ou finalmente representam 40 %, pouco mais ou menos, no valor commercial do Brasil.

Entretanto o capital dos bancos da côrte sobe acerca de 100,000:000$000.

Não ha, pois, facilidade alguma de credito nas provincias do norte e explica-se facilmente o facto inqualificavel e horroroso, de que deu official noticia o governo imperial no anno proximo passado ao corpo legislativo de regular o juro do dinheiro naquellas provincias entre 24 e 72 % ao anno!

Este facto, despido de qualquer commentario, officialmente estabelecido como está, é sufficiente para convencer de que a ruina daquellas provincias, como producção nacional, é inevitavel, mais dia ou menos dia, se soccorros apropriados não forem decretados efficaz e praticamente realisados pelo governo geral.

Em taes condições do credito, aggravadas por circumstancias que completam a acção devastadora da usura, não é possivel que deixem de tornar-se improficuos os louvaveis e honrosos esforços dos nossos agricultores naquellas provincias do norte.

Trata-se de mais de 100,000:000$ de exportação nacional; não deve portanto este assumpto continuar a ser, como até hoje, uma questão sempre postergada. Pelo contrario, deve ser de preferencia attendida pelo governo imperial. A sua solução é indispensavel; solução efficaz e conveniente e que não acarrete, pelos meios empregados, novas complicações e novos embaraços na vida economica da nação, como succederia por certo se, em vez de pôr-se em pratica o plano salvador da lei de 6 de novembro de 1875, se lançasse mão, com esse fim, das crescidas emissões de papel-moeda inconvertivel.

Nem sempre o *vox populi* é a *vox Dei*, quando se trata do pensamento e das resoluções dos directores politicos do paiz.

Os ministros actuaes têm consciencia de que, chamados ao poder nestes criticos momentos, em que a não do estado, impellida por furioso vendaval, ia precipitar-se no abysmo profundo do descredito e da bancarrota, assumiram uma immensa responsabilidade ante o paiz; mas é verdade tambem que as difficuldades de uma situação como a presente não desanimam, nem fazem recuar os estadistas que sabem encontrar no cumprimento austero do dever e nas inspirações da intelligencia e do patriotismo os meios de evitar os perigos de que se achava ameaçada a sorte economica e a honra da nação.

De todos é conhecida a energia, a integridade e a intelligente competencia do actual ministro da fazenda. Os inglezes dirião: *the right man in the right place*.

Fallou-se, pois, de uma avultada emissão de papel-moeda para fazer face ás necessidades urgentes do thesouro e resgatar......... 100,000:000$ de apolices da divida publica.

Não acreditamos nessa ultima resolução.

Seria, porém, leviandade de nossa parte entrarmos na analyse desta resolução, quando ella chega-nos apenas como um boato sobre o resultado de uma sessão extraordidaria do conselho de estado.

No emtanto, quer-se converta em realidade, quer se desvaneça como fumo no espaço esse *on dit* a que nos referimos, achamos opportuno, continuando nas demonstrações já encetadas em alguns dos nossos anteriores artigos, e que tem muita intima relação com o fim principal do nosso trabalho, fazer algumas observações.

Dedicamos os nossos IV e V artigos á analyse dos effeitos das emissões de papel-moeda inconvertivel, explicando o verdadeiro caracter e a limitação natural e indispensavel dessa especie excepcional de meio circulante.— Refutamos, nesse ultimo artigo, a idéa, que consideramos erronea, de ser o actual meio circulante notavelmente insufficiente para as transacções legitimas e ordinarias do paiz.

E' esta sem duvida uma das questões mais difficeis que apresenta o estudo economico e financeiro de um paiz.

O numero de habitantes e a somma total do movimento commercial são os pontos cardeaes e a base geral que nos apresenta a estatistica para determinar a somma necessaria do meio circulante. Diversas e complexas circumstancias ordinarias ou extraordinarias alteram, para mais ou menos, em cada paiz, e n'um mesmo paiz em diversas épocas, a porção approximadamente necessaria desse agente das permutas.

Entre um padrão metallico das transacções, ou bilhetes fiduciarios convertiveis, e um papel de curso forçado indefinidamente inconvertivel, ou convertivel em proporção relativamente insignificante, a differença é grande. No segundo caso, a depreciação do meio circulante obrigatorio em relação aos valores reaes do commercio determina a necessidade de um augmento nominal de papel-moeda, que compense aquella depreciação.

Sendo necessario, por exemplo, um valor de 100 de meio circulante, tendo este depreciado-se em 25 0/0, torna-se preciso, para preencher as necessidades da circulação emittir 25 mais; estes 125 representarão exactamente o valor que representavam aquelles 100 primitivos. Esta falsa idéa é que tem levado muitos paizes á depreciação fabulosa de seus meios circulantes.

Já dissemos que não pretendemos o impossivel, e que uma emissão limitada ás necessidades urgentes do thesouro [se as economias administrativas e medidas em bem da lavoura e do augmento da exportação forem adoptadas e produzirem beneficos resultados] seria apoiada pela opinião publica dado o caso que fosse demonstrado que era este o imposto menos sensivel na actualidade para reparar males antigos.

Não encontrariamos, porém, justificação para qualquer outro augmento da circulação de papel inconvertivel, embora se prometta a sua applicação reproductiva e a sua amortisação paulatina.

O augmento da circulação feita pelo thesouro, conservando-se a inconvertibilidade das notas ou decretando-se uma pequena diminuição annual, tem de produzir forçosamente os effeitos de uma contribuição onerosissima e odiosa, contraria aos principios da moral e da justiça.

A nossa circulação em relação á população livre e civilisada é hoje superior a 30$ por habitante [£ 3 ou frs. 75 ou 15 dollars], e superior tambem a 25 0/0 do valor do nosso movimento commercial.

Esta proporção é maior do que a que demonstra a estatistica de paizes que, por circumstancias peculiares, podem ser comparados economicamente ao Brasil.

No proximo artigo trataremos desta questão com relação ao assumpto de que fundamentalmente nos temos occupado: veremos que os augmentos das emissões de papel feitas aqui na côrte pelo thesouro em troca de apolices em nada influiria na situação da lavoura: esta magna questão, base da situação economica do paiz, ficaria ainda sem solução alguma.

REVISTA DIARIA

Hospital Pedro II — Por acto de 22 do corrente, o Exm. Sr. vice-presidente da provincia designou para servirem effectivamente, mediante contrato, nos dous lugares creados no hospital Pedro II, pela lei n. 1,250 de 20 de junho de 1876, os Drs. Estevão Cavalcante de Albuquerque e Affonso Arthur Cysneiro d'Albuquerque, este na clinica medica e aquelle na cirurgica, em que já servem interinamente; sendo, porém, a respectiva gratificação paga quando for isto permittido pelo estado dos cofres da Santa Casa de Misericordia do Recife.

Collectoria de Ipojuca — Por actos do mesmo Sr. Dr. vice-presidente, de 23 do andante, foi declarada sem effeito a portaria de 20 de março ultimo, na parte relativa á nomeação de Manoel Marques Ferreira Lins, para o cargo de fiscal da collectoria provincial de Ipojuca, visto não ter elle aceitado essa nomeação; e nomeado para o referido cargo, sob proposta do inspector do thesouro, o cidadão Pedro Antonio Argemiro da Silva.

Historia patria. — A 26 de abril de 1500 (domingo de Paschoela), armado um pavilhão e levantado um altar em um ilhéo que offerece a enseada de Porto Seguro, ahi celebrou o capucho Frei Henrique o santo sacrificio da missa e fez uma predica analoga á ceremonia.

— A 26 de abril de 1821 D. João VI embarca na não *D. João VI*, no Rio de Janeiro, com destino á Portugal.

Collação do gráo de doutor. — No dia 29 do corrente, á 1 hora da tarde, na Faculdade de Direito do Recife, será conferido o gráo de doutor em sciencias juridicas e sociaes aos seus doutorandos Joaquim de Albuquerque Barros Guimarães e Albino Gonçalves Meira de Vasconcellos.

Questão do Oriente. — Em a 8.ª pagina, do presente numero, publicamos hoje a nota diplomatica de lord Salisbury, ministro dos negocios estrangeiros da Inglaterra, ao principe de Gortschackoff, acerca da questão do Oriente. Recommendamos sua leitura.

Colonia do Soccorro.— Proseguem com actividade e rapidez as obras emprehendidas para o estabelecimento desta colonia, nucleo dos retirantes, victimas da secca.

A 23 do corrente achavam-se construidas, além de um vasto pavilhão para collocação da enfermaria, grande numero de casas, formando quatro elegantes ruas.

O missionario capuchinho, que dirige os trabalhos, procedeu ao arrolamento da população, encontrando 738 familias com 4,018 pessoas.

Todos os retirantes que pretendiam viver sem trabalhar, ao menos para sua alimentação, foram mandados pôr fóra do nucleo.

Generos alimenticios.— O vapor inglez *Neva* trouxe: 100 saccos arroz para Ignacio de Souza Lima; 150 caixas batatas para Carneiro Silva & C.; 30 ditas ditas para Ignacio de Souza Lima; 30 caixas cebolas para Ferreira da Rocha & C.; 100 volumes feijão para Adamson Howie & C.

Commemoração funebre. — Amanhã, ás 7 horas e meia do dia, serão celebradas, na matriz de Santo Antonio, algumas missas pela alma do pharmaceutico Francisco Ferreira Maia, por ser o 1º anniversario de seu passamento; para a qual são convidados os amigos e parentes.

Soccorros para Palmares.— S. Exc. o Sr. Dr. vice-presidente já remetteu para a villa de Palmares, uma ambulancia com os soccorros therapeuticos indispensaveis ao tratamento dos accommettidos pelas enfermidades que alli grassam. A' essa ambulancia acompanhou um enfermeiro.

S. Exc. trata de obter a acquiescencia de um medico, que se preste a seguir para o mesmo destino.

D'est'arte ficarão satisfeitas as reclamações daquella villa.

Exame chimico na farinha. — Tendo sido remettida ao Sr. Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga, pela autoridade policial competente, uma porção de farinha, da exposta á venda nos mercados publicos da cidade, afim de ser examinada convenientemente, levou-a aquelle facultativo para o laboratorio do Hospital Portuguez de Beneficencia; e, ahi, tendo por auxiliar o Sr. Dr. Antonio Joaquim de Barros Sobrinho, procedeu ao dito exame, verificando ser a farinha pura e boa para a alimentação.

Assim, ficou mais uma vez provada a falsidade dos boatos adrede propalados pelos especuladores, que, não podendo dar pasto á sua ganancia, procuram desacreditar a farinha barata que é vendida nos mercados, dizendo-a damnificada por misturas nocivas á saúde.

E' uma triste missão a desses *noveleiros de má morte!*

Que elles busquem vender o seu genero, realisando lucros fabulosos, embora á custa de miseria publica, é torpe, mas... *transeat*. Mas que procurem lançar o germen da desconfiança no espirito simples do povo, suggerindo-lhe pensamentos que estão longe da mente de quem se incumbio de fazer baratear o genero alludido, vendendo-o sem lucro; é mais do que torpe, é immundo e miseravel intuito, que deve achar correctivo na legislação penal.

Convém, pois, que se pesquize e se conheça quaes os autores desses boatos, afim de que seus damnados intentos sejam punidos, se não pela lei, ao menos pelo despreso publico.

Rio Grande do Norte.—Cartas da cidade do Natal, de 24 do corrente, que nos foram trazidas pelo vapor *Pirapama*, dizem que a secca prosegue em toda a provincia, com a mesma intensidade.

Retirantes.—Com destino ao Espirito Santo e ao Rio de Janeiro acham-se a bordo do vapor *Pará*, vindos do Ceará, 870 retirantes.

— No vapor *Pirapama* vieram do Natal para esta provincia 209 retirantes.

Pirapama. — Este vapor, da companhia Pernambucana, chegado hontem, gastou 27 horas de viagem do porto do Natal, no Rio Grande do Norte, ao nosso.

Cassino Pernambucano. — E' amanhã que deve realisar-se a primeira reunião familiar, no corrente anno.

Fernando de Noronha.—Hoje, ao meio dia, deve seguir para este presidio o vapor *Gequiá*.

Vapores—São esperados os seguintes:

S. Salvador	da Bahia	amanhã
Ceará	do Norte	até 29
Tagus	do Sul	até 29
Pernambuco	do Sul	até 1 de maio
Alice	da Europa	até 3
Patagonia	do Sul	até 4
Senegal	da Europa	até 4
Cordova	da Europa	até 5

Provincia do Ceará—Pelo vapor brasileiro *Pará* chegado hontem, recebemos o *Cearense* do dia 18 do corrente, do qual transcrevemos o seguinte:

— Falleceram: o major José Feijó de Mello, procurador da camara municipal da capital; e José Raymundo Façanha, tabellião em Quixeramobim.

— Escrevem do Cariry, em 26 de março, ao *Cearense*:

« Deus, parece querer extinguir a presente raça: e de facto, o anno de 1878 será mais do que o passado. A fome, e a peste teem levado á sepultura mais de quatro mil pessoas em todo Cariry. No Crato e Barbalha morrem diariamente de vinte a mais pessoas; e aqui, de novembro para cá já excedem de mil as victimas da fome e da peste. Os cadaveres ficam insepultos e são muitos delles devorados pelos cães. Posso dizer sem medo de errar que, a principiar da ponta das almecegas, no Crato, a serra de S. Felippe, tem-se assassinado mais gente de que mesmo a fome tem morto. Infeliz do que fôr pegado chupando uma canna, ou furtando uma vaga de feijão para comer! O menos que lhe acontecerá é soffrer uma surra, e no dia seguinte ir parar ao cemiterio!!

« Se por um lado, os senhores de sitio matam e praticam tudo quando ha de perversidade para com o misero povo, os grupos de salteadores por conta propria matam e roubam.

« Findaram-se as ultimas esperanças de inverno; fazem 23 dias que desappareceram as chuvas, e um sol abrazador as veio substituir, reapparecendo de novo a peste das lagartas.

« Tivemos em janeiro apenas neblinas, em fevereiro tres chuvinhas, em março apenas dous dias chuvosos. Da segunda plantação, que foi diminuta, a maior parte está perdida, e o pouco feijão que vai apparecendo, os ladrões devoram todo.

« O anno passado, com quanto a safra fosse pequena, tinha sido ella tão abundante nos annos anteriores que ainda hoje apparecem legumes desse tempo; e este anno que legumes teremos? Com que recursos contamos? Nem um absolutamente. »

Leilões. — Hoje deve realisar-se o seguinte:

Pelo agente Pinto, ás 10 horas e 6 minutos, na rua do Visconde de Goyanna n. 149, de piano, moveis, espelhos, crystaes, quadros, louça, etc.

— Amanhã devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, na rua do Vigario Thenorio n. 12, do importante sitio da estrada do Arraial, com muitos e variados fructos e diversas casas com cacimbas, cuja extensão dá lugar á edificação de uma engenhoca.

Pelo agente Martins, ás 11 horas, na rua do Imperador n. 16, de um terreno no Porto da Madeira, em Beberibe.

Pelo agente Silveira, á travessa da rua das Cruzes n. 12, 2.º andar, de moveis e outros objectos.

Missa funebre—Será celebrada:

Hoje: ás 7 horas do dia, na igreja do Carmo, pela alma de Olympio Dornellas Camara.

Loteria da provincia — Sabbado, 4 de maio, correrá a loteria 262.ª em beneficio das obras da igreja da Conceição do Barro.

Os bilhetes, meios e quintos, acham-se á venda na thesouraria das loterias e na loja de calçados do Sr. Porto, á Praça da Independencia ns. 37 e 39; aos preços de 4$000, 2$000 e 800 réis.

Passageiros—Chegados do Ceará no vapor nacional *Ceará*:

José Cabral de Mello Junior, José Antunes da Motta, José e Silva, D. Antonia May, 3 netos, 1 ama, 3 escravos e 2 ingenuos, Jacintho da Silva.

— Seguem para o sul no mesmo vapor:

João Baptista Maia, sua senhora e 3 escravos, João Berecio Berelagua, Antonio Pereira P. Cavalcante, 870 emigrantes cearenses, 68 escravos a entregar e 5 ingenuos.

— Chegados do Rio Grande do Norte no vapor brasileiro *Pirapama*:

209 emigrantes da mesma provincia.

—Chegados da Europa no vapor inglez *Neva*:

Archibald Galbraith Brown, Mr. Wyndham Robiliard e sua senhora, Miss Caucanea, Manoel Moreira de Carvalho Onça, Modesto José Pereira e Joaquim Domingos B. Freire.

— Sahidos para o sul no mesmo vapor:

A. Pereira da Motta, Manoel Duarte de Araujo, Estevão F. Felippe, Antonio Marques Brandão, Antonio R. da Costa, José Gomes Catharino, Antonio Martiniano Veras, Raymundo Bandeira, Fr. Felippe de Santa Luiza Pain, Lawr e sua senhora, Dr. King, Joseph Blum, Gustinelle Dementid de Cesare, Henry Le-

MUTILADO

vrand, E. M. Roy rs e sua senhora, I. Anguist, I. E. Martin, Segundo Rubio e sua senhora, D. Maria Ponce e 1 filha menor, H. Rosa, Henrietta Coulinean, Louis Sedore, Leun Breck e Villa Real.

Cemiterio publico—Obituario do dia 24 de abril

Alexandrina Cavalcante Campello de Albuquerque Bello, branca, Pernambuco, 74 annos, viuva, Boa-Vista; gastro enterite.

Francelina Maria da Conceição, parda, Pernambuco, 35 annos, solteira, Boa-Vista; metrite chronica.

Jovino José de Mello, branco, Pernambuco, 45 annos, casado; aneurisma.

João, pardo, Pernambuco, 10 mezes. Boa-Vista; gastro hepatite.

José, pardo, Pernambuco, 79 dias, Boa-Vista; espasmo.

Manoel, branco, Pernambuco. 7 dias, S. José; convulsões.

Maria, 4 annos, mandada pelo subdelegado de Santo Amaro.

Manoel, 3 annos, mandado pelo subdelegado de Santo Amaro.

— 25 —

José Gomes Soares, pardo, Pernambuco, 25 annos, solteiro, hospital Pedro II; tuberculos pulmonares.

Maria Antonia, parda, Pernambuco, 50 annos, solteira, hospital Pedro II; diarrhea.

Laurentino José de Oliveira, pardo, Pernambuco, 28 annos, solteiro, hospital Pedro II; febre intermittente.

Joaquim Francisco dos Passos, branco, Pernambuco, 45 annos, solteiro, hospital Pedro II; paralysia.

Guilherme, branco, Pernambuco, 3 mezes. Recife; eclampsia.

Lucio (escravo), preto, Parahyba, 15 annos, solteiro, Boa-Vista; congestão cerebral.

Luiz (escravo), preto, Pernambuco, 28 annos, solteiro. Graça; hepatite.

Maria, parda, Pernambuco. 2 annos, Santo Antonio; vermes.

Joaquim José de Sant'Anna, pardo, Pernambuco, 66 annos, solteiro, Recife; velhice.

João Gualberto de Carvalho, branco, Pernambuco, 50 annos, casado, S. José; hypertrophia do coração.

Rita, 11 annos, mandada pelo subdelegado de Santo Amaro.

Rita, 3 mezes, mandada pelo subdelegado de Santo Amaro.

INDICAÇOES UTEIS

Medicos

Dr. Lobo Moscozo, rua do Visconde de Albuquerque n. 39.

Dr. José Felix da Cunha Menezes: clinica de crianças, molestias de senhoras e parto. Consultorio rua Duque de Caxias n. 68, 1.º andar, residencia rua d'Aurora n. 61.

Dr. Estevão Cavalcanti, rua do Bom Jesus n. 20, 1.º andar, de meio dia ás 2 horas.

Dr. Ferreira Vellozo, medico aggregado do hospital Pedro II. largo do Corpo Santo n. 19, 2.º andar: dá consultas das 11 ás 2 horas da tarde.

Dr. Barros Sobrinho, rua do Vigario n. 4, consulta do meio dia ás 3 horas da tarde.

Advogados

Dr. Guennes, rua do Imperador n. 48.

Dr. Antonio Drummond, rua do Imperador n. 20.

Dr. J. Corrêa de Araujo, rua do Imperador. n. 67

Drs. João Thomé da Silva e *Jefferson Mirabeau de Azevedo Soares*, rua do Imperador n. 35, 1.º andar.

Dr. João Vieira, advogado, rua 1.º de Março, outr'ora do Crespo n. 4.

Instrucção publica

Collegio de S. Paulo, rua do Barão de S. Borja, ns. 26 e 28, director o bacharel Bemvindo Gurgel do Amaral.

Fazendas e modas

Antonio Correia de Vasconcellos, rua Primeiro de Março n. 13.

Mendes Lobo & C., despacharam na ultima semana magnificos gorgorões de seda, de cores, em cortes e peças, cortes de vestidos de cachemira de cores novas, guarnecidos de franjas, chapéos e chapelinas para senhoras e meninas, fichús de seda, lisos e bordados, e outros artigos. Teem sempre deposito dos afamados madapolões de 40 jardas, S O, e outras marcas, de bramantes de linho, francezes e inglezes, etc, Mendes, Lobo & C., rua da Cadeia, 32, Recife.

Não ha competidor.—O Barateiro da rua 1.º de Março n. 1 tem grande sortimento de grosdenaple preto e gorgorão, fazenda superior e que vende por preços sem competencia. Preços sem competencia.

Armazem do Louvre, casa importadora e que vendejem grosso e a retalho, recebe constantemente das melhores casas de Paris um variadissimo sortimento de fazendas de gosto e artigos de alta novidade, tanto em tecidos para vestidos, como tambem todos os objectos indispensaveis para enxovaes de casamentos e baptisados. Garantimos que vendemos a preços reduzidos e sem competencia Francisco Gurgel do Amaral, á rua Primeiro de Março n. 20 A.

Chapellaria e modas

Costa Maia & C., rua Primeiro de Março n. 6.

Fabrica de cigarros a vapor

Bourgard & C., Recife 15, rua do Marquez de Olinda, Santo Antonio 3, rua Primeiro de Março, Bôa-Vista 54, rua da imperatriz.

Gastronomia

Archiarmazem do Campos 28 — rua do Imperador—Leite condensado superior, presuntos para fiambres, linguas afiambradas (em latas), fiambres em latas, chá fino, doces, licores, acipipes e grande variedade de vinhos finos e de pastos.

Pharmacia e drogaria

Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57.

Rheumatismo.— Cura certa e rapida pelo emprego do Elixir e Lenimento do Dr. Constantin. Vende-se na Botica Franceza de A. Caors, rua da Cruz n. 22.

Joalheiria

Collar de ouro de Agostinho & Irmão. —Com este titulo continuam a vender á rua do Cabugá n. 3 A, ás Exmas. familias e ao publico em geral um sortimento de joias do ultimo gosto, que não tem competidor em preços; garante-se a qualidade do ouro ou prata.

Calçados

Botinas Suzer.— Frescas, bezerro e cordovão a 12$000. Mendes, Lobo & C. Rua da Cadeia n. 32, Recife

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

O secretario da policia ao publico

O artigo do *Tempo* de hoje, sob o titulo *Estreou mal*, não faz honra á perspicacia do seu autor, *nem recommenda a seriedade* de quem o acolheu *e purificou.*

A secretaria da policia, que esteve por tanto tempo em contacto com alguns dos mais illustres membros da redacção do *Tempo*, teve a ingenuidade de acreditar, que seria sempre devidamente considerada por aquelles que não podiam, sem grave injustiça, duvidar de sua probidade e discrição.

Mas a secretaria da policia assim pensando, desconhecia por certo a nociva e fatal influencia, que sob os espiritos obseccados pela paixão partidaria exercem os calculos interesseiros de uma politica mesquinha e pessoal, e soffre por isso agora o castigo de sua inexperiencia, a consequencia natural de sua boa fé, que é moeda hoje depreciada nesta terra.

Muito melhor fôra que o *Tempo* não houvesse levado sua amabilidade ao ponto *de esperar da secretaria da policia os melhores fructos da época*, se essa graciosa confiança devia ser tão depressa substituida pelo conceito pungente, e affrontoso juizo, de suppol-a capaz de revelar segredos confiados á sua honra e dignidade.

Tal a contrariedade que a secretaria da policia entende dever oppôr ao libello diffamatorio do *Tempo*.

Se porém a autoria do artigo, que tanto magoára o orgão da opposição, é individualmente attribuida ao secretario da policia, pensa este que além do que fica dito, basta apenas accrescentar, para que fique completa a sua defeza, que é amigo pessoal do Exm. Sr. general Wanderley, e que não pertence ao numero dos que lhe fazem carga por haver, escravo da disciplina, cumprido a ordem que recebêra da autoridade superior. ordem que, no seu modo de entender, não podia como militar, apreciar por falta de competencia.

Pergunte o *Tempo* aos dignos magistrados, que occuparam durante o periodo de dez annos, em que os seus correligionarios estiveram no poder o cargo espinhoso e pesadissimo de chefe de policia desta provincia, entre os quaes nomeadamente os Srs. Drs. Hermogenes e Silva Rego, que foram os ultimos, se reputam o secretario da policia capaz de praticar a acção que lhe é imputada, e verá que esse empregado ainda não decahio do honroso conceito, que delle formavam então tão distinctos cavalheiros.

A sua conservação em um lugar de inteira confiança, sem que elle a pedisse, nem fizesse mysterio de suas opiniões politicas, fallaria muito alto em seu favor, se o *Tempo* não deixasse transparecer bem ás claras de suas palavras o pensamento satanico da mordacidade, o proposito firme e deliberado de alarmar o espirito publico contra o modesto funccionario, que serve hoje de alvo ás suas invectivas.

Ao envez de um tal procedimento, o secretario da policia guarda com religioso cuidado, como um deposito precioso, as gratas recordações da amisade que entreteve com os seus chefes, e por interesse algum deste mundo, por nenhuma consideração de ordem publica ou particular, se resolveria a abrir mão dellas, e muito menos a trahil-as, sacrificando no altar da politica o dever e a gratidão.

O que succedia com os antecessores do Sr. Dr. Segismundo, succede agora exactamente com S. S.: o secretario da policia é seu amigo sincero e dedicado, e goza em compensação de sua inteira confiança, mais robustecida actualmente, como é natural, pela uniformidade de crenças politicas, que dá-se entre ambos.

Aqui terminaria a resposta, provocada pela incontinencia de linguagem do *Tempo*, se a malignidade com que se pretende insinuar, no artigo *Estreou mal, que o Sr. Dr. chefe de policia procura defensores entre os truões da policia*, envolvendo uma injuria, não impuzesse ao secretario da policia, a quem é manifesta a allusão, o imperioso dever de repellir o qualificativo, que impropriamente lhe applicaram os autores e *purificadores* do supradito artigo, acaso persuadidos de estarem tratando de algum *lazaro* com razão considerado mais desprezivel do que *essas messalinas*, que alguns individuos affectam desprezar, mas em cujos coxins se reclinam indolentemente ébrios de concupiscencia e desvairados por prolongadas libações.

O secretario da policia trata a todos bem, e respeita, como é de seu dever, aos que são dignos de veneração, quér enverguem a farda de presidente, quér vistam simplesmente a roupeta do artista; mas por mais que lhe peze alterar a moderação que tem até hoje mantido, fazendo violencia ao seu caracter, não soffrerá impassivelmente aggressões taes, como as de que se está occupando.

Elle não se *exhibe*, nem *exhibio-se nunca em tom de galhofa, jogando remoques e insultos* a quem quer que seja; porque detesta a facecia e as capadoçadas, que aliás teem feito a fortuna de muito garoto do seu conhecimento, de muito tartufo de gravata alta.

O inimigo dos alferes quiz tambem fazer praça de inimigo da reputação alheia, e emprestou-me um gosto pronunciado *pela convivencia das messalinas*; mas ainda assim não póde recusar-lhe o testemunho do seu reconhecimento desde que não accusou de ter profanado o lar domestico dos seus amigos, ou praticado qualquer outra picardia do mesmo genero.

Recife, 24 de abril de 1878.

Eduardo de Barros Falcão de Lacerda

—

Srs. redactores.—Lendo no *Jornal do Recife* de hoje, um artigo na *Gazetilha* sob o titulo —QUASI MORRE—em que se conta um facto de troca de remedios de que ia resultando a morte da filha do Sr. Plum; e termina a historia dizendo-se que eu respondi ao Sr. Plum que *isto era cousa que succedia muitas vezes e nada havia a fazer-se*, venho restabelecer a verdade do facto, talvez alterado innocentemente por não haver o Sr. Plum entendido bem o que eu lhe disse. E o que se passou foi o seguinte:

Hontem, ás 11 horas da manhã, appareceu em minha casa o Sr. Plum contando-me que da pharmacia dos Srs. Ferreira Maia, viera trocado um remedio que era de uma outra pessoa, e que sendo dado á sua filha, esta tivera immediatamente, symptomas de envenenamento de que morreria se não fosse promptamente soccorrida pelo medico.

Apresentou-me o Sr. Plum duas receitas, uma do Sr. Dr. Ferreira de um decigram. de sulfato neutro de atropina e dez grammas de agua distillada em um vidro azul de 15 grammas (meia onça) com um rotulo côr de laranja com o letreiro—*para uso externo*; e outra receita do Sr. Dr. Cysneiro, de xarope de tolú 180 grammos, kermes mineral seis decigrammos.

O Sr. Plum queixou-se que tendo mandado buscar á pharmacia o xarope receitado pelo Sr. Dr. Cysneiro, o boticario deu-lhe o vidrinho de atropina; e dando-se a sua filha uma colher de chá do remedio, desenvolveram-se logo symptomas de envenenamento a que foi preciso acodir com a maior energia; pelo que vinha dar-me parte para eu tomar as providencias que estivessem a meu alcance.

Respondi-lhe que infelizmente se davam desses enganos por falta de cuidado e que eu logo que sahisse iria indagar do facto.

Com effeito ao meio dia fui á pharmacia dos Srs. Ferreira Maia, e estes contaram-me que o portador que foi buscar o remedio não soube bem explicar o nome da pessoa a quem elle pertencia; e que lhe parecendo ser o que procurava o remedio dos olhos lh'o entregaram dizendo que tomasse cuidado que *aquelle remedio era para deitar nos olhos e não para beber*; e como a minha competencia se limite a indagar os factos e leval-os ao conhecimento da autoridade policial, disse aos Srs. Ferreira Maia que ia ordenar-lhes que respondessem por escripto, sobre o assumpto.

Parece que só o proposito de alterar o facto ou de *produzir effeito* da parte de quem quer que fosse é que poderia dar lugar a se dizer que eu respondi *que nada tinha que ver com elle*.

Se eu quizesse demorar as providencias diria ao Sr. Plum que requeresse por escripto, para eu mandar informar ao pharmaceutico e não iria eu mesmo immediatamente tomar informações, que por mais justas ou injustas que parecessem, não me obrigavam a decidir cousa alguma, e sim a autoridade a quem compete proceder conforme manda a lei; e a qual tem de apreciar as razões que uma e outra parte tem de produzir em sua justificação.

Recife, 25 de abril de 1878.

Dr. Lobo Moscoso.

Magestoso quadro

Tendo o povo da Estrada-Nova da-Passagem tomado em consideração a grave situação que vamos atravessando, nesta capital, resolveu fazer apressadas preces, implorando á Deus misericordia, no que tem abalado milhares e milhares de christãos.

A' pedido e instancias dos moradores daquelles lugares o alferes João Francisco da Silva Mendonça, tratou de ir entender-se primeiro com a competente autoridade da igreja, e por isto tem encontrado a facilidade que era de esperar; em segundo lugar com os senhores vigarios e mais sacerdotes, e em terceiro lugar com todos os fieis—para o que vai em seguida.

Principiou o Sr. Mendonça por sahir com o povo em terço para a igreja da Torre, e em seguida para a do Remedio.

Crescendo, porém, o desejo de continuarem, uniram-se todos para mudarem as imagens de uma para outra igreja; o que em procissões fizeram na quarta-feira de Trevas, sendo ajudados pelos prestimosos amigos os Illms Srs. major Bellarmino e Alvaro, este do Remedio e aquelle da Torre, que com todo o prazer cederam as igrejas, ficando no Remedio a veneranda imagem de N. S do Carmo, e na Torre a da Senhora Sant'Anna, e resando-se á noite o terço, até que melhore o estado assustador em que nos achamos.

Não ficaram ahi, entretanto os actos, pois que resolveram todos levarem em procissão a imagem de S. Sebastião até Caxangá e Varzea, sendo obtida a previa licença do governador do bispado e seus vigarios.

Foi brilhante o acto; e um bello nome alcançaram os moradores da Estrada-Nova de Caxángá e Varzea.

Com effeito, seguindo hontem 24, á noite, a mesma procissão para os lugares indicados, contava ella seguramente e este numero logo que chegou a procissão em Caxangá, cresceu ainda duas mil pessoas, mais, porque, mandando abrir a igreja, o respectivo sacerdote, pregou e commoveu bastante ao povo, fallando-lhe a linguagem da verdade.

Seguiram todos então a encontrar a procissão que da Varzea era conduzida pelo respectivo vigario, que, tendo vindo esperal-os á entrada da mesma estrada, logo que os avistou, mandou abrir ala, deixando seguir á frente a nossa procissão, e em seguida a que elle conduzia, trazendo dous andores, cruz, e uma brilhante illuminação, tudo isto por elle dirigido.

Elevou-se então o numero de concurrentes a 4,000, todos os quaes seguiram, sem o menor desgosto, até que chegaram á matriz da Varzea, onde entraram. Ahi pregou o respectivo vigario, que satisfez o povo, acolhendo a freguezia que o foi visitar, e pedindo-lhe que cumprisse o que elle lhe havia pedido.

Arrancou lagrimas ao povo, e o povo o tem como amigo.

A matriz estava brilhante; nada faltou.

Nossos emboras aos Exm. Sr. governador do bispado, ao vigario dos Afogado, ao sacerdote que estava em Caxangá e ao Sr. vigario da Varzea.

Um do povo.

—

Declaro inexacto e falso, resultado de engano, malevolencia ou calumnia, o artigo do *Jornal do Recife* de hontem, 25 do corrente, accusando me de dever seis contos de réis á Agencia Havas. E' igualmente falso que me tenha recusado de comparecer para prestar contas; visto que desde a chegada do Illm. Sr. directer Gomes, já tive com este Sr. 3 a 4 entrevistas. Pelo resto refiro-me á declaração publica que o Sr. commendador Gomes me deu *sua palavra* de mandar ao mesmo *Jronal do Recife* sobre este assumpto.

Recife, 26 de abril de 1878.

Luis Ernesto Wegelin.

Comarca do Brejo

Sómente por consideração ao publico sensato venho á imprensa responder ao calumnioso communicado inserto na *Provincia* de 4 do corrente, e assignado por Honorio Honorino Cordeiro Misseno.

Este senhor, havendo perdido a tramontana, por ver burlados, diante da recta e esclarecida justiça desta comarca, todos os planos engendrados por si e pela fertil chicana de seu advogado para furtar-se ao pagamento do que deve ao seu irmão João Baptista Cordeiro Misseno, que se vio na rigorosa necessidade de chamal-o a juizo em desafogo, tanto á sua má vontade, como a de *outrem*, de quem tornou-se instrumento, assignando o referido communicado, procura hoje lançar sobre mim e meu tio o vigario Pedro Marinho Falcão a culpa do que lhe ha succedido em relação ao pleito judicial, que com elle traz seu dito irmão no fôro desta mesma comarca, quando, em abono da verdade o declaro perante esse mesmo publico, para quem appellou o Sr. Honorio e que nos ha de fazer a devida justiça, que em nada absolutamente temos eu e meu dito tio influido para o bom ou máo resultado de sua causa, quér judicial, quér extrajudicialmente. Affirmar o contrario disso seria irrogar uma grave injuria ao distincto magistrado que julgou aquella causa, cuja integridade todos os seus jurisdiccionados folgam de reconhecer.

E' certo que os escravos d'aquelle senhor, sabendo que iam ser vendidos no sul da provincia, vieram a esta villa procurar quem os comprasse, e entendendo-me eu com elle sobre a compra dos mesmos, não podemos chegar a um accordo, porque eram suas vistas vendel-os no sul, para onde pretendia retirar-se afim de não pagar a seu irmão, o que foi depois confirmado pelo seu ulterior procedimento; e sendo este sabedor de todo o occorrido por ser seu visinho, seguio immediatamente para esta villa, onde chegou a tempo de requerer embargo nos referidos escravos, o qual lhe foi concedido pelo Dr. juiz municipal deste termo, visto ter elle provado os requisitos legaes. Se o Sr. Honorio acha-se agora subjugado pelo poder da justiça, qué em suas sabias decisões procurou cercear as chicanas, de que usou, chegando a ponto de occultar-se diversas vezes para não receber citações e, o que mais é, de simular um contrato de hypotheca de escravos já embargados, sem possuir elle bens de raiz; tudo isto no intuto de não pagar a divida de seu irmão queixe-se tão sómente de si e de seus desvarios, e não de quem nunca o offendeu, e nem de leve contribuio para os seus desarranjos.

O Sr. Honorio, ou alguem por elle, parece que faz timbre em faltar á verdade desde a primeira até a ultima linha do seu nauseativo communicado!!

Quem lhe disse que na ausencia do Dr. juiz de direito teria eu, que apenas sou 3º supplente de juiz municipal, de decidir a sua questão, quando aquelle digno magistrado muito antes de sahir d'aqui já a havia decidido,—condemnando-o ao pagamento do pedido e custas?! E' verdade que, quando o Dr. juiz de direito entrou no gozo de sua licença, pendia de seu juizo a decisão dos embargos oppostos á execução pelo advogado do Sr. Honorio, passando os autos sem despacho ao seu substituto legal, attenta a estreiteza do tempo, que os mesmos estiveram em sua conclusão e jurando este suspeição, foram ter os mesmos autos ás mãos do 1º supplente, que julgou ditos embargos. Peccará o Sr. Honorio por ignorancia do que se ha passado em relação á sua questão?! Não certamente, e a prova é que tem elle recebido as necessarias intimações, tanto que tem usado de todos os recursos que lhe faculta a lei.

E, pois, é indubitavel que fez elle o holocausto da verdade na pyra de sua requintada má fé. Meu tio por cobrar o que se lhe deve merece do Sr. Honorio o tratamento de avarento, de homem de insaciavel cobiça!

Pois bem, responda-nos agora o Sr. Honorio: qual é o epitheto que bem quadra áquelle, que por todos os meios, licitos e illicitos, oppõe-se ao pagamento do que deve?!...

Convença-se, portanto, este senhor que eu e meu tio somos bem conhecidos nesta comarca e em outras da provincia, e que a nossa illibada reputação não será por certo manchada pela sua infecta bilis.

Antes de findar devo declarar ao Sr. Honorio que nem eu nem meu tio aceitamos discussão nos termos de seu alludido communicado, e que sobre esse negocio não mais voltarei á imprensa, lançando ao desprezo, de que são merecedoras, as suas diatribes.

O publico sensato e illustrado que nos julgue. Junto um documento que bem esclarece o que digo.

Villa do Brejo, 17 de abril de 1878.

José Alves Marinho Falcão.

—

Illm. Sr. tenente João Baptista Cordeiro Misseno. Villa do Brejo, 16 de abril de 1878.—Queira V. S. ter a bondade de responder-me ao pé desta, em abono da verdade, se eu e meu tio, o vigario Pedro Marinho Falcão, o induzimos a requerer embargo nos escravos de seu irmão Honorio Honorino Cordeiro Misseno, e a propor contra elle a competente acção para cobrança do que dito seu irmão lhe é devedor; se por qualquer modo influimos nesse negocio, conferenciando com V. S. anteriormente á sua resolução de chamal-o a juizo, exigindo para tal fim uma procuração, segundo foi publicado por seu dito irmão no communicado—ao publico—inserto na *Provincia* de 4 do corrente. E no caso negativo quaes foram os motivos que o levaram a proceder judicialmente contra seu referido irmão. Permitta-me V. S. fazer o uso que me convier de sua resposta. De V. S.—Attento respeitador.—*José Alves Marinho Falcão.*

Illm. Sr. capitão José Alves Marinho Falcão. —Em resposta á carta de V. S., tenho a significar-lhe, que V. S. nem seu tio, o vigario Pedro Marinho Falcão, nenhuma parte tiveram na cobrança, que tenho feito da quantia de 1 211$000, que me é devedor, meu irmão Honorio Honorino Cordeiro Misseno, principal e premio vencido de 1871 para cá, e nem me aconselharam que fosse a juizo cobrar tal quantia; o que fiz de minha livre e espontanea vontade, pelo motivo que passo a expôr.

Tendo meu indicado irmão debitado-se na referida quantia que tomei ao Sr. vigario para lhe prestar, e passando-me uma letra, depois de seu vencimento, fiz todo possivel para elle pagar-me amigavelmente; o que não pude conseguir.

Constando-me que a sua vontade era não pagar-me, e ir para o sul da provincia vender os escravos que possuia, constantes de uma negra velha e um moleque, sendo estes os bens de mais valor, encaminhei-me para essa villa, fiz advogado, que requereu embargo nos mesmos escravos, que ahi se achavam, sendo V. S. o depositario; e propoz a acção competente, que elle deixou correr á revelia, querendo apenas embaraçar o pagamento do que me é devedor, apresentando uma hypotheca falsa d'esses escravos, feita depois do embargo a Manoel Rodrigues Correia, morador no termo de S. Bento, distante dessa villa 14 leguas.

E' o que tenho a responder, em abono da verdade, podendo V. S. fazer o uso que lhe convier de minha resposta.

Alagôa do Porto, 16 de abril de 1878.—Sou. De V. S. attencioso e obrigado.—*João Baptista Cordeiro Misseno.*

Estava reconhecido.

Agradecimento aos bonitenses

Marcolino Dornellas Camara e Marcolino Junior, gratos a alguns Srs. bonitenses pelos obsequios que prestaram ao nosso prezado mano e tio Olympio Dornellas Camara, durante a sua molestia, e que afinal o acompanharam até a sepultura; a esses, nós lhes damos nossos sinceros e devidos agradecimentos, com especialidade ao Rvdm. Sr. vigario Joaquim da C. Cavalcante, que além do mais nada nos quiz receber dos emolumentos que lhe pertencem.

Aos nossos parentes e amigos d'ahi, nós lhes tributamos nossos votos de gratidão, fazendo especial menção de João Braulio e sua Exma. familia, que foram extremosamente cuidadosos e incansaveis no tratamento do finado, e na falta de melhores expressões para justificar-lhes nosso reconhecimento, sirva esta nossa publica e ingenua confissão.

Attendão

Srs. signatarios do — um credor e au revoir— —: o que sahio publicado em referencia á massa de A. A. de Souza Aguiar, não foi para Vmcs. Não.

Vmcs. são os cégos da Escriptura, e não querem ver.

A tactica é bem conhecida, como tudo o mais.

O ex-curador não acredita em honradez, e nem Vmcs. Fazem muito bem.

Como quer que seja, está de mais provado que o crime do fallido Aguiar foi, não se deixar depennar para depois de escorrupixado, ser entregue a casca aos demais credores para o dividendo, isto no final do fim.

Digam quando Vmcs. quebraram, por mais de uma vez, foram assim tratados? Já se esqueceram do ch ro? Suas caixas ou cadernetas eram sommadas?

Desde quando? Já tiveram algum balanço fechado? Não será isto verdadeiro escandalo? Guardem as vidraças.

O irmão do Balisa.

Ao Exm. Sr. presidente da provincia

No empenho de arranjar-se uma sinecura medica para um moço recentemente formado, tem-se adrede, feito publicar a necessidade de soccorros medicos, para diversas localidades, entre outras para Limoeiro e Victoria; assim pois, se faz preciso que S. Exc. esteja de sobreaviso, para não ser illudido por aquelles que promovem reclamações neste sentido, para arranjos de familia, com detrimento dos cofres publicos.

Recife, 25 de abril de 1878.

Exposição Provincial

A commissão directora da quarta Exposição de Pernambuco, tendo recebido da secretaria da presidencia, com officio de 10 do corrente, e para o fim de entregar aos respectivos donos, na occasião em que forem distribuidos os premios da quarta Exposição Provincial e Nacional e os das Internacionaes de Philadelphia e Chile,—3 medalhas de prata e 5 diplomas de 1.ª classe, 4 medalhas de bronze e 5 diplomas de 2.ª classe, e 16 diplomas de mensão honrosa, premios estes conferidos em 1873, pelo jury da terceira Exposição Nacional aos expositores desta provincia, abaixo mencionados; convida aos mesmos abaixo assignados a comparecerem em o palacio da presidencia, para o referido fim, pelas 11 horas do dia 28 do corrente.

Recife, 22 de abril de 1878.

Dr. Manoel do N. Machado Portella, Presidente.

Felippe de Figueirôa Faria, Secretario.

Relação a que se refere o convite supra

MEDALHAS DE PRATA E DIPLOMAS DE 1.ª CLASSE

Srs.:
Gabriel Antonio.
Thomaz Lins de Barros.
Antonio Ricardi.
Ferreira & C.
A. Cahors.

MEDALHAS DE BRONZE E DIPLOMAS DE 2ª CLASSE

Srs.:
Dr. Lourenço Bezerra Carneiro da Cunha.
Coronel Coriolano Velloso da Silveira.
Thomaz Lins de Barros Wanderley.
Frederico de Souza Gomes.
Commissão Directora.

MENÇÕES HONROSAS. PREMIOS DE 3ª CLASSE

Srs.:
Antonio Leite de Magalhães Bastos (2).
José Victorino de Paiva (2).
Antonio R. Paes Lima.
Avila & Irmão.
Antonio Bernardes Falcão.
Buisson.
Gomes da Silva (2).
Joaquim do Amaral Raposo.
Tenente-coronel Joaquim Francisco Diniz.
José Vicente Godinho.
Manoel Fernandes da Costa.
Pedro Manoel da Trindade.
Provincia de Pernambuco.

Collegio de Nossa Senhora da Graça

PARA O SEXO FEMININO
N. 10 — Ponte de Uchôa — N. 10
Dirigido por Mlle. Anna Carroll.

Dentista de Paris

J. M. LEROUX
Cirurgião dentista
23 Rua do Barão da Victoria 23

Participa ao respeitavel publico que, além de possuir todos os melhoramentos modernos existentes; faz dentaduras de *Celluloide*, cuja massa, ultimamente descoberta, é muito forte e imita tão bem a côr das gengivas, que desafia á vista mais perspicaz, de conhecer a existencia de dentes artificiaes.

O Corga

E' negociante muito bem conhecido do publico; mas, conhecerá o publico bem *a fé de officiaes da justiça ou quem* Guilherme Joaquim da Silva Braga??? . . . .

. . . .

As almas do Recife
Um obr∴ da Loj∴ Maç∴ Galileu, Santa Cruz!
O Gr∴ Mest∴ da Maçon∴ SEITA
A Nossa Ssnhora da Soledade!
O HOMEM SEM BARBA

Ensino particular

Historia do Brasil

24—Entrada pela rua das Flores—24

A historia patria é o ramo da historia geral, que tira a sua origem e seus elementos do berço de qm povo; e que o vai seguindo e acompanhando durante a sua vida.

A historia de um povo é o incentivo de sua gloria, de seu patriotismo e de sua vida politica. O paiz que não tem uma historia é um paiz sem nome.

Felizmente não está nesse caso o Brasil e muito menos Pernambuco, que (como disse uma das nossas glorias parlamentares] é a unica provincia que tem uma historia sua.

A nossa historia é rica de factos que nos ennobrecem; grandiosos feitos; magnanimas dedicações, e actos de denodo e desinteresse proprio; tudo figura em nossos annaes.

Folhear a historia patria é o mesmo que colher as maiores lições de patriotismo. O seu estudo, pois, é de summa utilidade e vantagens, e nenhum brasileiro deve despresal-o.

O abaixo assignado presta-se ao ensino da HISTORIA UNIVERSAL e especialmente ao da HISTOSIA DO BRASIL todos os dias uteis em sua casa das 4 horas da tarde até ás 8 da noite, e demanhã por collegios e casas particulares, cujos alumnos assim o quizerem.

Salvador Henrique de Albuquerque.

Ensino particular

Lingua Portugueza

24—Entrada pela rua das Flores—24

O conhecimento que devemos ter da nossa lingua é tão reconhecido geralmente, que escusado fora demonstral-o.

Sendo a palavra a condição essencial do espirito humano, de que nos serviria sentir, pensar e raciocinar, se não soubessemos expressar-nos?

A linguagem, essa preciosa faculdade, nos distingue inteiramente dos brutos; e a pessoa que bem falla, leva muita vantagem a todas as outras.

A perfeição desta mesma linguagem é cousa tão necessaria que merece ser comprada, ainda a custo do mais sério e acurado trabalho.

Que indolencia prejudicial não é, recusar-se o homem ao estudo da palavra que falla, que lê, que escreve? Não reconhecer o valor dos termos que representam suas idéas?

E' condição essencial da pessoa bem educada, saber fallar com perfeição a sua propria lingua; conhecimento que ainda traz a vantagem de servir de preparatorio para melhor aprender as outras linguas e mesmo para os estudos superiores.

Não devemos ornar unicamente o interior da alma pela intelligencia, pela sciencia e pela virtude; devemos esforçar-nos ainda em ornar o exterior, pela arte de manifestar-nos com vantagem.

O abaixo assignado presta-se ao ensino da lingua portugueza e de outras disciplinas, tanto em sua casa, das 4 horas da tarde até ás 8 da noite, como por collegios e casas particulares.

Salvador Henrique de Albuquerque.

N. 403.—Bronchites, perda da voz.

A mudança de ares não cura a bronchites ou perda da voz, porém, o oleo puro medicinal de figado de bacalhão, de Lanman & Kemp, a curará.

O Revd. Heber Rapelye, de Milwaukee, presentemente em Buenos-Ayres, para onde foi com a esperança de que o ar tropico o curaria d'uma dôr de garganta chronica de que padecia já havia muitos annos, escreve o seguinte:

« A mudança não me produzio bem algum, porém aqui me aproveitei do uso do oleo de figado de bacalhão, de Lanman & Kemp, e depois de o tomar pelo espaço de dous mezes, posso assegurar-vos que me acho melhor, minha voz é tão clara e forte como d'antes, e tenho toda a fé, que me hei-de curar perfeitamente. Graças á Providencia, devo sem duvida alguma este resultado á excellente preparação de Laaman & Kemp. Outros oleos de figados de bacalhão poderão ser efficazes, porém, consta-me que este o é na relidade, e isto em summo grão, e por isso o recommendo como tal. »

O réo N. W. Simmonds, de S. Luiz, e o réo John Handford Jones, de Bangor, publicaram recentemente [sem para isso serem solicitados] seus testemunhos relativamente ao mesmo particular.

Evite-se pois o mais possivel os oleos ordinarios de figados de bacalhão, porque são falsificados e para nada servem.

COMMERCIO

Junta dos corretores

PRAÇA DO RECIFE, 25 DE ABRIL DE 1878

As tres horas da tarde

cotações officiaes

Cambio sobre o Rio de Janeiro, 25 d/v. com 1 0/0 de desconto.

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 23 d. por 1$000, do banco.

Desconto de letras, 10 0/0 ao anno.

F. J. de Oliveira Rodrigues, Presidente.

Augusto P. de Lemos, Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 24	501:817$156
Idem do dia 25	22:654$650
	524:471$806

Importação

Vapor inglez *Neva*, entrado dos portos da Europa e consignado a Adamson Howie & C., manifestou:

Amostras 12 volumes a diversos. Arroz 100 saccos a Joaquim de Souza Lima & C.

Batatas 302 caixas aos mesmos, 150 a Carneiro Silva & C. Biscoutos 1 caixa ao Dr. Francisco de Paula Penna.

Charutos 1 caixa a Bourgard & C. Cadeiras 1 caixa a Monhard Mettler & C. Cebolas 30 caixas a Ferreira da Rocha & C. Calçados 2 caixas a Albino José da Cruz & Irmão.

Feijão 100 saccos aos consignatarios. Ferragens 1 caixa a W. Halliday & C.

Joias 1 caixa a A. Hyvernat & C.

Livros 1 caixa ao Rvd. Medgley, 3 a Walfredo & Souza, 1 a Luiz Antonio Sequeira, 1 á ordem, 1 a De Lailhacar & C. Luvas 1 caixa a Cordeiro Simões & C., 1 a Guimarães Irmãos & C.

Mercadorias diversas 4 volumes a C. H. Davis.

Objectos de escriptorio 1 caixa a New London and Brasilian Bank Limitet. Ditos para telegrapho 5 volumes a Brasilian Submarine Telegraph Company.

Cartas 1 caixa ao Dr. Francisco de Paula Penna.

Queijos 135 caixas á ordem, 25 a Parente Vianna & C., 10 a Fernandes da Costa & C., 15 a Domingos Ferreira da Silva & C., 18 a Costa Silva & C., 24 a José Marcelino da Rosa & Filhos, 12 a Fernandes & Irmão, 11 a Antonio Francisco Corga.

Tecidos diversos 13 volumes a Monhard Mettler & C., 25 a B. Thompson & C., 31 a Luiz Antonio Siqueira, 34 á ordem, 2 a Cramer Frey & C., 22 a Gonçalves, Irmão & C., 1 a F. C. M. Cardoso & C.

Vinho 2 barris a J. A. Thom, 1 a Antonio Rodrigues Ramalho.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 24 DE ABRIL DE 1878

Portos do exterior

Na barca ingleza *Alice*, carregaram: para o Canal, Simpson & C. 5,000 saccos com 375,000 kilos de assucar mascavado.

No lúgar inglez *Sarah*, carregaram: para Narwa, Borstelmann & C. 100 fardos com 18,281 kilos de algodão.

Portos do interior

No brigue nacional *Isabel*, carregou: para o Rio de Janeiro, J. A. C. Vianna 1.012 meios de sola e 46 molhos de courinhos.

No patacho americano *Thomas*, carregaaram: para o Ceará, F. da Silva 300 saccos com 22,500 kilos de assucar mascavado; L. G. da Silva & Pinto 100 saccos com farinha de mandioca e 10 pipas com 7,500 kilos de mel.

No patacho nacional *Damião*, carregaram: para o Ceará, L. G. da Silva & Pinto 2 cascos com 480 litros de aguardente, 5 barricas com 148 kilos de assucar refinado e 26 cascos com 5,625 ditos de mel: L. J S. Guimarães 10 saccos com 750 ditos de assucar mascavado e 24 barris com 4,992 ditos de mel.

No vapor nacional *Conde d'Eu*, carregaram: para o Ceará, L. Freres 20 barricas com 1,353 kilos de assucar branco e 50 saccos com 3,750 ditos de dito mascavado; Silva & Irmão 30 barricas com 1,800 ditos de dito refinado e 4 ditas com 280 ditos de dito branco; J. J. da Rosa 15 ditas com 900 ditos de dito refinado; A. M. da Silva 60 barris com 3,125 ditos de mel.

No hiate nacional *Graciosa*, carregaram: para o Aracaty, L. Reis Ferreira 27 cascos com 3,840 litros de aguardente; Julio & Irmão 60 barris com 5.625 kilos de mel; M. Mettler & C. 28 barricas com 2,346 ditos de assucar branco e 50 ditas com 3,634 ditos de dito refinado.

No navio portuguez *Gladiador*, carregaram: para o Aracaty, P. Vianna & C. 400 saccos com farinha de mandioca.

Na barcaça *Mistica Cidade*, carregaram: para o Aracaty, J. Narciso & C. 100 saccos com farinha de mandioca.

Na barcaça *Cautelloso*, carregou: para o Natal, J. A. G. Pires Junior 330 saccos com farinha de mandioca e 20 ditos com milho.

Na barcaça *D. Rosa*, carregaram: para Parahyba, P. C. Maia & C. 300 saccos com farinha de mandioca; J. J. da Cunha Lages 49 ditos com 3,675 kilos de assucar mascavado.

Na barcaça *F. do Norte*, carregaram: para Parahyba, P. Alves & C. 25 barricas com 1,500 kilos de assucar refinado.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 24	31:982$759
Idem do dia 25	2:378$724
	34:361$483

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 24	86 229$176
Idem do dia 25	2:408$631
	88:637$307

SEGUROS

Maritimos e contra fogo

COMPANHIA FIDELIDADE

N. 7—Rua do Bom Jesus—N. 7

Agente, Miguel José Alves

Toma seguros maritimos sobre mercadorias em vapores e navios de vela. e seguros contra risco de fogo ou suas consequencias sobre prédios, mercadorias e mobilias de uso, dispensando o pagamento do premio no 7.º anno dos segurados, que mantiverem e pagarem seguros durante seis annos seguidos.

Companhia de seguros INDEMNISADORA

Toma seguros maritimos E CONTRA FOGO

Largo do Corpo Santo

SEGUROS

Maritimos e contra fogo

Companhia Phenix Pernambucana

Rua do Commercio n. 34

Saques

Augusto F. de Oliveira & C. sacam por todos os vapores sobre o Banco de Portugal e Banco União em Lisbôa e Porto sobre as caixas filiaes da agencias dos mesmos bancos em tdas as cidades e possessões do reino de Portugal.

Seguro contra fogo

The Liverpool & London & Globe Insurrance Company

AGENTES

Saunders Brothers & C.

11—Corpo Santo—11

IMPERIAL

Companhia de seguros CONTRA O FOGO

EST: 1803

Segura contra o risco do fogo, casa e outros edificios, fazendas, generos e mercadorias de toda a especie.

Capital 16,000:000$000

AGENTES

BROWN THOMSON & C,

31 Rua do Marquez de Olinda 31

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 25

Rio Grande do Norte—26 horas, vapor nacional *Pirapama*, de 300 toneladas, commandante Fabio Rino, equipagem 30; á companhia pernambucana.

Ceará—2 dias e 20 horas, vapor nacional *Pará*, de 1,999 toneladas, commandante Guilherme de Castro, equipagem 60, em lastro ; a B. Pontual.

Banana (na Costa d'Africa)—20 dias, barca ingleza *Ocean Spray*, de 336 toneladas, capitão I. Donkin, equipagem 9, em lastro: á ordem.

Southampton com escala—18 dias, vapor inglez *Neva*, de 1881 toneladas, commandante I. Bruce, equipagem 100, carga differentes generos; a Adamson Howie & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Rio Grande do Sul—Patacho brasileiro *Gangaselli*, capitão João Lopes de Carvalho, carga assucar e outros generos.

Terra-Nova — Barca ingleza *Camella*, capitão R. Harvey, em lastro de areia.

Aracaty—Hiate brasileiro *Graciosa*, capitão José Antonio de Moura, carga varios generos.

Buenos-Ayres com escala—Vapor inglez *Neva*, commandante Bruce, carga parte da que trouxe da Europa.

Falmouth — Escuna portugueza *Christina*, capitão Francisco da Silva Louredo, carga a mesma que trouxe de Aracajú.

EDITAES

Faculdade de Direito

De ordem do Exm. Sr. conselheiro director interino Dr. Francisco de Paula Baptista, faço publico que o prazo marcado para a inscripção dos candidatos á substituição vaga, de lente substituto e que terminará a 22 do corrente, se á prorogado até o dia 1º de maio proximo vindouro, visto como, expirando o referido prazo durante as ferias da Paschoa, que vão começar, deverá aquella inscripção conservar-se aberta nos tres primeiros dias uteis que se seguem ao termo das ferias, vindo assim a encerrar-se no predito dia 1º de maio ás 2 horas da tarde, de conformidade com o art. 114 do regulamento supplementar. Outrosim de conformidade com o art. 119 do citado regulamento se repete o edital, que já foi publicado sobre o mesmo concurso e que é o seguinte

De ordem do Exm. Sr. conselheiro director interino, faço publico que fica marcado o praso de seis mezes, contados da data deste, para a inscripção dos que pretenderem concorrer ao lugar de lente substituto desta faculdade, vago pelo accesso do substituto Dr. João Thomé da Silva á cadeira de que era proprietario o Dr. Vicente Pereira do Rego.

Pelo que todos os pretendentes ao dito lugar poderão apresentar-se desde já na secretaria desta faculdade, para assignar seus nomes no livro competente, o que lhes é permittido fazer por procurador, se estiverem a mais de vinte leguas desta cidade, ou tiverem justo impedimento.

Devem outrosim, apresentar documentos que mostrem sua qualidade de cidadão brasileiro, e que estão no gozo de seus direitos civis e politicos, isto é, certidão de baptismo, folha corrida do lugar de seus domicilios, e mais o diploma de doutor por uma das faculdades de direito do imperio, ou publica forma justificando a impossibilidade da apresentação do original, e na mesma occasião poderão entregar quaesquer documentos, que julgarem convenientes, ou como titulo de habilitação, ou como provas de serviços prestados ao estado, á humanidade ou á sciencia, dos quaes se lhes passará recibo: tudo de conformidade com os arts. 36 e 37 do decreto n. 1,286 de 28 de abril de 1854, e 111 e seguintes do de n. 1,568 de 24 de fevereiro de 1855.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandou o mesmo Exm. Sr. conselheiro director interino affixar o presente, que será publicado nas folhas desta cidade e uas na côrte.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 22 de outubro de 1877.—O secretario, *José Honorio Bezerra de Menezes.*

FACULDADE DE DIREITO

De ordem do Exm. Sr. director interino, conselheiro Francisco de Paula Baptista, faço publico que no dia 29 do corrente, a 1 hora da tarde, será solemnemente conferido nesta faculdade, o respectivo grão aos doutorandos Joaquim de Albuquerque Barros Guimarães e Albino Gonçalves Meira de Vasconcellos deixando por ora de recebe-lo tambem o doutorando José Lomelino de Menezes Vasconcellos de Brummond, por se achar doente.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 25 de abril de 1878.—O secretario,
José Honorio B. de Menezes.

DECLARAÇÕES

Monte de soccorro da provincia de Pernambuco, em 9 de abril de 1878

Os possuidores das cautelas de penhores de ns. abaixo, são avisados de resgatal-os até o dia 30 do corrente.

37, 63, 91, 104, 143, 167, 192, 218, 254, 256, 271, 279, 296, 311, 329, 339, 343, 356, 371, 384, 400, 412, 415, 417, 423, 433, 440, 444, 450, 451, 452, 457, 463, 474, 489, 496, 498, 501, 590, 603, 609.

O gerente,
Francisco Joaquim Pereira Pinto

COMPANHIA DO BEBERIBE

A directoria da mesma companhia, tendo sciencia de que alguns Srs. concessionarios ou inquelinos das casas onde ha pennas d'agua, e que ora estão sendo fechadas durante o dia, pelo motivo publicado, as abrem de novo na ausencia do respectivo empregado, frustrando com semelhante procedimento o fim que a directoria teve em vista, e desejando a não continuação de tal abuso, previne a que ficarão definitivamente privados das respectivas pennas d'agua todos aquelles que continuarem com tal abuso.

Recife, 27 de março de 1878.
O secretario,
José Rodrigues de Souza.

COMPANHIA DO BEBERIBE

A directoria desta companhia, no intuito de augmentar o fornecimento d'agua aos moradores d'esta cidade, tem resolvido mandar fechar durante o dia as pennas de agua de Apipucos á caixa, da freguezia da Bôa-Vista, as quaes serão abertas á noite.

Recommenda a todos os concessionarios de pennas, em que existem perdas e derramamento d'agua, que sejam economicos no consumo, pois do contrario esta directoria será obrigada a empregar medidas mais energigas.

Recife, 22 de março de 1878.
O secretario,
José Rodrigues de Souza.

COMPANHIA DO BEBERIBE

Constando á directoria da mesma companhia, que alguns concessionarios de pennas de agua, das que actualmente são fechadas durante o dia, se queixão de que as não abrem á noite, como está determinado, convida a aquelles que assim se acharem prejudicados, a dirigirem suas reclamações directamente ao director da mesma companhia.

Recife, 1 de abril de 1878.
O secretario,
José Rodrigues de Souza.

— A veneravel ordem terceira de N. S. do Carmo roga a todas as pessoas que teem contas pendentes aos actos da semana santa, que as queiram apresentar no consistorio da mesma ordem, nos dias 25, 26 e 27 do corrente, das 10 horas da manhã ás 5 da tarde, afim de serem satisfeitas.

Consistorio da veneravel ordem terceira do Carmo, 24 de abril de 1878.—O secretario,
Joaquim Innocencio Gomes.

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 26 DE ABRIL DE 1878

Malas a expedir-se hoje

Pelo vapor nacional *Pará*, esta administração expede malas para os portos da Victoria, Espirito Santo e Rio de Janeiro.

Recebem-se jornaes, impressos de qualquer natureza e cartas a registrar, até 1 hora da tarde, cartas ordinarias até 3 horas, e até 3 1/2 com porte duplo.

O administrador,
Affonso do Rego Barros.

Irmandade

das almas da freguezia do Recife

Devendo ter lugar no dia 28, pelas 6 horas da manhã, nesta freguezia, a procissão do Senhor aos enfermos, conforme a communicação da respectiva irmandade, convido a todos os irmãos desta respeitavel irmandade, para encorporados, acompanharmos a procissão.

Consistorio da irmandade das almas da freguezia do Recife, 25 de abril de 1878.
O escrivão,
Faustino José da Fonceca.

Santa Casa de Misericordia do Recife

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala das suas sessões, no dia 16 de abril pelas 3 horas da tarde, teem de ser arrematadas, a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados:

ESTABELECIMENTO DE CARIDADE

Rua do Coronel Suassuna	
Sobrado de um andar e sotão n. 94 (fechado)	360$000
Loja do sobrado n. 94	108$000
Rua da Santa Cruz.	
Casa terrea n. 21 [fechada]	300$000
Rua dos Guararapes.	
Casa terrea n. 85 (fechada)	180$000
Becco do Abreu	
4.º andar do sobrado n. 2 (fechado)	96$000
3.º idem [fechado]	96$000
Loja do sobrado n. 2 [fechada]	1:05$000
Rua do Pharol	
Casa terrea n. 80 (fechada)	168$000
Rua da Imperatriz	
Casa terrea n. 68 [fechada]	300$000
Rua de S. Bento em Olinda.	
Casa terrea n. 16 (fechada)	300$000
Rua da Viração	
Idem n. 7	207$000
Rua larga do Rosario	
3.º andar do sobrado n. 24 A	267$000
1º andar idem idem [fechado]	400$000
Loja do sobrado n. 24	1:036$450
Rua de S. Jorge	
Casa terrea n. 73 [fechada]	180$000
Idem n. 92	301$000
Rua dos Pescadores	
Casa terrea n. 14	244$000
Rua de Santa Rita	
Casa terrea n. 34 (fechada)	239$000
Rua das Calçadas	
Idem n. 32	138$000
Idem n. 36	250$000
Rua do Cajá	
Idem n. 18	240$000
Idem n. 2	190$000
Cinco Pontas	
Idem n. 70	288$000
Rua do Visconde de Albuquerque	
Casa terrea n. 91	298$000
Idem n. 101 [fechada]	216$000
Rua da Moeda	
Sobrado de um andar n. 41	347$000
Rua da Lapa	
Sobrado de um ander n. 8 [fechado]	300$000
PATRIMONIO DE ORPHAOS	
Rua do Bom Jesus.	
2.º andar do sobrado n. 29	300$000
1.º andar do n. 14 [fechada]	240$000
2.º dito	300$000
Loja idem	300$000
Rua do Amorim	
Idem n. 45 (fechaado)	573$000
Idem n. 24	89$000
Casa terrea n. 76	123$000
Rua do Rosario da Boa Vista	
Idem n. 68 [fechada]	192$000
Largo do Paraizo	
2.º andardo sobrado n. 29	305$000
Rua da Lapa	
Casa terrea n. 2 (fechada)	150$000
Idem n. 11 (fechada)	150$000
Rua da Madre de Deus	
Casa terrea n. 20 [fechada]	722$000
Idem n. 2 (fechada)	200$000
Idem n. 10 A (fechada)	300$000
Rua das Lorangeiras.	
Idem n 17 (fechada)	244$000
Becco das Boias	
Sobado de 2 andares n. 16	623$000
Idem idem n. 14	644$000
Idem n. 18 (fechada)	400$000
Rua da Moeda	
Casa terrea n. 45	217$000
Idem n. 47 (fechada)	180$000
Idem n. 21 [fechada]	216$000
Rua de S. Jorge	
casa terrean. 104 [fechada]	240$000
Rua da Senzalla Velha	
Sobrado de 2 andares n. 131 [fechado]	600$000
Rua do Vigario.	
1.º idem n. 27 (fechado)	240$000
Mirueira	
Sitio n. 4	300$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar além da renda o premio da quantia em que fôr seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim como o serviço da limpeza e preço dos apparelhos e annuidades.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 10 de abril de 1878.—O escrivão, *Pedro Rodrigues de Souza.*

CASSINO PERNAMBUCANO

A primeira reunião familiar deste anno terá lugar na noite de 27 do corrente.

THEATRO SANTO ANTONIO

Sabbado 27

BAILE BAILE

Sabbado 27

ORIENTE PERNAMBUCANO

COMPANHIA

Gymnastica, acrobatica e aeriolista

DIRECÇÃO DE

Methodio Silva & C.

No circo dos touros em Santo Amaro das Salinas

Domingo 28 do corrente

Segundo espectaculo

A's 4 1/2 horas da tarde em ponto

Com um lindo e variado programma executado pelos muito habeis artistas pernambucanos os Srs. Methodio Silva, Antonio de Assis, Silva Bayma, Samuel Silva, Hermino Silva, Francisco de Assis, João Barbosa, e o muito corajoso volante de 9 annos de idade João Daniel.

Entreterá a o respeitavel publico com suas interessantes pilherias o antigo palhaço da companhia o Sr. B. Pereira da Silva, que fará no domingo 28 do corrente sua estréa.

A companhia recommenda-se á distincta classe caixeiral e ao respeitavel publico em geral.

EMPREZA C. LOYAL

CHEGARÁ AMANHÃ

A CELEBRE FUNAMBULA AUSTRALIANA

ELLA ZUILA

A rainha do ar, a «non plus ultra» das artistas que até hoje não encontrou rivaes nos seus trabalhos gymnasticos e funambulescos, e que é a unica que se atreveu a fazer os mais arriscados e assombrosos exercicios funambulescos, não sobre uma roda de tres pollegadas de grossura, mas sobre

UM FIO DE ARAME

De meia pollegada de diametro

MARITIMOS

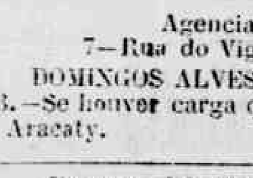
Companhia de navegação a vapor Bahiana, limitada

Para o Ceará

O vapor

S. Salvador

Commandante Beltrão



E' esperado dos portos do sul até o dia 26 do corrente e seguirá para o Ceará depois da demora do costume

Recebe carga, passagens, encommendas, e dinheiro a frete: trata-se na

Agencia

7—Rua do Vigario—7

DOMINGOS ALVES MATHEUS

N. B.—Se houver carga que convenha tocará no Aracaty.

Companhia Brasileira DE Navegação a vapor

O vapor

PORTOS DO SUL

O vapor

Ceará

E' esperado dos portos do norte ate o dia 29 do corrente, e depois da demora do costume, seguirá para os do sul.

Para carga, encommendas, valores e passagens, trata-se na agencia, escriptorio de commissões de

Bernardino Pontual

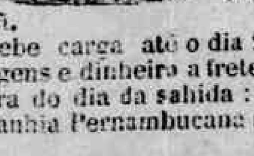
12—Rua do Bom Jesus—12

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor

PORTOS DO NORTE

Ceará em direitura



O vapor *Conde d'Eu*, commandante Pinto, seguirá para os portos acima, no dia 27 do corrente, ás 7 horas da manhã.

Recebe carga até o dia 25; encommendas, passagens e dinheiro a frete, até ás 3 horas da vaspera do dia da sahida: escriptorio, rua da Companhia Pernambucana n. 12.

Pacific Steam Navigation Company

ROYAL MAIL STEAMER

Patagonia

Espera-se dos portos do sul até o dia 4 de maio e seguirá para Liverpool, tocando em Lisboa e Bordéos, para onde receberá passageiros, encommendas, carga e dinheiro a frete.

AGENTES

Wilson, Sons & C. Limited

14—RUA DO COMMERCIO—14

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor

PORTOS DO NORTE

Fernando de Noronha

Segue para o porto acima o vapor *Giquiá*, commandante Costa, ás 12 horas da manhã do dia 26 do corrente.

Recebe carga até o dia 22, encommendas, dinheiro e passagens até as 10 horas da manhã do dia da sahida. Escriptorio na **Rua da Companhia Pernambucana n. 12.**

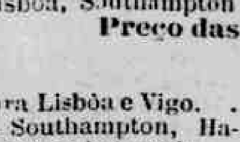
Royal Mail Steam Packet Company

Grande reducção nos preços das passagens

O PAQUETE A VAPOR

Tagus

Commandante A. Gillies



Espera-se dos portos do sul no dia 29 do corrente, o qual depois da demora do costume, seguirá para os portos de S. Vicente, Lisbôa, Southampton e Havre.

Preço das passagens

	CLASSES 1.ª	2.ª	3.ª
Para Lisbôa e Vigo.	£ 25—20	15	9
— Southampton, Havre e Antuerpia.	« 35—30	20	13
Bahia.	50$	25$	15$
— Rio de Janeiro.	100$	50$	30$
— Montevidéo.	£ 22	11	7
— Buenos Ayres	» 24	12	8

Os vapores que partem d'aqui nos dias 14 de cada mez tocarão em Lisbôa, Vigo, Southampton e Antuerpia, e os do dia 27 em Lisbôa, Southampton e Havre.

Os bilhetes de ida e volta teem um abatimento de 25 por cento, com o prazo de 12 mezes para os portos da Europa e de 6 mezes para os do sul.

Dá-se vinho *gratis* aos passageiros de todas as classes.

Nas passagens de ida sómente para a Europa faz-se o abatimento de uma sexta parte a familias de quatro pessoas adultas que tomar a taxa mais alta da 1ª classe.

Para mais informações, trata-se com os

CONSIGNATARIOS

Adamson Howie & C.

Rua do Marquez de Olinda n. 37

Entrada para o escriptorio pela rua do Bispo Sardinha n. 37.

Para Maranhão

Seguirá brevemente o patacho allemão *Maria Sophie* 3|3 A. I. I. e tomará alguma carga á frete: a tratar no escriptorio de Theod. Christiansen, rua da Cruz n. 10.

LEILOES

LEILAO

DE

Moveis, pianos, espelhos, quadros, candieiros a gaz, 1 fogão de ferro, jarros para jardim, 1 mastro e madeiras.

A SABER:

Um rico piano de cauda de Henri Herz [novo], 1 mobilia de jacarandá, com 1 sofá, dous consolos, duas cadeiras de braço e doze de guarnição, dous espelhos grandes e duas cadeiras de balanço, duas serpentinas de crystal, 4 jarros para flores, 4 quadros com paisagens, dous capiteis, 3 lanças para cortinados e duas escaparadeiras.

Uma estante envidraçada com secretaria, 1 dita para musicas, 1 collecção de bons romances, 1 lavatorio com pedra e espelho, 0 cadeiras, 1 espelho grande, 1 mesa de abrir, 1 cama, 4 quadros, 1 cama franceza, 1 toilett e dous marquezões.

Um lustre de crystal com 3 bicos, 1 dito com dous bicos, 6 braços a gaz, dous lavatorios com bacias de porcelana, 1 fogão de ferro e chaminé, vinte vasos, alguns com craveiros.

Uma mesa elastica, 1 aparador, 1 guardalouça, doze cadeiras, 1 mesa com abas.

Um piano de armario de Blonder e Wignes, 1 mobilia de jacarandá.

Um mastro com bandeiras e signaes, 4 janeilas com portas e pertenças, caixilhos, trem de jardim e outros objectos.

Hoje

SEXTA-FEIRA 26 DE ABRIL

Na casa da rua do Visconde de Goyanna n. 149, chacara em frente da rua do Barão de S. Borja.

Francisco de Paula Gomes, retirando-se para fóra, faz leilão por intervenção do agente Pinto, não só dos moveis, como de mastro, taboas, jarros com flores, candieiros a gaz e mais bemfeitorias da casa em que residio á rua do Visconde de Goyanna n. 149.

Em tempo

Aluga-se a mesma casa com grande sitio e jardim, a entender-se com o agente ou com o mesmo F. de Paula Gomes.

As 10 e 6 minutos partirá da estação da rua do Brum um bond da linha da Magdalena que dará passagem gratis aos concurrentes.

Principiará ás 10 1/2 horas.

Leilão

DE

Um piano, 1 mobilia de amarello, 1 guardalouça, 1 mesa, 3 espelhos, 1 cama de ferro, 6 cadeiras, 1 caixa de musica, 1 jarro, 1 candiciro, 2 malas, 1 burra prova de fogo, 1 machina electrica, 12 vãos de portas e janellas, 1 porção de sola ingleza, 3 monometros, 1 porção de gomma elastica em pães, 2 rolos tecidos de arame e 1 agulha de mariar, bens pertencentes ao espolio do finado Manoel Eduviges da Silva,

Hoje

SEXTA-FEIRA 26 DE ABRIL

ás 11 horas

Na rua do Visconde de Goyanna numero 149

O agente Pinto faz leilão a requerimento de D. Margarida dos Santos e Silva, inventariante dos bens deixados por seu finado marido Manoel Eduviges da Silva e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos, dos moveis e mais objectos acima mencionados, sexta-feira 26 de abril, na casa e sitio da rua do Visconde de Goyanna n. 149.

Leilão

SABBADO 27 DO CORRENTE

as 11 horas

Travessa da rua das Cruzes n. 12, 2º andar

De 1 sofá, 6 cadeiras, 2 consolos, 1 mesa redonda, 4 cadeiras de braços, 1 espreguiçadeira, 1 cadeira de balanço, 6 ricos quadros com muldura dourada, 2 espelhos ovaes, jarros, castiçaes, lanternas, marquezões, cadeiras avulsas, tapetes, candeeiro a gaz e mais objectos do uso domestico.

O agente Silveira, competentemente autorisado por um seu amigo que se retira desta provincia, faz o leilão sem reserva de preço.

LEILAO

DE

Um terreno no Porto da Madeira, em Beberibe

SABBADO 27 DO CORRENTE

No armazem da rua do Imperador n. 16

O agente Martins, fará leilão por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz substituto do juiz especial do commercio, do terreno acima, pertencerte á massa fallida de Mindello e Alves.

A's 11 horas

Agente Pestana

TERCEIRO, ULTIMO E DEFINITIVO

LEILAO

DO

Importante sitio na face da estrada do Arraial, com a frente murada, portão e gradeamento de ferro, com diversas casas de pedra e cal para moradia, e uma excellente casa de banho, um bonito jardim, diversas cacimbas com excellente agua para beber, grande numero de arvores fructiferas de todas as qualidades, grande baixa por onde passa o riacho Jacaré, pastos para muitas vaccas, grande extensão de terreno proprio tanto de largura como de comprimento, prestando-se para levantar-se uma excellente engenhoca, com grande valor, não só por se achar muito perto da cidade, como por passar pela porta a linha da estrada de ferro do Recife a Caxangá, tendo estação na porta do mesmo.

SABBADO 27 DO CORRENTE

A's 11 horas

No armazem da agencia de leilões á rua do Vigario Thenorio n. 12

Servindo de base a offerta de 10:150$000

O agente Pestana, competentemente autorisado pela Exma. Sra. D. Altina Lopes, viuva do fallecido Marcelino José Lopes, levará pela 3ª e ultima vez a leilão, o sitio acima mencionado, podendo desde já os Srs. pretendentes ir examinal-o e para mais informações o mesmo agente dará em seu armazem á rua do Vigario n. 12.

AVISOS DIVERSOS

— Desappareceu de Santo Amaro das Salinas, sitio n. 16, um mutum (passaro): quem o achar e quizer restituir, pode leva-lo ao indicado sitio, que será recompensado.

AMA

Precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar para casa de pouca familia: na 3.º andar do predio n. 44 da rua Duque de Caxias, por cima da typographia do *Diario*.

— Os Srs. Antonio Ribeiro de Albuquerque Maranhão, Antonio Carneiro Rodrigues Campello [do engenho *Canzanza*], Joaquim Manoel de Souza Oliveira e João Claudiano de Inojosa Varejão, são rogados a apparecer na rua do Imperador n. 77, 1º andar, escriptorio, a negocio de seus particulares interesses.

— Pede-se aos Srs. Vicente Guilherme Carneiro da Cunha e Francisco Antonio do Amaral, o obsequio de virem ao becco Largo n. 2, fabrica de cigarros, ultimar o negocio que Ss. Ss. não ignoram, e se não se lembrarem, pode-se declarar por este jornal.

— Precisa-se de uma ama escrava que saiba cozinhar, para casa de pequena familia na rua Primeiro de Março n. 8, esquina.

— Está fugido desde o dia 20 de fevereiro do corrente anno, o mulato de nome Galdino, de idade 40 a 50 annos, muito baixo e encarcado do corpo, peitos e estomago botados para fóra, costuma carregar pipas na cabeça, sozinho, e embriaga-se, tambem coze balaios; assim como, pinta-se bastante na cabeça. Roga-se ás autoridades e capitães de campo sua captura e leval-o á rua do Rangel n. 67, Recife, que se gratificará bem.

— Fugio no dia 23, ás 3 horas da tarde, uma preta de nome Cosma, baixa e magra, e é já de idade, levando vestido de algodão azul, chales de listras já desbotado, levando um caixão de folha que ia para casa de levar o jantar: recommenda-se á policia ou alguns capitães de campo que a encontrar a sua captura e leva-la á casa de seu senhor, na praça de Conde d'Eu n. 5, que serão gratificados.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar, para casa de homem solteiro: na rua da Florentina n. 32.

— Manoel Fernandes Mascarenhas faz sciente ao publico e com especialidade ao corpo do commercio, que Antonio Joaquim de Azevedo deixou de continuar no seu estabelecimento de molhados sito á rua Direita n. 23, desde o dia 9 de março proximo passado. Recife, 25 de abril de 1878.

— O abaixo assignado se encarrega de qualquer negocio ante a presidencia, secretaria do bispado, repartições publicas, secretaria da policia, causas civeis, commerciaes, divorcios, etc., para o que está competentemente habilitado, garantindo seus serviços, quer com relação a uma paga modica, quer com relação ao zelo e cuidado necessario a satisfazer a todas as pessoas que o quizerem honrar com sua confiança.

Para os negocios na capital póde ser procurado á rua Duque de Caxias n. 59 das 9 ás 3 da tarde: para o fôro de Olinda, das 6 da manhã ás 8, e das 3 da tarde por diante.

João Cancio Gomes da Silva.

— Fugio ha dous annos o escravo Aderito, de Angola, (Quiçamã) com 51 annos de idade, tendo os signaes seguintes: um dos dedos grandes dos pés torto para dent o, as mãos um pouco caranguejadas, falta de dentes, falla mansa, baixo, suppõe-se estar longe: quem pegar e traze-lo á sua senhora á rua da Imperatriz n. 30, 2º andar, será bem recompensado.

— George C. Gatis, actual gerente da casa commercial de Mills Latham & C., estabelecida nesta cidade, faz sciente a quem interessar possa e ao commercio em geral, que tendo de partir para Europa, fica na gerencia da mesma casa e munido com todos os poderes necessarios o Sr. Gustavo W. Nicolls, e em sua ausencia ou qualquer outro impedimento o Sr. Eduard C. Joseph. Recife, 23 de abril de 1878.

— Pede-se ao Sr. Eustaquio Primo de Seixas (quarto annista), o favor de vir á rua dos Pires n. 54, taverna, a negocio de seu interesse.

— Aluga-se a casa da rua Concordia n. 153, com bastantes commodos; a chave acha-se na casa da mesma rua, n. 151. Os pretendentes poderão entender-se com o seu proprietario, á rua do Apollo n. 51, taverna.

— Aluga-se o 2º andar e sotão do predio da rua do Apollo n. 51, com muitos commodos para familia: a tratar no armazem do mesmo predio.

— Aluga-se, de novo reparada, caiada e pintada, a casa de azulejo n. 108 da rua Imperial, tendo 2 salas, 5 quartos, cozinha externa, cacimba grande e independente, quintal grande murado e com portão: a tratar na rua Direita n. 32.

— Aluga-se barato umas meias-aguas novas, com repartimentos, na travessa das Barreiras [becco do Aquino]; a tratar na rua do Cotovello n. 25.

— Aluga-se o 2º andar do sobrado da rua estreita do Rosario n. 22: a fallar na loja do mesmo.

— Aluga-se o armazem da rua Duque de Caxias n. 20, proprio para qualquer estabelecimento ou officina: a tratar na rua Primeiro de Março n. 23.

— Aluga-se a loja da rua da União n. 18, presta-se para habitação de qualquer familia, para cocheira, e mesmo para qualquer officina: a tratar na rua da Aurora n. 53, primeiro andar.

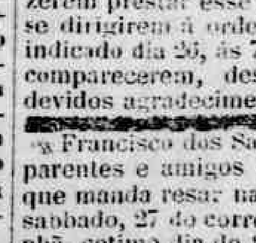
— Aluga-se barato uma escrava perfeita cozinheira: na rua dos Prazeres n. 34.

AMA Precisa-se de uma ama que lave e engomme: na rua da Aurora numero 123.

AMA Precisa-se de uma para serviço interno de casa de familia: na rua do Cabugá n. 9, 1º andar, entrada pela segunda escada da rua das Trincheiros.

AMA Precisa-se de uma que seja boa cozinheira, livre ou escrava, e que seja moça: na rua Vidal de Negreiros n. 31.

AMAS Precisa-se, na Ponte de Uchôa n. 36, defronte da estação, de duas amas que saibam fazer todo o serviço interno de familia.



Marcolino Dornellas Camara e Marcolino Junior tendo de mandar dizer algumas missas na sexta-feira, setimo dia do fallecimento de seu estimado irmão e tio, Olympio Dornellas Camara, pedem aos seus amigos e aos do finado, que lhe quizerem prestar esse serviço de humanidade, de se dirigirem á ordem terceira do Carmo, no indicado dia 26, ás 7 horas da manhã. Aos que comparecerem, desde já lhes damos nossos devidos agradecimentos.

Francisco dos Santos Macedo pede a seus parentes e amigos a assistirem a uma missa que manda resar na igreja do Espirito Santo, sabbado, 27 do corrente, pelas 8 horas da manhã, setimo dia do fallecimento de sua prezada cunhada, Maria Augusta Ferreira; e desde já se confessa grato por este acto de caridade.

Ao commercio

O abaixo assignado declara ao respeitavel publico e especialmente ao commercio, que comprou ao Sr. Es anislão Augusto Machado da Paz a sua taverna sita á travessa da rua Bella n. 8, livre e desembaraçada de todo e qualquer onus: quem se julgar com direito, apresente-se no prazo de tres dias. Recife, 25 de abril de 1878. — Francisco Honorio de Souza Ribeiro.

ESCRAVA

Precisa-se alugar uma escrava ou um moleque que tenha pratica de vender na rua: quem a tiver, dirija-se á rua do Progresso numero 7.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

NESTA FUNDIÇÃO, A MAIS ANTIGA DESTA PROVINCIA, VENDE-SE A PRAZO, OU A DINHEIRO COM DESCONTO.

MOENDAS.	COCHES.
VAPORES.	CANOS DE FERRO.
RODAS D'AGOA.	TORNEIRAS.
TAIXAS.	GUINDASTES.
SERRAS A VAPOR	BOMBAS.
RODETES.	GUINCHOS.
CRIVAÇOES,	PARAFUZOS.

FORMAS DE FERRO.
ALEMBIQUES, FERRO OU COBRE.
BOCCAS DE FORNALHA.
BOMBAS A MÃO, VAPOR, OU VENTO.
SERRARIAS DE ENGENHO.
FERRAGEMS PARA CARROS
E TRILHOS.
MOTORES PARA DESCARROCAR ALGODÃO.
E USTENCILIOS PARA ENGENHO.

INCUMBE-SE DE TODO O CONCERTO, QUÉR DE PEÇAS TRAZIDAS Á ELLA, QUÉR DE MACHINAS EM SEUS LUGARES. FAZ CONTRATO ANNUAL PARA TODOS OS CONCERTOS DE ENGENHO.

CAUTELLA

NÃO EMPREGA INCULCADORES PELO CAMPO.

ROGA A TODOS, QUE MANDAM ENCOMMENDAS Á ELLA, EXIJAM A VISTA DA CONTA IMPRESSA RESPECTIVA.

TENDO SIDO ENGANADAS DIVERSAS PESSOAS EM PROCURA DESTA FUNDIÇÃO, OBSERVA-SE QUE A

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

ESTÁ ENTRE O CHAFARIZ E A FORTALEZA, QUE OS EDIFICIOS ESTÃO DE AMBOS OS LADOS DA RUA, PERTO DA COCHEIRA DOS BONDS E PINTADOS DE VERDE NOS ANDARES INFERIORES.

FRANCISCO GURGEL DO AMARAL
CASA IMPORTADORA
VENDAS EM GROSSO E A RETALHO

A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 20 A

Neste importante estabelecimento de fazendas, denominado **Armazem do Louvre**, o respeitavel publico e as Exmas, familias encontrarão constantemente o melhor sortimento que se pode imaginar, tanto em artigos de gosto e alta novidade, como tambem o que chamamos fazenda de lei (isto é) as melhores e mais modernas chitas, batistes e cretones, superiores madapolões S O E F e E I fazenda esta superior para camisas de Sras. e meninos, superiores bramantes de uma só largura para lençóes, esguiões, selecias e bretanhas, completo sortimento de meias tanto brancas como de côres, para homens, senhoras, meninos e meninas.

Recebemos pelo ultimo vapor superior seda branca para vestidos de noivas, colchas de seda de côres lindas, ricos cortinados bordados, e superiores capellas e véos para noivas, riquissimos chapéos para Sras., da acreditada modista de Paris, Mme. Louise Deloffre, lindos tecidos, em grenadine, riquissimos enxovaes para baptisados, um variadissimo sortimento de gravatas para Sras., cousa ainda não vista e muitos outros artigos queo freguez vendo, certamente não deixará de comprar, visto que o preço e a qualidade anima á assim fazer.

Garantimos á toda e qualquer pessoa que nos honrar visitando o nosso estabelecimento que a maior sinceriedade nos nossos tratos é a nossa divisa. Os nossos preços são os mais modicos possiveis e com certeza o comprador não encontrará em outra parte melhor sortimento e nem tambem preços abaixo dos nossos, e assim esperamos a protecção do publico em geral, pois não temos poupado esforços, a fim de tornar o nosso estabelecimento á par dos de primeira ordem que se encontra na Europa. Temos sempre um grande deposito de malas para viagens, tapetes, capachos, alcatifas e a verdadeira esteira da India, tanto branca como de côr, para forro de salas.

RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 20 A, ESQUINA

ALLAN PATERSON & C.
FUNDIÇÃO GERAL

Junto á estação dos bonds
RUA DO BRUM

DEPOSITO
RUA DE APOLLO Ns. 38 e 40

Vende-se a prazo ou a dinheiro com desconto

Vapores com força de 3, 4, 6, e 8 cavallos.
Moendas de 9 pollegadas até 40 de panadura.
Rodas d'agua, systema o mais moderno.
Tachas de ferro côado e batido de 3 palmos até 10.
Rodêtes de todos os tamanhos.
Fórmas pintadas e galvanizadas.
Arados para ladeira e varzea.
Crivos e travessas.
Alambiques de ferro fundido.
Ferragens para balcões.
Machinas de descaroçar e machinas a vapor para os mesmos.
Serras circulares.
Tachas de vacuo, defecadores, turbinas das mais aperfeiçoadas.
Encarregam-se de assentamento de machinismos e de qualquer concerto sou engenhos.

FUNDIÇAO DE FERRO
CARDOSO & IRMÃO
Rua do Brum ns. 100 a 104

Esta fundição tem em deposito e continúa a receber da Europa todas as machinas e ferragens precisas á agricultura, o que tudo vendem a prazo ou a dinheiro, com desconto.

MOENDAS—obra como nunca aqui veio.
VAPORES—os melhores que aqui vem.
RODAS D'AGUA—fortes e bem acabadas.
TACHAS—fundidas e batidas, ferro grosso e fino.
RODETES—diversos tamanhos e qualidades.
SERRARIAS—para engenhos.
CRIVAÇÕES—modernas, abertas.
BOCCAS DE FORNALHAS—diversas qualidades.
ARADOS—idem idem.
BOMBAS—á mão ou a vapor.
PARAFUZOS—de todas as qualidades.
FORMAS PARA ASSUCAR—Esperam grande porção galvanisadas e pintadas, grandes e pequenas.
MOTORES—para descaroçar algodão e todos os utensilios para engenho.

Para evitar duvidas

Não empregam inculcadores pelo mato, rogam a todos que mandam-lhes encommendas exijam do seu agente a conta impressa que costumamos fornecer, para não serem engannados. As nossas obras são vendidas com a responsabilidade da casa e não ha possibilidade de ninguem ser mal servido.

CONCERTOS

Concertam com promptidão qualquer obra ou machina, para o que teem sua fabrica bem montada com grande e bom pessoal; tendo ha pouco mandado a Europa um engenheiro, para virem peças apropriadas á esse fim.

Encommendas

Mandam vir por encommenda qualquer machinismo, mandam assental-o e se responsabilisam pelo bom trabalho do mesmo; para este fim teem dous engenheiros bem habilitados: Cardoso Junior e George Brain.

Prevenção

A nossa fundição é a primeira na rua do Brum, em frente ao arsenal de marinha, o deposito é no oitão da mesma, rua do Apollo ns. 2 e 2 B.

CARDOSO & RMÃO
Rua do Brum ns. 100 a 104.

SOLUÇAO COIRRE
AO CHLORHYDRO-PHOSPHATO DE CAL

O mais poderoso dos reconfortantes. — Remedio soberano empregado desde cinco annos pelos Medicos Francezes e adoptado por todos os Medicos da *Europa* na *Fraqueza geral*, na *Anemia*, na *Chlorosis*, na *Tisica*, nas *Cachexias*, nas *Escrofulosas*, no *Rachitismo*, nas *Doenças dos Ossos*, no *Crescimento difficil das crianças*, no *Fastio*, nas *Dyspepsias* nas *Doenças nervosas*.

NOTA.—O remedio foi inscripto em 1877 no supplemento do Codice francez.

COIRRE, Pharmaceutico, 79, rua do Cherche-Midi, em *Paris*.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de **ELIAS DE MOURA e Cª** e nas principaes pharmacias.

OLEO TRIGUEIRO-CLARO DE FIGADO DE BACALHAO DO DR. DE JONGH

DA FACULDADE DE MEDICINA DA HAYA.
CAVALHEIRO DA LEGIÃO DE HONRA DE FRANÇA,
CAVALHEIRO DA ORDEM DE LEOPOLDO DA BELGICA,
COMMENDADOR DA ORDEM DE CARLOS III DE HESPANHA,
COMMENDADOR COM ESTRELLA DA ORDEM DE ISABEL A CATHOLICA DE HESPANHA,
COMMENDADOR DA ORDEM DE CHRISTO DE PORTUGAL,
OFFICIAL DA ORDEM DE S. MAURICIO E S. LÁZARO DE ITALIA.

Receitado pelos mais distinctos Medicos com optimos resultados contra
a **TISICA** e as **MOLESTIAS DE PEITO**, a **DEBILIDADE GERAL**, o **EMMAGRECIMENTO DAS CRIANÇAS**, a **RACHITIS**, e todas as **AFFECÇÕES ESCROFULOSAS**.

Reconhecido pelas primeiras auctoridades medicas e scientificas como incontestavelmente o mais puro, o de gosto mais agradavel e o mais efficaz de todos.

O OLEO TRIGUEIRO-CLARO DE FIGADO DE BACALHAO DO Dr DE JONGH vende-se SOMENTE em garrafas selladas com uma capsula metallica de patente de BETTS, tendo impresso em cima o sello do Dr DE JONGH e no lado a sua assignatura e a assignatura de ANSAR, HARFORD & Co.

SEM ESTAS MARCAS NA CAPSULA NENHUMA GARRAFA PODE SER LEGITIMA.

Cautela com as Imitações e Falsificações.

Unicos Consignatarios, **ANSAR, HARFORD & Co**, 77, Strand, Londres.

Vende-se em todas as principaes Pharmacias do Mundo.

DESCOBERTA
CURA-SE
A ASTHMA
SUFFOCAÇÃO e TOSSE
COM O
PÓ DO Dr CLERY
Deposito em *Pernambuco*, **ELIAS de MOURA e C**

AVISO IMPORTANTE

Aos senhores Professores em artes, letras e sciencias, do **Clero, Magistrados, Medicos, Cirurgiões, Dentistas**, e **Engenheiros** que desejarem obter o *Titulo* e *Diploma* de *Doutor* ou *Licenciado*: podem dirigir-se a **MEDICUS**, *rua do Rei, 46, em Jersey* (Inglaterra) o qual dará gratuitamente todas as informações sobre a Universidade.

OPPRESSÃO TOSSE CATARRHO-SECCO **ASTHMA** **NEVRALGIAS** CURA Pelos CIGARROS ESPIC

Aspira-se a fumaça que penetra no peito acalma o symptoma nervoso, facilita a expectoração e favorisa as funcções dos orgãos respiratorios.

Venda em atacado em casa de J. ESPIC, 128, rua St-Lazare, em Paris

Deposito em *Pernambuco*. ELIAS MOURA e Cª.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite: na praça do Conde d'Eu n. 9, 2º andar.

2º cartorio da provedoria, rua do Imperador n. 81, 2º andar.
Escrivão interino,
Guimarães.

MAGNESIA DE DINNEFORD

MAGNESIA DE DINNEFORD.

REMEDIO SOBERANO CONTRA
a **Azia**, as **Dores** de **cabeça**, **Indigestões**, **Eructações**, e a **Bilis**.
Recommendado pelos medicos contra
a **GOTTA**, o **RHUMATISMO GOTTOSO**, as **AREIAS**
e todas as *outras doenças da bexiga*.

A **MAGNESIA** de **DINNEFORD** é indispensavel a todos, por ser um remedio suave e de nenhum perigo para as crianças, mesmo as da mais tenra idade, para as senhoras delicadas e doentias durante o estado de gravidez.

Deposito em *Londres*, New Bond St. W.
Em Pernambuco, **ELIAS DE MOURA e Cª.**

AS PILULAS DO DOUTOR DEHAUT DE PARIS

São o melhor, o mais seguro e o mais agradavel dos purgantes, porque, tomadas com bons alimentos e bebidas fortificantes, não causam repugnancia e são perfeitamente toleradas.

XAROPE DEPURATIVO DO Dr. GIBERT
GRAGÉAS DEPURATIVAS

do Dr GIBERT
Membro da Academia de Medicina de Pariz, Medico em chefe do Hospital de S. Luiz.
ACÇÃO PODEROSA E INFALLIVEL
exito completo na cura das
MOLESTIAS DE PELLE ANTIGAS
Vicio do sangue, impigens, escrofulas e de todos os accidentes que dependem das doenças contagiosas (syphiliticas) leves ou inveteradas.
E REBELDES A QUALQUER OUTRO TRATAMENTO

Acautelar se das falsificações e exigir o sello, (impresso com tinta azul), do Governo francez.

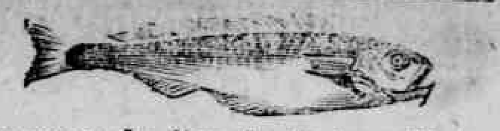
PARIS, nº 2, rua Poissonnière e rua de Cléry, 31.

Pharmacia BOUTIGNY, DESLAURIERS Successor

Deposito em todas as Pharmacias e casas de Drogas.

MASSA PEITORAL E XAROPE de NAFÉ de DELANGRENIER DE PARIS.

50 Medicos dos Hospitaes de Paris constataram sua **superioridade** sobre todos os mais peitoraes e sua *poderosa efficacia*, nos *defluxos, asthmas*, **grippe**, *coqueluche (tosse convulsa)*, **inflammaçao dos bronchios**, *irritações do peito e da garganta*, etc. (*Cautela contra as falsificações.*)— *Depositos nas pharmacias acreditadas do Brazil.*



Oléo puro de figado de bacalhao
Preparado por
Lanman & Kmp, Nova-York

Extrahido directamente dos figados frescos do bacalhão, por meio da compressão e sem acção anorosa alguma, depois de ter sido pescado nos clacos da Terra-Nova. E' de gosto agradavel e contém todo em grande proporção E' de effeitos admiraveis no curativo de phtysica. Fortalece a delicada natureza das creanças: faz engordar, faz communicar as côres da saúde áquelles que fazem uso delle.

Vendem
Bartholomeu e Comp. A. Caors, José Elias de Moura e Comp, P. Paure e Com.

TAMAR INDIEN GRILLON

Fructo laxativo e refrigerante
CONTRA
a **Constipação do ventre**, as **Hemorroides**, as **Enxaquecas**, a **Congestão cerebral**, etc.
Indispensavel a bordo dos navios durante as viagens.
REFEITO POR
GRILLON, Pharmaceutico
Paris, 27, rua de Rambuteau, 27, Paris.
Deposito em *Pernambuco*,
na Pharmacia
de ELIAS DE MOURA e Cª.

MOLESTIAS DO PEITO
HYPOPHOSPHITOS DO Dr. CHURCHILL

OS XAROPES
DE HYPOPHOSPHITO
de soda. de cal e de ferro

Empregados com tanto exito para curar a phthisica e as molestias tuberculosas, vendem-se unicamente em frascos *quadrados*.

Cada frasco verdadeiro, traz inscripto no vidro o nome do **Dr CHURCHILL**, no involtorio acha-se a *firma* do mesmo doutor repetida quatro vezes, e no rotulo sobre a rolha, a **marca de Fabrica da Pharmacia SWANN, rue Castiglione, nº 12, em Paris.**

Os hypophosphitos da Pharmacia SWANN são os unicos recommendados e recommendados pelo Dr CHURCHILL, autor da descoberta de suas propriedades curativas.

Preço a 1 fr. por frasco em França.
Vendem-se nas principaes Pharmacias.

GRANDE FABRICA
DE
CHAPEOS DE SOL
DE
FRANCISCO XAVIER FERREIRA
SUCCESSOR
DE Mme VIRGINIA FALQUE
4, RUA 1° DE MARÇO, 4

Completo sortimento de CHAPEOS DE SOL de todos os feitios—de todas as qualidades
Faz-se todo e qualquer concerto e tudo pelos mais commodos preços.

4, RUA 1° DE MARÇO, 4

INJECTION BROU
HYGIENICA INFALLIVEL e PRESERVATIVA

A unica que cura sem se lhe juntar cousa alguma. Vende se nas principaes Pharmacias do mundo. *Exigir a instrucção do uso*. 33 annos de existencia. *Paris*, em casa de **Jules FERRÉ**, Pharmaceutico, 102, rua de Richelieu, successor de **Brou**.

DRAGEES FORTIN
DE COPAIBA E BISMUTO

Estas **DRAGEAS**, admittidas nas **Exposições de Paris** e *privilegiadas*, curam rapidamente as **Molestias contagiosas** *as mais rebeldes* sem cançar o estomago. Em consequencia, os **MEDICOS** as recommendam assim como a **INJECÇÃO FORTIN hygienica e preservativa que nunca causa accidentes.**

Deposito em *Pernambuco*, **ELIAS DE MOURA e C**

OLEO DUCOUX
OLEO DE FIGADO
DE BACALHAU IODO-FERREO COM QUINA
e *Casca de laranja amarga*

O apparecimento d'este oleo é devido ao estudo e ás numerosas experiencias feitas pelo Dr DUCOUX, durante longos annos afim de reunir n'um só producto, o *Oleo de figado de bacalhau*, o *Ferro*, a *Quina* e *Casca de laranja amarga*.

O augmento progressivo do consumo d'este producto denota a sua grande voga

O OLEO DUCOUX é um poderoso medicamento contra a **ANEMIA, CHLOROSE, DOENÇAS DO PEITO, BRONCHITES, DEFLUXOS, CATARRHOS, TISICA, DIATESI ESTRUMOSA e ESCROFULOSA.**

Em rasão do emprego facil e economico e por não ter sabor nem cheiro desagradavel, os Medicos recommendão especialmente este Oleo.

Deposito geral em *Paris*, 209, rue Saint-Denis.

Vende-se em *Pernambuco*, em casa de
FERREIRA MAIA e C,
FRANCISCO **MANOEL** da **SILVA** e C.

Magnetismo

O celebre magnetisador italiano professor Pedro D'Amico, muito conhecido na Europa e America, pelo ensino do magnetismo, que tem curado milhares de pessoas doentes, avisa a este respeitavel publico pernambucano que por causa de novos discipulos transferio a sua partida para o fim deste mez. Por conseguinte, as pessoas que desejam consultar para aprender o magnetismo, a bem da humanidade soffredora, dirijam-se á rua do Imperador n. 32, no hôtel Independencia, 2.º andar.

Aluga-se

o primeiro andar de casa n. 55 á rua do Bom Jesus : a tratar com J. I. de M. Rego

Escravo fugido

Fugio de bordo do patacho nacional *Arthur*, na noite de 13 para 14 do corrente, o escravo Luiz, mulato, de 23 a 25 annos de idade, baixo, gordo, pouca barba, rosto redondo e um pouco picado de bexigas, com uma cicatriz do lado do olho esquerdo ; diz ser fôrro, é bem fallante e veste-se bem ; levou um chapéo do Chile, outro de massa preto e as matriculas da tripolação do referido patacho.

Pede-se aos Srs. capitães de campo ou qualquer outra pessoa, que se sirvam captural-o e conduzil-o a bordo do referido navio, ou ao armazem á rua do Commercio n. 10, que serão generosamente gratificados.

Recommenda-se ás autoridades policiaes a apprehensão do mesmo

Recife, 15 de fevereiro de 1878.

Aluga-se

uma casa com quintal murado, bonito jardim, agua do Prata, é muito fresca, e situada no largo do Monteiro, na entrada para a Canafistula : a tratar na rua do Imperador n. 11.

Escravos fugidos

No dia 20 de agosto de 1877, fugiram do engenho Camaragibe, do termo de Serinhãem, dous escravos de nome José, sendo um alto, corpo regular, pouca barba, cabello carapinhado, tem um braço quebrado, e por isso um pouco torto, tem algumas cicatrizes de relho nas costas ; este escravo foi comprado em 16 de maio deste anno nesta cidade ao Sr. Patricio José Tavares, que o comprou na cidade da Parahyba. O outro de altura regular, corpo tambem regular, muita barba, falla fina, idade 31 annos ; foi comprado na mesma data em que o outro, ao Sr. Manoel Travassos Sarinho, morador em Bom Jardim, Parahyba ; este escravo é viuvo e deixou filhos na Parahyba : roga-se ás autoridades policiaes e aos capitães de campo a apprehensão destes escravos, gratificando-se a quem os entregar nesta cidade aos Srs. Manoel Alves Ferreira & C., á rua do Apollo n. 4, primeiro andar, ou ao respectivo senhor, no engenho Camaragibe, em Serinhãem.

Mofina

E' pedra que não joga.
Agua mole em pedra dura,
Tanto dá até que fura.

(Mas esta é de bronze, que se não tem furado por ser estanhada).

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão da cidade de Nazareth, desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, a concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, que passou a fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio ; e por este motivo, pois, é de novo chamado para o dito fim, pois deve S. S. lembrar-se que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava nesta cidade

AGORA SIM

NÃO PODERA' HAVER MAIS CABELLOS BRANCOS, COM A TINTURA CHINEZA

Preparada por A. R. Ramalho.

21—RUA DO MARQUEZ DE OLINDA—21

Esta tintura faz tornar os cabellos rapidamente pretos sem offender a cutis, e muito facil de se applicar. Cada frasco acompanhará as instrucções necessarias.

O autor da tintura chineza não precisa de encher as columnas d'este jornal como muitos outros autores fazem, engrandecendo seus preparados a ponto de tornal-os uma maravilha, sem se lembrarem que, á maneira que seu autor os eleva, o publico os póde rebaixar, por que as mais das vezes é enganado.

Portanto, o autor da tintura chineza, certo do bom resultado, já pelas muitas experiencias que se tem feito, já pelas bôas provas que sempre tem tido, recommenda esta tintura.

Pede tão sómente que experimentem ella, para depois fazerem seu juizo.

Unico deposito, em casa de seu autor acima

Escravo fugido

Jacob, negro fulo, baixo e magro, com bigode e pêra, tem o dedo mindinho do pé direito cortado, representa ter de idade 40 a 50 annos : quem o encontrar, leve-o á rua Imperial n. 78, em casa de D. Bernardina, que será recompensado.

Engommadeira

Precisa-se de uma para casa de familia pequena : na rua do Barão da Victoria n. 13.

Muita attenção

Aluga-se uma perfeita mobilia a Luiz XV, com tampo de pedra, e tambem dous grandes espelhos de moldura, em perfeito estado : quem pretender, dirija-se á rua do Caldeireiro numero 16.

Ensino particular

Um moço academico, com alguma pratica de ensino de portuguez, francez, latim, geographia e historia, offerece-se para dar lições destas materias em algum collegio e em casas particulares, tanto dentro da cidade, como nos suburbios : a tratar na rua larga do Rosario n. 10, 2º andar.

Ao commercio

O Sr. Antonio Raymundo Paes de Lima Filho, deixa de ser empregado da casa de Gomes de Mattos Irmãos.

Recife, 23 de abril de 1878.

Pergunta-se

ao muito digno subdelegado da freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves, se é por sua ordem que alguns inspectores, acompanhados por um Sr. Varella, teem implicado com o laborioso explorador do kiosque do caes da Lingoeta, a ponto de já o terem prendido tarde da noite, com o fim unico de deixar elle em abandono o seu estabelecimento ; não se sabe mesmo para que empreza, verdade é que o tal estabelecimento não tem segurança alguma.

Tintura Japoneza

Não ha mais cabellos brancos

A unica approvada e premiada pelas academias de Paris e Londres, por não ser prejudicial á saúde, encontra-se nas principaes casas de cabelleireiros e em todas as boticas principaes de Pernambuco, Caors, Bartholomeu & C. Mayer & C. e rua da Cadeia n. 51, 1.º andar

O Sr. José Candido Affonso Moreira

é rogado a comparecer na rua do Marquez de Olinda n. 50, a negocio que não ignora

Obra da capella do Senhor Bom Jesus

Thomaz Cavalcanti da Silveira Lins Junior, tendo de começar a obra da capella do Senhor Bom Jesus, sobre as ruinas do forte do mesmo nome, pede a todas as pessoas que assignaram prendas para o leilão em beneficio desta obra, que as podem depositar na livraria do Sr. Dr. Alves de Albuquerque, á rua do Imperador n. 79.

Escravos Fugidos

Antonio e Vicente

Ao amanhecer de hoje, 26, fugiram do engenho Pimentel, os escravos acima referidos, sendo Antonio, pardo escuro, de 27 annos, sem barba, altura e corpo regulares, tendo ligeira ernea inguinal direita, sem marca alguma no corpo, é da provincia do Rio Grande do Norte, tendo embarcado ha pouco para aqui nesta villa de Mossoró, onde foi escravo do Sr. tenente-coronel Miguel Archanjo Guilherme de Mello; e Vicente pardo, mais claro, com pouca barba, côr palida, altura e corpo regulares, e representa uns 30 annos, é do Rio Grande tambem, vindo junto com o mesmo Antonio, em companhia de quem fugio, este foi do Sr. José Fernandes Pimenta.

Estes dous escravos vieram ha pouco no vapor *Mamanguape* para esta capital, donde seguiram, para o dito engenho Pimentel. Presume-se que elles tenham tomado a direção do caminho de ferro, mas póde succeder que busquem a estrada de Santo Antão ou Nazareth, e assim pede-se ás autoridades a sua prisão e aos capitães de campo se gratificará se os apresentarem no mesmo engenho Pimentel a seu senhor capitão Francisco de Paula de Albuquerque Lima, ou nesta cidade á rua do Imperador n. 77, 1º andar.

Engommadeira

Lava-se e engomma-se com perfeição e preço commodo : na rua de Marcilio Dias n. 87.

Continúa fugida

a escrava Delfina, negra, idade 45 annos, pouco mais ou menos, estatura e corpo regulares, cabellos pretos, nariz chato e as ventas grandes e dilatadas, falta de dentes na frente, quando anda cambalêa, olha muito para o chão e com especialidade quando falla e pronuncia as palavras em voz baixa, affectando humildade ; foi escrava do Sr. H. Leger, em S. Lourenço da Matta ; quem a apprehender, queira leva-la á rua do Marquez de Olinda n. 59, 2º andar, que será recompensado. Dita escrava costuma inculcar-se de forra e alugar-se para ama.

300U000
Attenção
Escravo fugido

No dia 4 do mez findo fugio, no porto da Bahia, de bordo do vapor nacional *Bahia*, o escravo Romualdo, que seguia viagem deste porto para o Rio de Janeiro, de propriedade de Luiz José da Silva Guimarães, negociante do Recife, que o houve por compra em 25 de maio de 1869, a Jeronymo Theotonio da Silva Loureiro, morador na Baixa Verde, cujo escravo tem os seguintes signaes caracteristicos: côr acabralhada, estatura 5 pés, 1 pollegada e 3 pontos, cabello preto e carapinho, rosto comprido, olhos pretos, com olhar amortecido, nariz afilado, bocca grande, todos os dentes, barba pouca, e corpo grosso, em uma das mãos, por traz do pulso, tem um caroço especie de um lombinho, pronuncia compassada, conservando-se, quando falla, em attitude humilde e vista baixa, tem de idade 30 e [illegible] annos, pouco mais ou menos, é filho de Joso Antonia, escravos de Manoel Salvador, de lugar Fazenda Grande ou Pajeú de Flores, onde o referido escravo é natural, e onde exercicia o officio de ferreiro. Sahio desta cidade vestido com calça e camisa branca, paletot de alpaca preta, chapéo do Chile, levou um bauzinho de couro, com bastante roupa braca; assim como consta que no acto do embarque aqui, um preto foi á bordo e entregou-lhe a quantia de 600U000 a mandado de uma amasia de nome Romana. É provavel que tenha mudado de nome e de vestuario, e que ande calçado, para assim intitular-se livre e illudir a vigilancia das autoridades. Ha de com certeza seguir caminho da Bahia para esta cidade, em algum dos vapores da companhia bahiana, desembarcando em Maceió, ou pelo interior das duas provincias ; roga-se, portanto, ás autoridades policiaes e aos Srs. capitães de campo, ou á qualquer outra pessôa que delle tiver conhecimento, o apprehenderem, participando ou entregando-o ao seu respectivo senhor no Recife, rua do Commercio n. 5, que serão recompensados com a gratificação acima.

CASA DO OURO

Aos 4:000$000

Bilhetes garantidos

rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes um quinto de n. 1932 com a sorte de 400$000, um quinto de n. 2328 com a sorte de 200$000, além de outras sortes de 32$000, 16$000 e 8$000 da loteria que se acabou de extrahir.

O mesmo abaixo assignado convida os possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 1.ª parte das loterias a beneficio da igreja da Conceição do Barro (262ª), que se extrahirá no sabbado 4 do mez vindouro.

PREÇO

Bilhete inteiro	5$000
Meio	2$500
Quinto	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhate inteiro	4$500
Meio	2$250
Quinto	$900

João Joaquim da Costa Leite.

ALUGA-SE

a loja, 1º, 2º e 3º andares do sobrado á rua do Bom Jesus n. 47, e tambem o 2º andar da rua do Visconde de Itaparica n. 33, o qual está limpo : a tratar na praça do Conde d'Eu n. 9, 2º andar.

XAROPE DE JARAMACARU' COMPOSTO

DE

CARLOS BITTENCOURT

Pharmaceutico diplomado pela academia de medicina da Bahia

MARAVILHOSA DESCOBERTA DO SECULO !

O primeiro peitoral conhecido na medicina, de origem americana !

UNICAMENTE PREPARADO PELO AUTOR E DE COMPOSIÇÃO DESCONHECIDA

Temos experiencia de curas rapidas effectuadas com o—xarope de jaramacarú composto—em molestias rebeldes a qualquer outra medicação !

Cura radicalmente as seguintes doenças : asthma, defluxo, tosse simples ou convulsa, bronchite, affecções da garganta, affecções dos pulmões, e empregado com grande successo na phtysica laryngéa e pulmonar !

Preço para a capital : um frasco 2$000, e uma duzia 22$000

Salsaparrilha e caroba

DE

Carlos Bittencourt

Grande depurativo do sangue

! SEM MERCURIO !

Composição vegetal feita com o extracto de diversas plantas americanas sem consequencias nocivas como as desses preparados que se annunciam pomposamente.

Unico especifico nas doenças seguintes :

Rheumatismo, syphilis, ulceras, empingens, cancros do penis, gonorrhéa chronica, boubas, bubões, gomas, papeira, escrofulas, molestias da pelle e todas as doenças que teem a sua origem na impureza do sangue.

Preço para a capital : um frasco 2$000, e uma duzia 22$000

Reduzindo os preços, o autor tem por fim pôr ao alcance de todos este precioso medicamento e acabar com as especulações, exigindo-se 4$000 por um preparado nacional ! ! !

Xarope depurativo iodurado

DE

GIBERT E BOUTIGNY

SEGUNDO A FORMULA

Preparado pelo pharmaceutico

Carlos Bettencourt

Não é este preparado um medicamento secreto e ainda menos uma invenção moderna. A sua aceitação é devida a uma longa experiencia que lhe reconheceu a sua verdadeira utilidade. Os Drs. Gibert, Ricord, Curveilher e outros tantos medicos celebres o ensaiaram com grande exito nos hospitaes de Paris, d'ahi a sua applicação nas molestias seguintes : syphilis secundaria e terciaria e em todos os seus accidentes, impigens, molestias da pelle, sangue alterado, ulceras, escrofulas, rheumatismo e outras tantas molestias oriundas d'um sangue viciado, são curadas por este regenerador.

PREÇO

1 frasco	2$000
1 duzia	20$000

ELIXIR

DE

Jurubeba, quina e pega-pinto

FORMULA E PREPARADO OFFICINAL

DE

CARLOS BITTENCOURT

Tonico-febrifugo, e desobstruente de todas as visceras abdominaes. Empregado na *debilidade geral, affecções do estomago, convalescenças, febres intermittentes, antigas e rebeldes, molestias de figado e baço, falta de appetite, anemia, chlorose, côres pallidas e falta de sangue.* É um reconstituinte de energia. Unico preparado neste genero que goza das propriedades da jurubeba quina, pega-pinto e ferro. O autor, depois de ter feito innumeras applicações do seu novo preparado, reconheceu nelle uma efficacia sem exemplo nos preparados de jurubeba, quer pela nova manipulação, quer pela união feliz dos outros medicamentos. Em virtude de um processo moderno, que lhe pertence, evitou a *incompatibilidade* da *quina* com o *ferro* !

Preços para a capital :

1 frasco	2$000
1 duzia	22$000

ATTESTADOS

João Pedro Maduro da Fonceca, doutor em medicina pela universidade de Bruxellas, cirurgião mór de brigada honorario do corpo de saúde do exercito, director do serviço sanitario do hospital Pedro II, condecorado com a medalha de campanha do Paraguay, sob n. 4.

Attesto que muitas vezes tenho empregado o **Xarope de Jaramacarú composto**, preparado pelo pharmaceutico **Carlos Bittencourt**, nos casos de **bronchite, catarrho e epathisação pulmonar, laryngites, tosses rebeldes, coqueluche e padecimentos da secreção urinaria,** sempre com bom e efficaz resultado ; pelo que passei o presente em 3 de novembro de 1877.

Dr. *João Pedro Maduro da Fonceca.*

Silverio Lagreca, doutor em medicina e cirurgia pela real universidade de Napoles, e approvado pela faculdade de medicina da Bahia, etc.

Attesto que tenho applicado varias vezes o **Xarope de Jaramacarú composto**, preparado pelo pharmaceutico **Carlos Bittencourt**, nas formas **catarrhaes** agudas e chronicas dos **bronchios**, bem como nas **laryngites** em cujas molestias o seu effeito tem sido sempre bom e o resultado verdadeiramente satisfactorio ; pelo que subscrevi o presente. Recife, 4 de novembro de 1877. Dr. *Silverio Lagreca.*

Theogenes Dario de Cantalice, doutor em medicina pela imperial faculdade de medicina do Rio de Janeiro.

Attesto que tenho empregado na minha clinica a **salsaparrilha e caroba,** preparada pelo pharmaceutico **Carlos Bittencourt**, e tendo obtido os mais felizes resultados nas suas applicações quer nas molestias **syphiliticas** em qualquer dos seus periodos, quer nas doenças **cutaneas**, pelo que o julgo poderoso medicamento nas molestias mencionadas. Recife, 2 de novembro de 1887.

Dr. *Theogenes Dario de Cantalice.*

Attesto que tenho empregado na minha clinica particular o **Xarope de Jaramacarú composto**, preparado pelo pharmaceutico **Carlos Bittencourt**, e que tenho obtido os mais brilhantes resultados na sua applicação nas molestias dos **orgãos respiratorios**, quer chronicas quer agudas, já calmando os symptomas mais rebeldes e importunos como a **tosse**, a **dyspnéa** e a **expectoração**, já curando radicalmente todas as affecções **pulmonares**, nos seus primeiros periodos. Recife, 4 de novembro de 1877.

Dr. *Theogenes Dario de Cantalice.*

DEPOSITO GERAL

Pharmacia Galeno

Carlos Bitencourt

N. 51.—Rua do Barão da Victoria—N. 51

Pernambuco

ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

Puramente vegetal, tendo por base a salsa e caroba, preparada por

FERREIRA MAIA & C.

Pharmaceuticos e droguistas da Casa Imperial, premiados nas exposições provinciaes de Pernambuco de 1872 e 1875, nas do Rio de Janeiro de 1873 e 1876, na de Vienna d'Austria de 1873, na do Chile de 1874 e na de Philadelphia de 1876.

Os pharmaceuticos FERREIRA MAIA & C., que sempre teem procurado empregar na therapeutica as plantas indigenas, o que attestam com os seus innumeros preparados, acabam de formular um, QUE É UM GRANDE E ENERGICO DEPURATIVO a que denominaram ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA, tendo obtido com elle todas as vantagens do mercurio e iodoreto de potassa, sem todavia produzir os ptyalismos e outros inconvenientes d'estes, accrescendo a isto o sabor agradavel.

No RHEUMATISMO, quer agudo quer chronico, o seu effeito sed ativo é rapido.

Nas differentes especies de DARTHROS, elle tem por mais de uma vez provado a sua efficacia.

Sem numero são os ESCROFULOSOS que com a ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA, teem recuperado a saúde.

Em uma palavra todas as molestias que teem sua origem na impureza do sangue, encontram n'este medicamento um energico especifico, o que fica exuberantemente provado com varios attestados, já de facultativos d'esta provincia que o teem empregado em sua clinica, já de particulares, que com este poderoso medicamento teem recuperado a saúde.

Para que se possa contar com os resultados acima ditos, é necessario que o medicamento seja verdadeiro, para certeza do que deverá exigir-se a marca registrada dos pharmaceuticos preparadores, em volta da capsula da garrafa.

Preço de uma duzia	30$000
« « garrafa	3$000

Unico deposito em Pernambuco

PHARMACIA AMERICANA

57 — Rua do Duque de Caxias — 57

Cuidado com as Falsificações.

AGUA DE MELISSA dos Carmelitas

BOYER

Unico Successor dos Carmelitas

PARIS, 14, Rua de l'Abbaye, 14, PARIS

Contra a Apoplexia, o Cholera, o Enjôo do mar, os Flatos, as Colicas, Indigestões, a Febre amarella, etc. Ler o prospecto no qual vai envolvido cada vidro. Deve-se exigir o letreiro branco e preto, em todos os vidros, seja qual fôr o tamanho, como tambem a assignatura : Depositos em todas as Pharmacias das Americas.

Boyer

XAROPE e PASTA de BERTHE, de CODEINA

Medicamento inscripto no Codigo official francez, por sua reconhecida efficacia contra a grippe, catarrho pulmonar, bronchite, tisica e todas irritações do peito. — Deposito em Paris, casa de BERTHE, 24, rua des Ecoles e em todas as pharmacias do Estrangeiro.

Ter cautela com as imitações fraudulosas.

PRESERVATIVO DA ERYSIPELA

DO

BACHAREL M. DE SIQUEIRA C.

Remedio efficaz para curar qualquer erysipela e para impedir o seu reapparecimento.
Approvado pelo Governo Imperial, acha-se á venda com instrucções, attestados de medicos e pessoas notaveis.

Encontra-se na Livraria Economica, rua do Crespo n. 2, e, das 4 horas da tarde em diante, no Chora-Menino, junto á Pontezinha.

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes dous quintos n. 2358 com... 1:300$, um inteiro n. 3442 com 100$, dous quintos n. 2913 com 100$ e outras sortes de de 32$ e 16$ da loteria que se acabou de extrahir [261.ª], convida aos possuidores a virem receber, na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 1.ª parte das loterias a beneficio da igreja da Conceição do Barro, (262.ª), que se extrahirá no sabbado 4 do mez vindouro.

PREÇOS

Bilhete inteiro	5$000
Meio bilhete	2$500
Quinto	1$000

Em porção de 100$000 para cima.

Bilhete inteiro	4$500
Meio bilhete	2$250
Quinto	900

Manoel Martins Fiuza.

Attenção

Pedro Carneiro de Almeida, com salão de cabelleireiro á rua do Cabugá n. 17, avisa ao respeitavel publico que recebeu de Paris grande sortimento de cabellos, e que faz qualquer trabalho de sua arte, assim como recebe e troca cabellos velhos.

Cozinheiro

Precisa-se de um cozinheiro : na rua do Cordoniz n. 1.

Largo do Carmo n. 1

Precisa-se fallar nos dias 27 e 28 deste com o Sr. Jeronymo de Carvalho Vasque.

Escrava

Precisa-se de uma escrava para o serviço de casa e vendas, de conducta afiançada : na rua da Palma n. 59.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite : na rua da Imperatriz, 3º andar n. 17.

— Aluga-se tres casinhas na Torre, sitas na segunda travessa da rua do Rio, pintadas e caiadas : a tratar no Recife, rua da Moeda, armazem n. 15.

— Aluga-se o sobrado de um andar com sotão, quintal e cozinha, na rua de Hortas n. 66, sahida para a rua de Santa Thereza ; assim como o 2º andar da rua estreita do Rosario n. 22 : a fallar no largo do Paraizo n. 16.

GALLIEN & PRINCE

Negociantes-Commissionarios e Agentes de Publicidade

PARIS, 36, RUA DE LAFAYETTE, 36, PARIS

Encarregão-se de comprar toda e qualquer mercadoria e principalmente todas aquellas que teem o nome ou o carimbo do fabricante, taes como :

PERFUMARIA.	TINTAS de imprimir.
PHARMACIA.	TINTAS de escrever.
VINHOS e LICORES.	TYPOS.
MASSAS e CONSERVAS alimenticias.	PIANOS.
	BURRAS.
CHOCOLATES.	JOIAS e ORIVESARIA.
MACHINAS a vapor.	RELOGIOS e LAMPADAS
MACHINAS de imprimir.	BRONZES.
MACHINAS de toda a sorte.	TRASTES.
CARROS.	LIVROS.
GRAXAS e VERNIZES.	

Venda de todas as mercadorias mandadas em consignaçao.

A casa **Gallien** e **Prince**, faz aos seos constituintes todos os descontos das fabricas, e percebe uma mui modica commissão quando os pedidos são acompanhados de um saque sobre a França, Inglaterra, ou Belgica, ou de uma remessa de mercadorias da importancia da encommenda que se lhe pede.

A quem pedir por carta franqueada, manda-se todos os esclarecimentos e os catalogos das mercadorias designadas.

Durante a Exposição de 1878, este jornal podera ser lido em casa dos Srs GALLIEN & PRINCE, a rua de Lafayette, nº 36, em Paris.

Aviso. — *As pessoas que quizeren aproveitar da sua estada em França para travar relações com a casa* **Gallien & Prince** *podem se fazer recommendar, tanto pelos correspondentes d'essa casa en cada cidade, como pelas casas bancarias que estiverem em relações, directa ou indirectamente com ella.*

PERFUMARIA D'ESCOLHA DE RIMMEL'S

Perfumes á Ilang-Ilang, Jockey-Club e outros. Vinagre de Toilette da alta sociedade e das celebridades. Agua de Toilette, Agua d'Alfazema, Agua da Florida, Agua de Cologne, Succo de Limão, Glycerina para os cabellos. Saboes de Glycerina, mel e outros. — Pó d'Arroz de Violetta, Agua dentina para as dôres de dentes, etc. 96 Strand, 128, Regent-Street, e 24 Cornhill, em Londres. Vende-se em casa de todos os Perfumistas e Chimicos (Droguistas) [illegible] Marca de Fabrica foi registrada no [illegible]

A

VELOUTINE

É UMA ESPECIE DE

PÓ DE FLOR DE ARROZ

Especialmente preparado com BISMUTHO e por conseguinte d'uma acção saudavel sobre a pelle.

E' ADHERENTE e totalmente INVISIVEL, dando á pelle uma frescura e aveludado naturaes.

Preço da Caixinha com borla, 5 fr.

Paris, Ch. FAY, 9, rue de la Paix.

Deposito em *Pernambuco*,

ELIAS DE MOURA e C.

e nas Principaes Pharmacias.

COMPRAS

— Compra-se utensilios de refinação, usados e em bom estado : quem tiver, a tratar na Cambôa do Carmo n. 2.

— Compra-se a obra intitulada — Memorias da Viagem de SS. MM. Imperiaes ao norte do imperio, em 1859 ; pelas provincias da Bahia, Pernambuco, Parahyba, etc., em 7 volumes : quem a tiver, annuncie ou dirija-se á secretaria do Instituto Archeologico.

VENDAS

Cimento Portland

De Robins & C.

Vende-se a 7$ a barrica com 284 libras peso liquido : a tratar no escriptorio de Saunders Brothers & C., na praça do Corpo Santo n. 11, 1.º andar.

Vende-se

um carneiro proprio para criança montar, por estar muito gordo e ser manso.

Uma carteira grande de amarello, com pouco uso.

Um terreno em uma praia perto desta cidade : a tratar na rua do Gervasio Pires n. 54.

— Vende-se a casa terrea da rua Imperial n. 53, defronte do viveiro do Muniz : quem pretender, dirija-se á mesma.

— Vende-se a taverna da rua da Imperatriz n. 80, a dinheiro ou a prazo com garante, bem afreguezada e bom local, o motivo da venda é porque o dono se acha doente e precisa retirar-se a tratar de sua saúde.

— Vende-se um sitio em Beberibe de baixo, rua de Santo Antonio n. 14, tendo 108 palmos de frente e 500 de fundo, tendo casa e cacimba com excellente agua sem cessar, todo plantado de arvoredos que já dão fructo : a tratar na rua do Coronel Suassuna n. 1.

Vende-se o engenho Curupaity, distante duas e meia legoas da estação de Una. E' movido a vapor, tem muito boas obras, e proporções para safrejar mais de 3,000 pães : quem o pretender, póde dirigir-se á praça do Corpo Santo n. 15, a tratar com Joaquim Rodrigues Tavares de Mello, ou no mesmo engenho com o Sr. Manoel Monteiro de Gusmão.

Vende-se

uma taverna bem sortida e muito afreguezada, em uma das ruas mais concorridas desta cidade : a tratar á rua Nova n. 32.

Cabriolet

Vende-se um cabriolet americano, de quatro rodas e quatro assentos, com um cavallo e arreios completos : para ver e tratar, na cocheira de José de Moraes, á rua da Roda numero 60.

Lingoas seccas

Vende-se na rua de Pedro Affonso n. 6, em porção e a retalho.

NOVIDADE

Entre muitos artigos de luxo e phantasia existentes na NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba ella de receber mais os seguintes :

Linas flores artificiaes, proprias para bailes, theatros, casamentos e passeios ; bonitas mantas para senhoras, gostos novos e bonitos ; delicados chapéos para senhoras, primorosamente enfeitados ; elegantes tesouras com cabo de madreperola ; bons albuns para retratos de diversos tamanhos e qualidades, e tudo está vendendo razoavelmente.

Ventarolas de palha

Recebeu a NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, um bom sortimento de ventarolas de palha de diversas côres e gostos.

Prateia os metaes

Verdadeira agua para pratear os metaes : vende-se na NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63.

Do velho faz novo

Glicerina (graxa), a NOVA ESPERANÇA acaba de receber esta excellente graxa glicerina, que reduz a novo o calçado o mais antigo.

Morram as moscas

O papel que recebeu a NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, para matar moscas, é efficaz, custa 40 rs. a folha.

É certo

Que a NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, está resolvida a vender os artigos em si existentes por menos 20 por cento do que em outra qualquer parte, e para prova do exposto apreciem os preços seguintes : papel amizade, de boa qualidade, a 500 rs. a caixinha ; envelopes a 500 rs. o cento ; fita de linho, muito boa, a 60 rs. a peça ; botões de osso para calças a 180 rs. a caixa ; linhas de 200 jardas a 80 rs. o carretel ; caixinhas com colchetes a 60 rs. ; cordão para vestidos a 20 rs. a peça, e tudo o mais se está liquidando na NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63.

Para os nervosos

Collares anodinos electricos magneticos, contra convulsões das crianças, assim tambem anneis electricos para os que soffrem dos nervos, recebeu a NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63.

Recebeu é verdade

A NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber o seguinte : papel para flores, bonecas e brinquedos de muitas qualidades, linhas para cozer meias, visporas de 4 e 8 collecções.

Alimento para crianças de peito e para invalidos

A NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, recebeu directamente do Sr. G. Mellin um preparado com a denominação acima, o unico alimento que póde com vantagem substituir o leite materno, e o unico recommendado pelas mais distinctas autoridades medicas como o melhor alimento para crianças e invalidos.

Calçado francez

A NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, recebeu pelo ultimo vapor sapatões de Milié, botinas e sapatões de Suser : está vendendo por preço razoavel, são frescos, a elles antes que se acabem.

Chá preto e verde

Muito superior, receberam da Europa pelo ultimo vapor, Amaral, Nabuco & C. : vendem no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

Vinho virgem

Afinal sempre chegou o afamado vinho virgem, que ha mais de tres annos não vem a este mercado; a elle, antes que se acabe.
NO ARMAZEM DO NUNES
14—Rua do Imperador—

Formicida Campanena

PRIVILEGIADO PELO GOVERNO IMPERIAL

Extingue completamente qualquer formigueiro e vende-se aos seguintes preços:

Lata de um litro a 2$700
Dita de dous « « 5$000
Dita de cinco « « 11$000

No escriptorio de Alfredo Ferreira Baltar, á rua do Commercio n. 44.

ATTENÇÃO

aos dous mil paletots

52 — Rua da Imperatriz — 52

Loja da porta larga, com bandeira verde e amarella.

Este estabelecimento é bem antigo e conhecido em fazendas, especialmente em roupas feitas, sendo o preços os mais commodos que se póde imaginar!

O seu proprietario tendo feito diversos estudos sobre a ECONOMIA, assim como sobre os interesses reciprocos, tem resolvido pôr em pratica o rifão antigo: Mais vale muitos cinco do que poucos dez, á vista do que vende tudo quanto tem e continúar a ter em seu estabelecimento por preços sem competidor e muito principalmente roupa feitas. Venham ver, e admirem!

Aos dous mil
Aos dous mil
Aos dous mil
Aos dous mil
Paletots.
Paletots.
Paletots.
Paletots.

Rua da Imperatriz, loja da porta larga de Paredes Porto.

Salmão em latas

Vende-se em caixa de quatro duzias a 20$ caixa: em casa de Johnston Pater & C., rua Bom Jesus n. 26.

SILENCIO !!!

O 43

Rua do Queimado n. 43, defronte da Pracinha, é barateiro

Filó preto proprio para véos, a 100 réis o covado.

Granadine preta, á franceza, fazenda nova, com oito palmos de largura, a 320 réis o covado: é propria para vestidos e poloneza para a quaresma. [Que pechincha!]

Gorgorão preto de seda com listras assetinadas, a 1$500 o covado.

Madapolão francez com 20 varas, com pequeno toque, a 4$ a peça.

Lenços de esguião com barra á ingleza, a 3$ a duzia.

Por estes preços só vende o—43.

Granadinas

Grande sortimento de granadinas de sêda, pretas com ramagem e listras de côres, padrões novos e lindos; vendem-se por preço baratissimo e dão-se as amostras na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Alpacas lisas a 400 e 500 réis

Alpacas lisas de todas as côres para vestidos a 400 e 500 réis, na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Lindos chapeos para senhora

Chegaram no ultimo vapor, lindos e ricamente enfeitados chapéos de palha de Italia, e de sêda, para senhora, os quaes se vendem por muito menos do que em outro qualquer estabelecimento, na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Popelines de linho a 320 réis

Vendem-se lindas popelines de linho a 320 réis, valem 640 réis o covado: aproveitem, na Fragata Amazonas, rua do Queimado n. 47.

Camisas inglezas

Grande pechincha em camisas inglezas a 30$ a duzia, na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Sedas para vestidos

Grande sortimento de sedas, o que tem vindo de mais gosto, em cortes para vestidos, e por preços que admira: na Fragata Amazonas, rua do Duque de Caxias n. 47.

Popelines lisas de seda

Pelo ultimo vapor chegou um grande e variadissimo sortimento de popelines lisas de seda pura, cores novas e lindissimas, e vende-se por preço muito commodo; dá-se as amostras, e manda-se em casa dos pretendentes: na Fragata Amazonas, rua do Duque de Caxias n. 47.

Fichús modernos

A 2$500 E 3$000
NA FRAGATA AMAZONAS
RUA DO DUQUE DE CAXIAS N. 47.

Vestuario para baptisado

A Fragata Amazonas, rua do Duque de Caxias n. 47, acaba de receber um grande e variado sortimento de vestuarios para baptisados, que está vendendo a 6$, 8$ e 10$000 cada um, é pechincha!

Luiz Gonçalves da Silva & Pinto

Vendem a grosso e a retalho

Vinhos Collares, em barris de decimo.
Cimento Portland.
Potassa da Russia, por preço muito barato.
Cal de Lisboa.
A' rua da Cadeia n. 39, 1.º andar.
Cessou a grita, começa a razão.

Cognac

Vende-se da muito conhecida marca Hennessy, por preço modificado: no armazem de Herman Lundgren & C., rua do Commercio numeros 4 e 6.

Engenho

Vende-se o engenho Barra, na comarca de Santo Antão, com todos os seus utensilios, com terra sufficiente para grande safra, boa casa de vivenda, grande numero de casas para lavradores e alguns sitios: a tratar em Santo Antão com o Sr. Francisco José da Costa Germano, e nesta praça, á rua Imperial n. 86 ou 90.

Preço fixo

Por 1:600$, será a ultima vez que se annunciará, e o menos por que se venderá a casa terrea da rua do Cotovello n. 4: quem pretender, dirija-se á mesma.

Transparentes de pinho

Esponjas grandes e pequenas.
Estampas e quadros de madeira dourado.
Machinas para café.
Cadeiras para viagem.
Insignias maçonicas.
Relogio para cima de mesa.
Vendem por preços muito commodos Amaral, Nabuco & C., rua Nova n. 2.

Fichu de lã branca a 2$

Camisas de meia para menino.
Cortes de vestidos de cretone, de côres lindas.
Vendem Amaral, Nabuco & C., rua Nova n. 2.

ATTENÇÃO

Fio para fogueteiro e para coser saccos.

Saccos de estopa para farinha, milho e assucar.

Lonas de linho para encerados e camas.

Vinho Sherry superior.

Tinta para impressão.

Vende-se em casa de Adamson Howie & C. Rua do Marquez de Olinda n. 37.

O Barateiro!!

DA RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 1.

Continúa e continuará a propagar a idéa de vender barato para vender muito, pelo que pede a attenção, para os preços que abaixo especifica—a saber:

Saias bordadas como; são lindas e custam 8$ e 9$000.
Cortinados bordados para 14$, 15$ 18$000 cada um.
Granadine preta para 600 rs.
Granadine de seda para 800 e 1$300.
Maripozas; que lindos desenhos, côres fixas para 360 e 400 rs.
Batistes; temos um sortimento especial, para 240, 280, 320 rs. E' a proveitar.
Nanzuck; que lindos desenhos, ultimos gostos, para 400 rs.
Cretones francezes 400 e 440 rs.
Ditos com barra para 400 e 440 rs.
Chitas para 240, 280, 300 e 320 rs.
Popelines de linho, 360 e 400 rs.
Ditas de seda, a 600 e 700 rs.
Ditas de seda, gostos muito lindo, para 1$ o covado.
Gorgorões, pretos para vestido, vendemos mais borato do que n'outra qualquer parte, a 2$, 2$500, 3$, 3$500 e 4$000.
Fustões acolchoados para 800 e 900 rs. o covado.
Bramante de algodão, a 1$500 e 1$600 a vara, com 10 palmos.
Dito de linho, com 10 palmos, para 2$600 a vara.
Brim branco exposição, para 2$ a vara.
Setim Macáo de côres e preto.
Punhos e collarinhos para senhora, gostos os mais modernos que ha, para 2$, 2$500 e 4$ (são bordados.)
Tiras e entremeios bordados, superior qualidade e preços baratissimos.
Gravatas para senhoras; como são lindas. E' aproveitar.
Colchas para cama, de 3$ a 7$.
Chales de casemira de côres.
Alpacas de côres a 640 e 700 rs.
Cantão, alpaca, lã e cassas.
Merinó proprio para luto.
Meias para senhoras e homens; temos bom sortimento.
Lenços brancos, abainhados, de 1$800 a 7$ a duzia.
Cambraia Victoria com 8 e 1/2 varas para 3$500 a peça.
Redes de fio, superiores.
Cortes de casemira de côres, a 4$500.
Brim pardo liso a 500 rs.
Cassinetas para calça, a 460 e 500 rs.
Flanellas de côres e brancas, para 700, 800 e 900 rs. o covado.
Ceroulas de linho.
Bretanha do linho, a 22$ com 24 varas. E' barato.
Esguião de linho, a 18$, 20$ e 24$.
Atoalhado adamascado para mesa, para 1$500 e 1$600.
Toalhas felpudas, para 6$ e 9$ a duzia.
Guardanapos para 3$600, 4$ e 7$ a duzia.
Madapolões francezes de 40 jardas, por barato preço.
Temos bom sortimento de fazendas proprias para o mato, e que vendemos mais barato do que n'outra qualquer parte; os preços só á vista.

O barateiro
Rua Primeiro de Março n. 1
AGOSTINHO SANTOS & C.

Chaminés patente

PARA CANDIEIROS
QUE RESISTE TODO CALOR

E' extraordinaria a resistencia destas chaminés, tem a grande vantagem de não se quebrarem.

Vende-se na rua do Barão da Victoria 61, antiga rua Nova.
LOJA DO SOUZA

MACHINAS PARA PICAR CARNE

com facilidade, propria para collegios.
Vende-se na rua do Barão da Victoria n. 61. antiga rua Nova.
LOJA DO SOUZA

— Vende-se ou arrenda-se o engenho Conceição, em Serinhaem, com uma pequena safra para colher. E' d'agoa e tem excellentes terrenos. A tratar com o proprietario do mesmo, no largo do Corpo Santo n. 15, primeiro andar.

— Silva Guimarães & C., rua do Commercio n. 5, tem para vender:
Cal de Lisboa.
Lagedo de Lisboa.
Colla.
Fio de algodão em novellos de 500 e 250 grammas.

Mudou-se o tempo

JOAQUIM FERREIRA CAMPOS & C.
Rua 1.º de Março n.º 21.
RECEBERAM AS SEGUINTES NOVIDADES

Lenços de linho com letra e barras de côres a 9$, a duzia.
Meias de côres superiores para homem, duzia 8$, 10 e 12$000. São lindas.
Meias superiores para senhoras, duzia 10$ e 12$000. Admira!...
Brim branco alcochoado superior a 3$ e 3$500 a vara. E' baratissimo.
Dito liso com 4 palmos, covado 360 rs.
Alpacas com listras de seda, covado 500 rs.
Chitas chinezas para colchas, covado 500 rs.
Algodão com 5 palmos de largura, vara 400 rs.
Toalhas felpudas, monstruosas, para banho, a 2$500.
Lindas mariposas, brancas e de cores, a 360 e 400 rs. o covado.
Filó preto com salpicos, vara 500 rs.
Brilhantina preta e de côres, covado 500 rs.
Esguião amarello, com duas larguras, vara 1$200.
Lindissimas mantas de setim para homem, a 1$000 e 1$200.
Casemiras de cores, finissimas para costumes, covado 3$500.
Damasco de lã e seda, pelo diminuto preço de 3$000 o covado.
Chales de casemira, superior a 5$ e 10$000.
Camisas para meninos, brancas e de côres, duzia a 28$000 e 30$000.
Atoolhado de algodão, idem de linho a 2$000 e 3$000 a vara.
Cortes de cretone, com figurino, bordados e estampados, ultimo gosto a 15$000 e 20$000.
Cortes de casemira de cores, lindos desenhos, a 5$000 e 10$000.
Camisas de linho para homem, o que ha de superior, a 40$000, 50$000 e 60$000 a duzia.
Ditas bordadas, uma 6$000.
Ditas de bonitas cretores, a 30$000 e 40$000 a duzia.
Cambraia preta fina, vara 640 rs.
Mantilhas á brasileira, a 5$500.
Batistes, padrões elegantes, pelo barato preço de 280 e 320 réis o covado.

ROUPA FEITA

E' tão bonito o sortimento deste artigo e por tão barato preço, que só com a presença do elegante cavalheiro, se poderá mostrar a realidade.

UM INSTANTE!!

N. 20

Almeida & Campos

Rua Primeiro de Março n. 20

Hoje mais que nunca, quem quizer comprar barato dirija-se ao n. 20 da rua do Crespo, porque os preços realmente admiram.

Lindos e mimosos padrões de batistes miudas e graúdas, para 200, 240 e 280 réis o covado; val a penna.
Moreninhas para vestido, são novos os padrões e lindissimas as côres, para 360 réis o covado; é barato.
Cretones inglezes, suissos e allemães, com barra e sem ella, dos preços de 360, 400 e 440 réis o covado.
Popelines, para 200 réis; ha completo sortimento.
Lãzinhas escossezas, padrões modernos, para 160 e 200 réis.
Bretanha de linho, 1 peça com 30 metros 9$, em metro a 320 réis.
Bramante, superior qualidade, 10 palmos de largura, 1$400.
Dito muito superior de linho, a 2$ e 2$500 a vara.
Atoalhado branco para toalhas, todo bordado, a 1$600 o metro.
Panno da Costa de quadros para mesa, a 1$600 o covado.
Merinó preto, de todos os preços, de 2$, muito superior.
Modernas chitas para coberta, todos os preços.
Chitas escuras e claras, de 240, 280 e 320 réis.
Cambraia branca, tapada e transparente, para 3$500 a peça.
Cortinados para cama, superior, a 8$.
Cambraia em peça, para cortinados, toda adamascada, 10$ a peça.
Cortes de linho bordardos, modernos, 8$ um.
Ditos de cambraia brancos, bordados, de 7$, 8$ e 10$.
Casemiras auganal o mais lindo sortimento, para roupas e costumes de homens e meninos, de 3$, 3$800, 4$000 e 4$500 o covado.
Cortes de casemira de côres para calças, são os mais modernos; preços de 4$ a 9$.
Camisas francezas as mais finas e as mais modernas em gosto.
Punhos de linho e collarinhos, todos os moldes para homens.
E muitas fazendas que deixamos de mencionar, mas que á vista se venderão sem limite de preço.

Na antiga loja de

GUILHERME & C.
A' rua 1.º de março n. 20
Almeida & Campos.

Cimento portland

em barricas de 400 libras; vende-se na rua do Imperador n. 75, e garante-se ao comprado a sua superior qualidade.

Cambraias para forro

com toque de avaria a 600 rs. a peça: na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Vende-se barato

um magnifico portão de ferro: a tratar na rua do Bom Jesus n. 56, 1º andar.

Espelhos grandes

E lindos a Luiz XV, para sofá, tapetes, quadros, estampas, capellas mortuarias, gaiolas de arame para passaros, chá verde e preto e outros muitos artigos, vendem Amaral, Nabuco & C., rua do Barão da Victoria n. 2.

Attenção das costureiras

Vende-se uma machina de costura em bom estado para coser: quem pretender dirija-se á rua de Hortas n. 50.

Bazar das Costureiras

no estabelecimento exclusivamente **de machinas de costura**
DE
GASPAR A. S. LEITE & C.
28 —RUA DO BARÃO DA VICTORIA— 28
(ANTIGA RUA NOVA)
PREÇOS
10 a 20 % menos que em outra parte
Concertos gratis
VENDAS A DINHEIRO E A PRAZO

Papel de impressão

de todos os formatos; vende-se na rua do Imperador n. 75.

Saias bordadas

NA
LOJA DE ALMEIDA & CAMPOS

Saias brancas bordadas, para senhoras, a 3$600 uma; é pechincha: todos vendem por 8$.
Peças de bramante de algodão, com 12 jardas, a 3$500; realmente é pechincha.
Angolinhas para vestido, campo cinzento com flôres brancas e pretas, diversos desenhos, a 500 réis o covado.
Diversas fazendas de gosto que vendemos muito barato.
Merinó preto de verão, 2 larguras, a 1$500 o covado.

N. 20—RUA DO CRESPO—N. 20
ALMEIDA & CAMPOS

O 59

BARATEIROS!

Vendem por preços que é impossivel ser mais resumidos
59 RUA DUQUE DE CAXIAS 59
LEIAM E ADMIREM!

Que lindas popelines de linho, a 200 réis o covado.
Ditas de linho e seda, que padrões! a 360, 400 e 500 rs.; é baratissimo.
Ditas de seda pura, ultimo gosto, a 800 rs.!
Grande sortimento de mariposas, especialidades e desenhos, a 360 e 400 rs.: a ellas.
Cretones suissos e hamburguezes, temos sempre um variado sortimento, a 320, 360 e 400 rs.
Batistes, padrões novos e côres finas, a 240 rs.
Chitas claras e escuras, a 240 rs.; aproveitem.
Cambraias transparentes, muito finas, a 2$500 e 3$000, com 10 yards.
Ditas Victorias, a 3$000; está se acabando.
Espartilhos modernos, a 4$000, são de 6$000.
Bonitos chales de lã de quadros, a 1$500.
Ditos de casemiras, muito grandes, de duas vistas, a 6$000 e 8$000; o preço convida.
Fichus lindos, sempre se venderam a 6$000; estamos acabando a 2$500 e 3$000!
Muitos artigos proprios para vestidos, como sejam lãs de differentes qualidades.
Alpacas, fustões matisados, brancos, grosdenaples preto, setim Macáo para luto; temos merinós trançados, lãs pretas e prinçetas; por preços sem competencia.
Casemiras proprias para costumes, a 2$500 e 3$000; variedade em bons padrões.
Ditas em cortes, a 5$000; é pechincha.
Camisas de cretone inglezas, a 30$000 a duzia; é bom verem, para crerem.
Ditas brancas, finas, a 30$000 a dita.
Damasco de lã superior, a 1$400 rs. o covado; é de duas larguras.
Bramantes francezes superiores, 10 1/2 palmos de largura, a 1$500 a vara.
Atcalhado adamascado, desenho novissimo, a 1$600 a dita.
Ricas colchas de côres, muito finas, a 3$000.
Quem venderá por menos? ninguem! Só os barateiros da rua do Queimado n. 59, loja de
CARNEIRO DA CUNHA & C.

Casas e terreno

Vende-se um grande terreno proprio e oito pequenas casas novas, na rua Imperial, portão entre a casa n. 56 e 58 da mesma rua, cujo terreno acha-se murado em sua mór parte e presta-se muito bem para plantações de flores, verduras, fructas; assim como presta-se a um excellente viveiro de peixe, pois existe um, porém deteriorado; em cujo terreno tem de passar tres ou quatro ruas, cuja planta do dito terreno se mostrará a quem queira comprar; portanto presta-se dito terreno para edificação, o qual fica contiguo ao sitio que foi do fallecido Sr. Gusmão: trata-se na rua da Detenção n. 35, freguezia de S. José, taverna do Avila.

Vende-se

a taverna da rua Imperial n. 95, e o motivo da venda se dirá ao comprador.

Bandejas de charão

O que ha de mais fino neste genero; vendem Amaral, Nabuco & C., á rua do Barão da Victoria n. 2.

Ns. 36, 37, 38, 39, 40, 41 e 42

Camisas, peito de linho, com e sem collarinho, para homem.
Camisas de ponto de meia de algodão, de lã e de seda, para homem e menino: vendem Amaral, Nabuco & C., á rua do Barão da Victoria n. 2.

Gaiolas de arame

de varios tamanhos e modelos, novidade: vendem Amaral, Nabuco & C., á rua Nova n. 2.

— Vende-se uma casa na povoação do Caxangá n. 15: a tratar na rua Formosa n. 33.

Engenhoca

Vende-se ou permuta-se por predios na cidade do Recife a engenhoca denominada S. Salvador, sita á estrada nova do Caxangá: a tratar no Recife, á rua da Santa Cruz n. 24.

Caldeiraria Central

E

fundição de sinos e bronze

DE

Cardozo & Primo

Rua do Barão do Triumpho, outr'ora do Brum n. 66.

Os proprietarios deste estabelecimento previnem aos senhores de engenho, agricultores e ao publico em geral que continuam a fabricar os objectos abaixo mencionados, como sejam:

Machinas de Derosne para fazer espiritos, ditas de Collars, os melhores systemas, alambiques de feitios diversos, simples e com esquenta garapas, incluindo os de NOVO SYSTEMA, ultimamente adoptado na provincia, carapuças, serpentinas, tachos, passadeiras, repartideiras, escumadeiras, cobre picado para moer mandioca e todas as obras necessarias para o fabrico do assucar. Bombas aspirantes e de repuxo, de ferro, de cobre e de bronze. Sinos de 16 libras até 110 arrobas, fabricados pelo systema francez, torneiras de bronze e parafusos de dito, de todos os tamanhos.

Emfim fabrica-se toda e qualquer obra de cobre ou de bronze, com toda perfeição e gosto, para o que teem feito acquisição dos melhores operarios, podendo desta forma servirem bem aos seus freguezes e a todos quantos lhes honrarem com a sua confiança.

Na Caldeiraria Central
66—Rua do Barão do Triumpho outr'ora do Brum—66

Museu de Joias

N. 4—Rua do Cabugá—N. 4

Este importante estabelecimento de ha muito conhecido do respeitavel publico, tem na Europa um de seus socios bastante habilitado para escolha das joias, que constitue o seu esplendido sortimento, tendo por essa fórma novidades constantemente no artigo joias. Asseveram seus proprietarios que, a modificação nos preços e agrado e a sinceridade de que usam, fará com que qualquer pessoa compre uma joia qualquer e ainda mesmo sem precisão.

Pedem, pois, ás Exmas. familias para visitarem o seu estabelecimento que se acha aberto das 6 horas da manhã ás 8 da noite.

Joias de brilhantes. De brilhantes teem ricos adereços em elegantes caixas apparelhadas de prata, e para todos os preços, tendo entre elles adereços de subido valor, por serem dos melhores fabricantes que tem vindo a esta cidade; assim como, anneis, brincos, cruzes, caçoletas, broches, rosetas e uma infinidade de brilhantes soltos, para cravar á vontade do comprador.

Joias de phantasia. De ouro, com pedras finas, tem um variadissimo sortimento de brincos, caçoletas, voltas, braceletes, cadeias para homens e senhoras, até lapis, canetas, apitos, etc., etc.

Joias de prata. De prata tem colheres, castiçaes, esporas, salvas, bandeijas, faqueiros e paliteiros, etc., etc.

Relogios. Teem um completos ortimento de relogios de prata e ouro, para homens, senhoras e meninos, todos dos melhores fabricantes.

Joias para baptisados. E' para este acto que chamamos a attenção das Exmas. madrinhas e padrinhos, porque temos um completo sortimento de pequeninas joias, e em caixas proprias para dadiva no acto do baptismo.

Além destes poucos artigos que mencionamos, temos outros que não podendo mencionar por ser enfadonho, sorprenderão á todos que visitarem nosso estabelecimento.

Joseph Krause & C.

Joias de admiravel perfeição

PARA

Casamentos e baptisados

Acabam de chegar á loja de Julio Fuertemsberg, nova remessa de joias de modelos surprendentes e completamente novas, com brilhantes e outras pedras preciosas; assim como grande variedade de objectos de apurado gosto, para homens, senhoras e meninos, e por 20 % menos que em outra parte, rua do Imperador n. 32.

Compra-se ouro, prata velha e brilhantes.

CHAPEOS PARA SENHORA

Chegaram á loja das columnas de Antonio Correia de Vasconcellos, a rua 1.º de março n. 13.

Ricos chapéos de palha de Italia muito bem enfeitados para senhora.
Ditos prêtos, proprios para luto.

FRANCISCO M. DA SILVA & C.ª

IMPORTADORES E EXPORTADORES de DROGAS, Productos Chimicos E TODAS AS ESPECIALIDADES ESTRANGEIRAS.
RECEBEM directamente da Europa todos os Productos de seu negocio, E GARANTEM a qualidade dos mesmos.

GRANDE DEPOSITO de TINTAS, Pinceis, Oleos e Vernizes.
INSTRU[illegible] cirurg[illegible] Medicamentos Homeopathicos. Fundas, Vidros e Vazilhames para Pharmacias.

23, Rua do Marquez de Olinda, 23
PERNAMBUCO

VARIEDADE

Parasitas

(Conclusão)

Este quadro é de uma realidade assombrosa. E' asqueroso, é revoltante, mas é verdadeiro.

O parasita das classes elevadas da alta aristocracia procede do mesmo modo que o seu congenere das classes medias e abastadas, porém com mais delicadeza nas maneiras, com mais subtileza no trato, com mais aristocracia no vestuario.

Este sabe o segredo de pôr correctamente uma gravata *plastron* sobre uma camisa cujo peito está já um pouco amarrotado; calça luvas de pellica de dous botões e tem um repertorio de bons ditos e anecdotas que distribue nas occasiões apropriadas. Tem uma tal ou qual distincção no porte e impõe-se pela urbanidade das maneiras. E' attenciosissimo para com as senhoras e as crianças, e affabilissimo para com os velhos.

As suas palavras são assucaradas e têm a macieza do arminho. Poucas vezes discute, e quando isso acontece deixa-se sempre vencer pelo seu contendor. Envolve-se em intrigas e escandalos, e disso tira o seu partido. Conhecer, tornar-se senhor de um segredo de familia compromettedor e escandaloso, é o seu fito unico, a sua mais ardente aspiração. Se a consegue a sua carreira está feita.

E para isso elle insinua-se, torna-se meigo, finge-se digno, fiel, incapaz de uma traição.

Nas mesas, nos saráos, nos *pic-nich* nos bailes, nas partidas, etc., elle sabe exercer admiravelmente a sua profissão. Consegue até ser desejado, querido, instado, necessario.

As mulheres admiram-n'o, os homens elogiam-o, e elle... come, diverte-se, atraiçôa, e não paga cousa alguma.

E apparece sempre onde está a melhor sociedade.

O parasita das classes baixas, esse leva a sua imprudencia até o roubo. Penetra na casa do proletario, é o seu conviva habitual, o seu companheiro inseparavel, o seu *melhor amigo*. Acompanha-o para toda a parte, dá-lhe o braço, aconselha-o, arrasta-o para a taverna, come e bebe á sua custa e embebeda-o, embebedando-se tambem Se ha desordem, o proletario entra, apanha; mas o parasita vê tudo aquillo de longe á respeitavel distancia, sem se mover, sem ir em auxilio do amigo. E quando á hora de fechar-se a taverna, o taverneiro os avisa de que é preciso que se retirem, o parasita, por um natural impulso de verdadeira caridade, promptifica-se a acompanhar o amigo embriagado á casa... depois de lhe alliviar as algibeiras.

E emquanto no dia seguinte o pão falta em casa da victima, e os filhos e a mulher, gemem de fome e de miseria, o parasita banquetea-se em casa de outro e bebe á saúde do seu *melhor amigo*.

Estas pinturas são verdadeiras porque são copiadas do natural.

Acoimar-me-hão talvez de demasiadamente realista, talvez mesmo de um pouco exagerado.

Os que têm ou tiveram a infelicidade de ser victimas do parasitismo, que respondam por mim.

O parasita de qualquer classe é sempre um ser ignobil, um malandro vil, uma creatura torpe. A zoologia devia encorporal-os na grande classe dos seus congeneres de especie inferior na escala animal. Ao lado de uma *tenia*, de uma *sarna*, ou de uma *fillaria*, estariam melhor collocados que ao lado do homem,

A sciencia um dia lhes fará esta justiça, estou certo.

Deus, ao crear o parasita, esqueceu-se de uma cousa: destruir o resto da humanidade, ou não a crear.

Seria o unico meio de o obrigar a trabalhar.

(*Jornal do Commercio*, do Rio.)

——

Nota de Salisbury ácerca da questão do Oriente

Mylord. — Recebi ordem da rainha para convidar V. Exc. a explicar ao governo junto do qual está acreditado o procedimento que o governo de S. M. julgou dever ter relativamente aos preliminares de paz concluidos entre os governos ottomano e russo, e ao congresso europeu que foi proposto para examinar os termos deste tratado.

A 14 de janeiro, em consequencia de informações dadas ao governo de S. M. a respeito das negociações de paz que iam abrir-se entre o governo russo e a Porta, e afim de evitar todo o equivoco possivel, o governo de S. M. deu instrucções a lord Loftus para que elle declarasse ao principe Gortschakoff que, no pensamento do governo britannico, qualquer tratado concluido entre a Russia e a Turquia, e que prejudicasse os tratados de 1856 e de 1871, devia ser europeu e não podia ser valido sem ter obtido o assentimento das potencias que haviam tomado parte nestes tratados.

A 25 de janeiro o governo russo respondeu assegurando que não tinha nenhuma intenção de regular isoladamente as questões européas respectivas á paz.

Tendo chegado ao conhecimento do governo de S. M. que as bases do tratado de paz tinham sido suspensas entre os delegados turcos e russos em Kezanlyk, ordenou a lord Loftus, a 29 de janeiro, que notificasse ao governo russo que, mesmo reconhecendo que as disposições tomadas pelos delegados das duas nações em Kezanlyk para a conclusão de um armisticio e para o estabelecimento das bases da paz obrigavam ambos os belligerantes, a Inglaterra declarava não poder reconhecer a validade destes arranjos quando fossem de natureza a modificar os tratados europeus e a prejudicar os interesses inglezes, a menos que não fossem objecto d'um accordo formal entre os signatarios do tratado de Paris.

A 30 de janeiro lord Loftus communicou esta declaração ao principe Gortschakoff, e S. A. respondeu que, para concluir um armisticio, era necessario estabelecer certas bases de paz, mas que estas bases deviam ser consideradas como preliminares e não como definitivas no que respeitavam á Europa. O principe declarou além disso cathegoricamente que as questões relativas aos interesses europeus seriam discutidas e combinadas com as potencias européas, e que fizera a este respeito promessas muito claras e positivas ao governo de S. M. a rainha de Inglaterra.

A 4 de fevereiro, o embaixador de Austria deu communicação de um telegramma convidando o governo britannico a uma conferencia em Vienna, e o governo de S. M. aceitou immediatamente a proposta.

A 5 de fevereiro, S. Exc. dirigio a lord Derby um convite official nestes termos:

« A Austria-Hungria, na sua qualidade de potencia signataria dos actos internacionaes que teem por objecto regular o systema politico no Oriente, reservou sempre, em vista da guerra actual, a sua parte de influencia sobre a ordem definitiva das condições da paz futura.

« O governo imperial da Russia, ao qual participamos este modo de ver, apreciou-o plenamente.

« Hoje que os preliminares da paz acabam de ser assignados entre a Russia e a Turquia, parece-nos chegado o momento de estabelecer o accordo da Europa sobre as modificações que seria necessario introduzir nos tratados supramencionados.

« O modo mais apropriado para levar a este accordo parece-nos ser a reunião de uma conferencia das potencias signatarias do tratado de Paris de 1856 e do protocollo de Londres de 1871. »

A 9 de março, o governo austriaco propoz a substituição da conferencia em Bade por um congresso que se reuniria em Berlim. O governo da rainha respondeu que nenhuma objecção tinha a fazer a esta mudança, mas que lhe parecia conveniente que ficasse bem estabelecido primeiro que todas as questões que se relacionavam com o tratado de paz entre a Russia e a Turquia deviam ser consideradas como sujeitas á discussão no congresso, e que nenhuma modificação introduzida nas condições antecedentemente estabelecidas pelos tratados seria reconhecida valida senão quando tivesse recebido o assentimento das potencias.

A 12 do mesmo mez, o conde de Derby disse ao conde de Beust que o governo de S. M. deveria ser francamente esclarecido sobre os diversos pontos indicados na carta que lhe fôra dirigida a 9, antes de poder aceitar definitivamente o tomar parte no congresso.

A 13, o governo explicou-se mais a fundo sobre a primeira condição. Declarou que era preciso que ficasse bem entendido, antes de se obrigar a entrar no congresso, que cada artigo do tratado concluido entre a Russia e a Turquia seria submettido ao congresso, não absolutamente para ser aceito, mas para que se podesse examinar quaes artigos exigiam a aceitação ou o concurso das diversas potencias e quaes não os exigiam.

A 14, o embaixador da Russia communicou ao secretario d'estado dos negocios estrangeiros o telegramma seguinte do principe Gortschakoff:

« Todas as grandes potencias sabem já que o texto completo do tratado preliminar de paz com a Porta lhes será communicado logo que as ratificações tenham sido trocadas, o que não poderá tardar. Será simultaneamente publicado aqui. Nada temos a occultar. »

A 17, lord Loftus annunciou que tinha recebido o *Memorandum* seguinte do principe Gortschakoff:

« Em resposta á communicação feita por lord Loftus do despacho pelo qual lord Derby respondeu á proposta do conde de Beust, relativamente á reunião do congresso em Berlim, tenho a honra de repetir a segurança que o conde Schouvaloff já foi encarregado de dar ao governo de S. M., a saber: que o tratado preliminar de paz concluido entre a Turquia e a Russia será textualmente communicado ás grandes potencias antes da reunião do congresso, e que, no seio do proprio congresso, cada potencia terá a plena liberdade das suas apreciações e dos seus actos. »

Em um despacho recebido a 18, lord Loftus declarou que o principe de Gortschakoff lhe dissera que não poderia naturalmente impôr silencio aos membros do congresso, mas que não poderia aceitar discussão senão sobre as partes do tratado que tocassem os interesses europeus.

Tendo lord Derby pedido ao conde Schouvaloff uma resposta do principe Gortschakoff, S. Exc. informou-o, a 19, que estava encarregado de recordar ao governo de sua magestade que o tratado de paz concluido entre a Russia e a Turquia, unico que existe, pois que não ha nenhum pacto secreto, seria communicado integralmente ao governo da rainha muito antes da reunião do congresso.

A Inglaterra, como as outras grandes potencias, reservava-se no congresso a sua plena e inteira liberdade de apreciação e de acção. Esta mesma liberdade que ella não contestava ás outras, a Russia reivindicava-a para si. Ora, achar-se-hia restricta essa liberdade se, só entre todas as potencias, a Russia contratasse um ajuste de antemão.

A 21 lord Derby respondeu que o governo inglez não podia abandonar a posição já claramente definida por elle; que devia ficar bem entendido, antes que a Inglaterra entrasse no congresso, que todos os artigos do tratado russo-turco lhe seriam submettidos, não absolutamente para ser aceitos, mas para que se podesse examinar quaes artigos tinham necessidade de aceitação ou de concurso de outras potencias, e quaes não tinham necessidade.

O governo de sua magestade estava na impossibilidade de aceitar a pretenção emittida agora pelo principe de Gortschakoff que a liberdade de opinião e de acção da Russia no congresso seria mais restricta que a das outras potencias por este compromisso preliminar.

Foi por isto que o governo de sua magestade manifestou o desejo de perguntar ao governo russo, que estava disposto a admittir que a communicação de todo o tratado ás diversas potencias devia ser considerada como a apresentação d'esse mesmo tratado ao congresso, para que este instrumento, na sua integralidade, no que respeita á sua correlação com os tratados existentes, possa ser examinado e discutido pelos plenipotenciarios no congresso.

A 26, o conde Schouvaloff escreveu a lord Derby que o gabinete imperial considerava como do seu dever referir-se á declaração que dera ordem de se communicar ao governo da rainha e que se acha consignada na carta que elle tivera a honra de lhe dirigir em data de 19 de março.

Como se teem dado diversas interpretações ás palavras — *liberdade de apreciação e de acção* que a Russia se crê no direito de reservar no congresso, o gabinete imperial da Russia define o sentido d'ellas n'estes termos:

« A Russia deixa ás outras potencias a liberdade de levantar no congresso as questões que ellas julgarem conveniente discutir, e reserva-se a liberdade de acceitar ou não a discussão d'estas questões.

O governo da rainha lamenta profundamente a determinação que o governo russo annuncia por este modo.

Até que ponto as estipulações do tratado de S. Stefano se recommendam como opportunas ao julgamento das potencias européas, é o que é impossivel decidir n'este momento. Mas mesmo no caso em que uma grande parte d'essas estipulações fosse de natureza a ser approvada, a reserva do direito de recusar á vontade a discussão d'esses artigos n'um congresso das potencias não deixa de provocar uma opposição. O exame do tratado mostra sufficientemente que o governo de sua magestade não poderia aceitar n'um congresso europeu um exame parcial ou uma discussão fragmentar das suas disposições. Cada uma das estipulações materiaes que elle contém implica uma ruptura do tratado de 1856.

Pela declaração annexa ao primeiro protocollo da conferencia, realisada em Londres em 1871, os plenipotenciarios das grandes potencias, e comprehendidas n'ellas a Russia, reconheceram que era principio na lei das nações que nenhuma potencia podesse desligar-se das obrigações de um tratado, nem modificar-lhe as estipulações, sem o consentimento de todas as potencias contratantes, obtido por meio de um accordo amigavel.

E' impossivel para o governo de sua magestade, sem violar o espirito d'esta declaração, dar sua acquiescencia a que se prive as potencias do conhecimento dos artigos do novo tratado, que modifica os tratados existentes, oppondo-se a elles. A natureza geral do tratado, se o effeito combinado de suas varias estipulações é sobre os interesses das potencias signatarias, dá outra decisiva razão contra a discussão parcial d'aquellas. As consequencias praticas mais importantes do tratado são as que se referem ás nações do sudoeste d'Europa. Pelos artigos que erigem a nova Bulgaria se cria um forte estado slavo, sob os auspicios e intervenção da Russia, que possuirá portos importantes na costa do mar Negro e no Archipelago, que lhe darão influencia preponderante politica e commercial n'aquelles mares. Assim constituido, desapparecerá entre a maioria slava uma consideravel massa de povoação que é grega por sua raça e sympathias, e que vê com alarma sua absorpção futura de uma communidade estranha a ella, não só por sua nacionalidade, senão tambem por suas tendencias politicas e vinculos religiosos.

As estipulações em virtude das quaes este novo estado fica submettido ao governo da Russia, estão praticamente escolhidas; sua administração organisada por um commissario russo, e o ensaio de suas instituições sob a intervenção d'um exercito russo, indica sufficientemente o systema politico de que ha de formar parte no porvir.

Accrescentaram-se estipulações que estenderam sua influencia mais além dos limites da nova Bulgaria. A estipulação grandemente recommendavel, de dar instituições á Thessalia e ao Epiro, vai acompanhada da condição de que a lei a que hão de estar submettidas será redigida sob a vigilancia do governo russo. Seguem-n'a obrigações de proteger os membros da igreja russa que não estão certamente mais limitadas que os artigos do tratado de Kainardji, que foi abrogado em 1856. Semelhantes estipulações não podem ser bem olhadas pelo governo da Grecia e por todas as potencias que teem interesses communs com o imperio ottomano. O effeito geral d'esta parte do tratado será augmentar o poder do imperio russo nos paizes e nas costas em que predomina a povoação grega, não só em prejuizo d'esta nação, mas tambem de todos os paizes que teem interesses a leste do mar Mediterraneo. A diminuição territorial das provincias gregas, Albania e Thessalia, que se deixam debaixo do governo da Porta, seria cousa de que sua administração encontrasse difficuldades constantes, e ainda conflictos; e não só privaria a Porta da força politica que poderia tirar da sua posse, mas exporia seus habitantes ao serio perigo da anarchia. Por outras partes do tratado, analogos resultados se obteem nas demais fronteiras do imperio ottomano. A forçada cessão da Bessarabia pela Roumania, a extensão da Bulgaria até ás costas do mar Negro, que são principalmente habitadas por musulmanos e gregos, e a acquisição do importante porto de Batoum, faria dominante a vontade do governo russo sobre todas as cercanias do mar Negro. A acquisição das fortalezas de Armenia collocaria a povoação d'esta provincia debaixo da immediata influencia da potencia que a possuisse, e o grande commercio europeu que a gora se faz desde Trebizonda á Persia se veria, em consequencia das cessões no Khordistan, exposto a ser detido á vontade dos russos pelas barreiras prohibidas de seu systema commercial. Combina-se uma indemnisação que manifestamente a Turquia não poderá pagar, nem ainda no caso de não achar-se hypothecadas parte de suas rendas a outros credores, e o modo de pagar-se deixa-se em vagas palavras, para ulteriores negociações entre a Russia e a Turquia. O pagamento pode-se exigir immediatamente, como se póde manter a divida pesando sobre a independencia da Turquia por annos e annos. Pode tambem fazer-se por uma nova e ampla cessão de territorio, como pode tomar a forma de um compromisso especial que subordine á fiscalisação da Russia toda a administração da Turquia, e é impossivel não ver n'este accordo um instrumento de formidavel efficacia para exercer coacção sobre o governo ottomano, sempre que a Russia o julgue necessario.

Tambem poderia arguir-se contra aquellas varias estipulações, demonstrando que são incompativeis com o objecto que diz se propõe o tratado de paz, toda a vez que não póde trazer a estabilidade que constitue o alto objecto das negociações presentes, respeito ás provincias turcas da Asia e da Europa. Mas não é isto o que por mais defensavel que seja, chama principalmente a attenção das potencias signatarias. Seu effeito combinado, á parte os resultados sobre a povoação grega e a balança do poder maritimo, é o de deprimir, até o ponto de fazel-a illusoria completamente, a independencia politica do governo de Constantinopla, e a jurisdicção positiva d'esse governo se estende sobre posições geographicas que em todas as circumstancias interessam profundamente á Grã-Bretanha. Fica á mercê da Turquia, o fechar e abrir os Estreitos, que formam o caminho nacional das nações desde o mar Egeu até o Euxino; reconhece-se-lhe dominio sobre as margens do golfo Persico, do mar do Levante e proximo ao canal de Suez.

E', portanto, materia d'extremo interesse que o governo a quem toca tal jurisdicção, se veja livre de toda a pressão estranha e d'uma potencia superior com a qual a sua independencia e até a sua existencia sejam impossiveis. E tudo isto resulta, não do texto destes ou d'outros artigos do tratado, mas de toda a ordem do seu conjuncto. Assim, uma discussão limitada aos artigos que eleja uma potencia no congresso, seria um remedio illusorio para os perigos dos interesses inglezes e para a paz permanente da Europa, que o tratado se propõe afiançar. O objecto do governo de sua magestade na conferencia de Constantinopla, foi o de fazer effectivas as reformas que deviam mudar a Turquia e resguardar o imperio durante todo o tempo que devia conceder-se-lhe para as mesmas reformas. Era obvio que isto só podia conseguir-se fazendo que os differentes povos se conformassem com a sua posição, infundindo-lhes um espirito patriotico que os movesse a defender o imperio como subditos leaes do sultão. Esta politica abortou pela desgraçada resistencia do mesmo governo ottomano, e nas differentes circumstancias deste tempo não póde obter-se o mesmo resultado com a mesma extensão e com os mesmos meios. Grandes mudanças podem e devem sem duvida ser requeridas nos tratados pelos quaes se regeu o Oriente da Europa; mas o bom governo, a paz e a liberdade para povos que não conhecem taes beneficios, são ainda objectivos que a Inglaterra vivamente deseja conseguir.

Ao fixar toda a sua consideração nos interesses geraes, aos quaes os novos accordos ameaçam ou affectam, o governo de sua magestade crê que segue o caminho mais seguro para lograr esses objectivos. Gostoso teria entrado n'um congresso no qual as estipulações de que se trata houvessem sido examinadas em conjuncto e em sua relação com os tratados existentes, reconhecendo-se os direitos da Grã-Bretanha e das outras potencias, e os beneficos fins que a acção da Europa unida quiz sempre assegurar.

Mas nem ainda aquelles interesses de que o governo de sua magestade é especialissimo guarda nas regiões a que o tratado se refere, seriam consultados nas reuniões d'um congresso, cujas deliberações houvessem de ser restringidas ao theor das reservas assignaladas pelo principe de Gortschakoff em sua ultima communicação.

S. E. lerá este despacho ao ministro, deixando copia delle.

Sou, etc.—*Salisbury*. »

FOLHETIM

—

OS FILHOS DO MONFI

POR

FERNANDEZ Y GONZALEZ

VOLUME IV

—

QUARTA PARTE

Conclusão

A VINGANÇA DOS MONFIS

CAPITULO XI

EM QUE ESTADO SE ACHAVA A GUERRA DAS ALPUJARRAS ALGUNS MEZES DEPOIS DOS SUCCESSOS ANTERIORES

(Continuação do n. 92)

A guerra das Alpujarras tornava-se cada vez mais difficil e de resultado duvidoso.

O marquez de Mondejar não tinha meios para reprimir a insurreição.

Faltavam-lhe homens e dinheiro.

Além disso, entre elle e o presidente da Chancellaria, cruzavam-se competencias de autoridade.

As prudentes medidas que o marquez de Mondejar tomava para manter em paz os mouros do Albaicin e da Vega, eram prejudicadas pelas severas e imprudentes repressões que o presidente D. Pedro de Deza applicava aos monfis.

Os alguazis e os guardas da Chancellaria usavam com elles de toda a classe de excessos, e pela mais pequena cousa, com os mais absurdos pretextos, eram encarcerados.

A maior parte fugiam para as Alpujarras.

A rebellião augmentava.

Todos os dias chegavam noticias terriveis.

Uma vez era a de que em Guecija, os monfis, depois de terem reunido na torre da sua igreja uma communidade inteira de frades agostinhos, os mataram, lançando-lhes azeite a ferver por uma abertura feita no tecto da casa em que elles se achavam; outra vez tinham cercado de polvora o cura de Mairena, e lhe haviam largado fogo, e de que tinham enterrado até á cintura o vigario da mesma cidade e o haviam açoitado, enterrando outros ecclesiasticos até ao pescoço, e deixando-os morrer de frio e de fome: a outros christãos mutilavam-lhes os membros, entregando-os em seguida ás mulheres para que os acabassem de matar com punhaes agudo e sem côrte; outras vezes era que a um ou a outro corregedor, alguazil, esbirro ou empregado de justiça haviam acanaviado, apedrejado, afogado ou lançado d'algum despenhadeiro; que aos filhos do alcaide de Poza, chamado Arze, haviam dado morte cruel degollando um, açoitando, crucificando e ferindo nas costas outro, como em escarneo e imitação de Jesus Christo; que fora violado um convento de freiras e destas, as mais novas, repartidas entre elles para suas amantes, e as mais velhas destinadas á mais negra escravidão: afinal, horrores repugnantes, inconcebiveis, de todo o ponto infames, ferm praticados pelos monfis.

Os que escapavam, maltratados e feridos, levavam o terror a Granada, e os pedidos de repressão e de vingança feitos pelos cidadãos assustados, tornavam mais precaria a situação dos mouros da cidade, e augmentavam as desintelligencias entre o presidente D. Pedro Deza e o capitão general marquez de Mondejar.

Este era de opinião que nada devia fazer-se contra aquelles que nenhum crime haviam commettido, e protegia abertamente os mouros da cidade, porque, dizia elle:

— Se tivessem idéa de se sublevar e de faltar á lealdade ao rei, teriam aproveitado a entrada dos monfis no Albaicin, na noite de Natal. Conservando-os leaes por meio da brandura, conseguir-se-ha que muitos dos mouros das Alpujarras que consideram a guerra duvidosa e a temem, venham para Granada pôr-se sob a protecção do rei, ao contrario, se os da cidade forem tratados com rigor, fugirão para as Alpujarras e augmentarão desesperados as forças da rebellião.

Mas, em opposição ás razões do marquez, o presidente dizia:

— Os da cidade e os das Alpujarras são todos os mesmos. Se os de cá não se sublevaram, foi porque não viram certo o resultado; porém, no dia em que os rebeldes, por haverem recebido soccorro da Barberia, ou por qualquer outra circumstancia, julgarem chegada a hora do triumpho, sublevar-se-hão e ver-nos-hemos com os inimigos dentro em casa. Devem, pois, ser considerados como inimigos occultos e tratados com rigor.

Não se sabia a qual dastes dous oppostos pareceres se désse razão; mas o resultado era que o presidente conspirava contra o marquez de Mondejar, e que o marquez de Mondejar andava em opposição e inimizade com o presidente; que a cidade, dependente em grande parte da Chancellaria, andava empenhada em ajudar no que podesse o marquez, e que os habitantes castelhanos, accusavam publicamente de brandura e de parcialidade pelos mouros o capitão general, e pediam que o substituisse o marquez de los Velez D. Luiz Fajardo, *adelantado* de Murcia, em quem diziam ter mais confiança.

Do mesmo modo os cavalleiros e mais gentes que tinham vindo ajudar na empreza o marquez de Mondejar, estavam divididos, ajudando uns o capitão general, pondo-se os outros do lado do presidente e do marquez de los Velez.

Entretanto, Aben-Humeya acabara de sublevar todas as Alpujarras; déra occasião a que o fogo lavrasse tambem na terra de Almeria, da Axarquia de Malaga e na serrania de Ronda; enviara embaixadores ao rei de Argel participando-lhe o bom estado em que se achava a guerra, e pedindo-lhe soccorro, e mandara a Africa Fernando el Habaqui assalariar turcos, dos que andavam pirateando no Mediterraneo.

Por este tempo as tropas do rei de Hespanha não levavam a melhor nas Alpujarras; o capitão Avila fora vencido e cercado em Adia; Castil de Ferro fora tomado pelos monfis; Orgiva fora tambem tomada e occupada; e o proprio Aben-Humeya, carregando com seis mil homens sobre a ponte de Tablate, onde estavam as avançadas do marquez de Mondejar, fel-as recuar, vencendo-as e obrigando o capitão Diogo de Quesada, que as commandava, a retirar-se para Durcal.

Em vista desta victoria de Aben-Humeya, Granada estava ameaçada.

O marquez de Mondejar vio-se obrigado, pois, a sahir contra o inimigo, deixando entregue o governo da cidade ao presidente D. Pedro de Deza, e levando por todo exercito oitocentos infantes, duzentos cavallos, e alguns cavalleiros particulares.

Quando chegaram acharam a ponte cortada.

Do outro lado da ponte estava Aben-Humeya com um estandarte e tres mil e quinhentos homens entre monfis e mouros, armados, uns com arcabuzes e béstas, outros com fundas e lanças.

Pareciam dispostos a defender a todo o transe aquella porta das Alpujarras.

Aben-Humeya, montado n'um cavallo negro, com a corôa na cabeça e trajos reaes, seguido do seu estandarte, percorria os seus cerrados esquadrões que occupavam a margem; animava uns, excitava outros, offerecia recompensas, multiplicava-se, acudia a toda a parte, e portava-se finalmente como um valente capitão.

O marquez de Mondejar pelo seu lado, ordenou á infanteria que forçasse a passagem da ponte; mas a infanteria que acompanhava o marquez, reunida de improviso poucos dias antes, mal commandada e pouco disciplinada, foi rechaçada pelos monfis que tornaram a passar a ponte carregando em turbamulta e com grande alarido sobre a gente do marquez.

Mondejar mandou então carregar a cavallaria, mas á primeira investida começaram a desordenar-se algumas lanças do seu esquadrão, e o marquez resolvido a tudo, vio-se obrigado a investir em pessoa, acompanhado pela sua guarda, pelos seus escudeiros, e pelos cavalleiros particulares que o acompanhavam.

Aconteceu que, como a passagem era estreita, entre dous cerros, e os monfis se embaraçavam uns aos outros pelo pouco espaço de que dispunham, e apresentavam uma frente de oito homens, não poderam resistir aos primeiros ataques do marquez e da sua gente, foram repellidos e arrojados para os barrancos latteraes os primeiros que entraram no ataque e envolvidos os que os seguiam, e como a passagem da ponte era muito estreita, cahiram a maior parte delles arremessados ao fundo do rio, retiraram-se os outros, e animada a gente do marquez, arremetteu de carreira pela ponte, perseguindo os monfis e obrigando-os a retirarem-se para a montanha, aonde os cavallos não podiam seguil-os.

O marquez continuou a avançar, estabeleceu alguns arcabuzeiros no castello de Lanjoron, que encontrou abandonado, e acampou n'uma eminencia em frente dos inimigos.

Mas esta victoria, notavel e importantissima, porque quebrava o primeiro impeto dos monfis, devida ao arrojo e ao sangue frio de Mondejar, não foi bastante para lhe dar autoridade como capitão e acabar as questões e as competencias do presidente da Chancellaria e a rivalidade do marquez de los Velez.

De nada lhes servio tambem haver libertado Orgiva, ter obtido notaveis vantagens sobre o inimigo, obrigando-o a concentrar-se, e tudo isso com pouca gente, sem nenhum dinheiro, sem munições, nem provisões.

Accusava-o o presidente Deza de ter causado com as suas contemporisações a rebellião dos mouros; dava-se pouco apreço aos seus triumphos, que se attribuiam ao acaso, mais do que á sua pericia, tudo isto em cartas dirigidas ao rei, nas quaes, ao contrario se elogiava o marquez de los Velez, que, requisitado pelo presidente Deza, entrara com a sua gente, os seus amigos e alliados no reino de Almeria, notava-se o seu valor e a sua pericia; fazia emphatica referencia á maneira como combatera uma grande taifa de mouros que atravessavam em debandada por Illar; como tomara Flix, cidade de mouros, saqueando-a e pondo-a a ferro e fogo, matando mais mulheres do que homens, e como por falta de mantimentos, se vira obrigado a recolher-se a Casar de Canjayar, a que chamavam e ainda hoje chamam, o barranco da fome, em memoria de alli se havarem recolhido os mouros quando D. Fernando o Catholico avançou sobre Andarax; na primeira rebellião das Alpujarras, barrancs onde morreram de fome quasi todos os mouros que nelle se haviam refugiado.

Felippe II recebia estas cartas; lia-as detidamente, conhecia a parcialidade com que eram escriptas e não enviava soccorros nem a Mondejar nem ao marquez de los Velez; não se decidia nem por um, nem por outro.

Politica incomprehensivel, que deixava crescer uma revolta respeitavel, que augmentava a gnerra e enfraquecia a influencia do rei nas Alpujarras.

Comtudo, causou algum temor aos mouros a tomada de Poqueira, de Jubiles e de Paterna, lugares que pela sua aspereza se julgavam inexpugnaveis, perdas que para elles se tornavam muito mais dolorosas, porque, em razão da fama de fortes de que aquellas cidades gozavam, haviam alli recolhido todos seus mantimentos, dos quaes os christãos se apoderaram.

Com estas vantagens julgou o marquez de Mondejar ter já vencida e quasi terminada a rebellião, porém esta, que parecia acabada no interior das Alpujarras, rebentou em outros lugares nas Guajares, e em tres pequenas povoações ao poente das Alpujarras, situada entre Almunecar e o valle de Lecrin, na planura que termina no porto de Herradura.

Os monfis occuparam os dous cabeços chamados las Guajaras, um elevado, ingreme e difficil de subir, e outro mais baixo e accessivel.

Fortificaram-os como poderam, com pedra solta, mantas e albardas á falta de terra e de ramos de arvores, e reforçados com tres mil mouros dos lugares proximos, esperaram o marquez, o qual deixando impremeditadamente na sua rectagurrda lugares suspeitos e mal subjugados como Ghanez y Válor, avançou sobre as Guajaras aonde de novo apparecia a rebellião ousada e provocadora.

(*Continua.*)

Typ. —do *Diario* rua Dubue de Caxias.